

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	9
DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	19
DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023	20
Demonstração de Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	31
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	125
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	127
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	128
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	129
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	130

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	372.696.198
Preferenciais	210.536.213
Total	583.232.411
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	228.376
Total	228.376

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	47.286.137	46.665.133
1.01	Ativo Circulante	17.697.172	17.905.311
1.01.01	Disponibilidades	182.153	192.350
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.727.655	2.093.248
1.01.02.01	Aplicações interfinanceiras de liquidez	0	2.051.017
1.01.02.02	Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.727.655	42.231
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	6.100.078	4.661.240
1.01.04	Relações Interfinanceiras	2.436.100	1.827.696
1.01.06	Operações de Crédito	5.041.431	6.830.292
1.01.06.01	Operações com características de concessão de crédito	5.798.997	7.446.431
1.01.06.02	Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	-757.566	-616.139
1.01.08	Outros Créditos	1.909.880	1.978.538
1.01.08.01	Ativo fiscal corrente	118.205	134.409
1.01.08.03	Diversas	1.791.675	1.844.129
1.01.09	Outros Valores e Bens	299.875	321.947
1.01.09.01	Bens não de uso próprio	11.158	9.525
1.01.09.02	Despesas antecipadas	288.717	312.422
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	24.336.639	23.422.259
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.167.744	343.950
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	4.641.929	6.003.985
1.02.05	Operações de Crédito	14.069.027	12.719.828
1.02.05.01	Operações com características de concessão de crédito	14.246.998	12.866.617
1.02.05.02	Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	-177.971	-146.789
1.02.07	Outros Créditos	4.328.596	4.255.486
1.02.07.01	Ativo fiscal corrente	292.729	287.523
1.02.07.02	Ativo fiscal diferido	3.528.657	3.497.753
1.02.07.03	Diversas	507.210	470.210
1.02.08	Outros Valores e Bens	129.343	99.010
1.02.08.01	Despesas antecipadas	129.343	99.010
1.03	Ativo Permanente	5.252.326	5.337.563
1.03.01	Investimentos	4.727.820	4.849.798
1.03.01.01	Dependências no Exterior	399.945	271.067
1.03.01.02	Participações em Controladas	4.327.875	4.578.731
1.03.02	Imobilizado de Uso	57.607	56.521
1.03.02.01	Imobilizado de uso	192.728	186.210
1.03.02.02	Depreciação acumulada	-135.121	-129.689
1.03.04	Intangível	466.899	431.244
1.03.04.01	Outros	866.101	759.982
1.03.04.02	Amortização acumulada de ativos intangíveis	-399.202	-328.738

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	47.286.137	46.665.133
2.01	Passivo Circulante	21.027.414	24.806.987
2.01.01	Depósitos	14.988.856	16.598.279
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	2.245.857	3.577.479
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	708.995	1.470.130
2.01.04	Relações Interfinanceiras	360.797	301.424
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	18.701	10.127
2.01.09	Outras Obrigações	2.704.208	2.849.548
2.01.09.01	Instrumentos financeiros derivativos	86.646	133.208
2.01.09.02	Provisões	501.117	433.214
2.01.09.03	Obrigações fiscais	429	1.292
2.01.09.04	Diversas	2.116.016	2.281.834
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	22.138.298	17.932.972
2.02.01	Depósitos	15.870.083	13.220.434
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	635.048	306.668
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	721.967	645.276
2.02.09	Outras Obrigações	4.911.200	3.760.594
2.02.09.01	Instrumentos financeiros derivativos	813	2.359
2.02.09.02	Provisões	949.939	845.324
2.02.09.03	Obrigações fiscais	61.149	39.244
2.02.09.04	Diversas	3.899.299	2.873.667
2.05	Patrimônio Líquido	4.120.425	3.925.174
2.05.01	Capital Social Realizado	3.742.571	3.742.571
2.05.02	Reservas de Capital	5.905	25.242
2.05.02.01	Reconhecimento de planos de pagamento baseado em ações	5.905	25.242
2.05.04	Reservas de Lucro	502.785	399.372
2.05.04.01	Legal	158.887	148.828
2.05.04.02	Estatutária	338.600	245.003
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	5.298	5.541
2.05.04.07.01	Ações em tesouraria	-596	-353
2.05.04.07.02	Outras	5.894	5.894
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-130.836	-242.011
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-130.836	-242.011

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	1.968.334	3.773.169	1.843.024	3.669.123
3.01.01	Operações de crédito	1.597.838	3.053.955	1.496.340	2.959.938
3.01.02	Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	328.133	651.835	317.448	640.746
3.01.03	Recuperação de crédito baixado para prejuízo	42.363	67.379	29.236	68.439
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-1.408.913	-2.783.742	-1.533.780	-3.036.656
3.02.01	Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-386.596	-427.435	257.743	459.925
3.02.02	Captação no mercado	-732.289	-1.773.598	-1.394.980	-2.716.691
3.02.03	Operações de empréstimos, cessões e repasses	-23.449	-42.070	-18.751	-37.476
3.02.04	Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	-266.579	-540.639	-377.792	-742.414
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	559.421	989.427	309.244	632.467
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-387.414	-787.930	-448.660	-864.051
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	38.718	77.823	47.442	115.107
3.04.02	Despesas de Pessoal	-86.179	-171.120	-83.882	-165.145
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-273.086	-528.273	-281.507	-569.318
3.04.04	Despesas Tributárias	-30.818	-77.653	-32.267	-62.183
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	128.196	253.093	131.785	292.346
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-291.393	-565.666	-315.960	-623.082
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	127.148	223.866	85.729	148.224
3.05	Resultado Operacional	172.007	201.497	-139.416	-231.584
3.06	Resultado Não Operacional	89	704	-535	-667
3.06.01	Receitas	473	1.224	205	1.480
3.06.02	Despesas	-384	-520	-740	-2.147
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	172.096	202.201	-139.951	-232.251
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-24.136	50.150	136.387	262.109
3.08.01	Imposto de renda	-43.638	-46.205	47.395	72.708
3.08.02	Contribuição social	-33.945	-35.617	37.743	58.472
3.08.03	Ativo fiscal diferido	53.447	131.972	51.249	130.929

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-41.161	-51.174	-10.723	-21.247
3.10.01	Participações	-41.161	-51.174	-10.723	-21.247
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	106.799	201.177	-14.287	8.611
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,1833	0,3451	-0,0245	0,0148

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	106.799	201.177	-14.287	8.611
4.02	Outros Resultados Abrangentes	73.559	111.175	-39.147	-42.332
4.02.01	Títulos disponíveis para venda – Próprios	41.247	89.357	102.135	151.299
4.02.02	Títulos disponíveis para venda – De Controladas (MEP)	3	5	0	3
4.02.03	Efeitos tributários - títulos disponíveis para venda	-19.876	-41.961	-48.933	-73.311
4.02.04	Hedge de fluxo de caixa	99.510	121.608	-176.094	-229.437
4.02.05	Efeitos tributários - hedge de fluxo de caixa	-47.325	-57.834	83.745	109.114
4.03	Resultado Abrangente do Período	180.358	312.352	-53.434	-33.721

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	39.988	-104.721
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.015.716	542.356
6.01.01.01	Lucro líquido do semestre	201.177	8.611
6.01.01.02	Reconhecimento de planos de pagamento baseado em ações	-19.337	4.228
6.01.01.03	Depreciações	7.256	7.871
6.01.01.04	Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	540.639	742.414
6.01.01.05	Amortizações de outros ativos intangíveis	70.464	54.785
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-131.972	-130.929
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	-223.866	-148.224
6.01.01.08	Variação cambial de captações	436.140	2.105
6.01.01.09	Amortizações	3.710	-2.885
6.01.01.10	Provisão (reversão) para causas judiciais	103.364	20.985
6.01.01.11	Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	28.141	-16.605
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-975.728	-647.077
6.01.02.01	Redução (Aumento) em depósitos interfinanceiros	-834.969	-207.946
6.01.02.02	(Aumento) em títulos e valores mobiliários	-29.381	494.470
6.01.02.03	(Aumento)Redução em relações interfinanceiras e interdependências	-608.404	-115.519
6.01.02.04	(Aumento) em operações com características de concessão de crédito	-100.977	-1.307.368
6.01.02.05	(Aumento) em outros créditos	88.847	309.507
6.01.02.06	(Aumento) em outros valores e bens	-8.261	14.042
6.01.02.07	Aumento em depósitos	1.040.226	807.187
6.01.02.08	Aumento em captações mercado aberto	-1.331.622	-719.322
6.01.02.09	(Redução) Aumento em recursos de aceites e emissões de títulos	-432.755	56.984
6.01.02.10	Aumento (Redução) Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	91.451	22.699
6.01.02.11	Aumento (Redução) em relações interfinanceiras	59.373	-36.005
6.01.02.12	Aumento em instrumentos financeiros derivativos	15.666	-21.085
6.01.02.13	Aumento em outros passivos	1.075.437	55.994
6.01.02.14	Imposto de renda e contribuição social pagos	-359	-715
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	185.985	-172.843
6.02.01	Aquisição de imobilizado de uso	-8.624	-6.452
6.02.02	Alienação de imobilizado de uso	282	1.492
6.02.03	Aumento de capital em controlada	400.000	0
6.02.04	Aquisição de participação acionária	-99.554	-57.000
6.02.05	Aquisição de intangível	-106.119	-110.883
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-208.030	-5.770
6.03.01	Emissão de instrumentos de dívida elegíveis a capital	0	68.100
6.03.03	Juros sobre capital próprio pagos	-208.030	-73.870
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-28.140	16.606
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-10.197	-266.728
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	192.350	432.996

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	182.153	166.268

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	3.742.571	25.242	0	399.372	0	-242.011	3.925.174
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	3.742.571	25.242	0	399.372	0	-242.011	3.925.174
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	201.177	0	201.177
5.05	Destinações	0	0	0	103.605	-201.177	0	-97.572
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-98.000	0	0	-98.000
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	201.605	-201.177	0	428
5.05.03.01	Constituição de reservas	0	0	0	201.177	-201.177	0	0
5.05.03.03	Ações em tesouraria	0	0	0	-250	0	0	-250
5.05.03.04	Utilização de reservas	0	0	0	678	0	0	678
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	111.175	111.175
5.07.04	Variação em outros resultados abrangentes	0	0	0	0	0	111.175	111.175
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	-19.337	0	-192	0	0	-19.529
5.09.01	Planos de pagamento baseado em ações	0	-19.337	0	0	0	0	-19.337
5.09.02	Ganho de capital	0	0	0	-192	0	0	-192
5.13	Saldo Final	3.742.571	5.905	0	502.785	0	-130.836	4.120.425

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	3.742.571	13.550	0	445.154	0	-261.827	3.939.448
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	3.742.571	13.550	0	445.154	0	-261.827	3.939.448
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	8.611	0	8.611
5.05	Destinações	0	0	0	-61.958	-8.611	0	-70.569
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-69.200	0	0	-69.200
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	7.242	-8.611	0	-1.369
5.05.03.01	Constituição de reservas	0	0	0	8.611	-8.611	0	0
5.05.03.04	Utilização de reservas	0	0	0	-1.369	0	0	-1.369
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-42.332	-42.332
5.07.04	Variação em outros resultados abrangentes	0	0	0	0	0	-42.332	-42.332
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	4.228	0	0	0	0	4.228
5.09.01	Planos de pagamento baseado em ações	0	4.228	0	0	0	0	4.228
5.13	Saldo Final	3.742.571	17.778	0	383.196	0	-304.159	3.839.386

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
7.01	Receitas	3.564.670	3.335.642
7.01.01	Intermediação Financeira	3.705.790	3.600.684
7.01.02	Prestação de Serviços	77.823	115.107
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-540.639	-742.414
7.01.04	Outras	321.696	362.265
7.01.04.01	Recuperação de crédito baixado para prejuízo	67.379	68.439
7.01.04.02	Outras receitas operacionais	253.093	292.346
7.01.04.03	Não operacionais	1.224	1.480
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-2.809.289	-2.919.471
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-439.503	-502.296
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-67.943	-57.964
7.03.02	Serviços de Terceiros	-65.854	-91.512
7.03.04	Outros	-305.706	-352.820
7.03.04.01	Comunicação	-15.119	-14.181
7.03.04.02	Propaganda, promoções e publicidade	-33.965	-63.812
7.03.04.03	Processamento de dados	-98.651	-99.237
7.03.04.04	Serviços técnicos especializados	-145.639	-165.051
7.03.04.05	Taxas e emolumentos bancários	-10.902	-8.300
7.03.04.06	Transporte	-1.430	-2.239
7.04	Valor Adicionado Bruto	315.878	-86.125
7.05	Retenções	-81.431	-59.771
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-81.431	-59.771
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	234.447	-145.896
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	223.866	148.224
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	223.866	148.224
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	458.313	2.328
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	458.313	2.328
7.09.01	Pessoal	222.294	186.392
7.09.01.01	Remuneração Direta	149.471	115.109
7.09.01.02	Benefícios	31.487	30.739
7.09.01.03	F.G.T.S.	41.336	40.544
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	27.503	-199.926
7.09.02.01	Federais	24.243	-205.375
7.09.02.02	Estaduais	0	162
7.09.02.03	Municipais	3.260	5.287
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.339	7.251
7.09.03.01	Aluguéis	7.339	7.251
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	201.177	8.611
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	98.000	0
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	103.177	8.611

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	46.167.919	43.719.364
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	213.315	874.654
1.01.01	Disponibilidades	213.315	525.971
1.01.02	Aplicações no mercado aberto	0	348.683
1.02	Ativos Financeiros	39.029.856	35.936.993
1.02.01	Ativos Financeiros Avaliados a Valor Justo através do Resultado	377.254	1.115.210
1.02.01.01	Títulos para Negociação	354.800	69.452
1.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	22.454	1.045.758
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	4.070.126	3.296.539
1.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	4.070.126	3.296.539
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Custo Amortizado	34.582.476	31.525.244
1.02.03.01	Depósitos compulsórios no Banco Central	2.412.545	1.818.451
1.02.03.02	Aplicação em depósitos interfinanceiros	56.573	51.994
1.02.03.03	Títulos e Valores Mobiliários	8.956.323	6.547.014
1.02.03.04	Empréstimos e outros valores com instituições financeiras	23.799	9.699
1.02.03.05	Operações de crédito e arrendamento mercantil	24.316.550	23.882.857
1.02.03.06	Provisão para perdas por não recuperação (Impairment)	-2.165.332	-1.876.192
1.02.03.07	Devedores diversos	982.018	1.091.421
1.03	Tributos Diferidos	3.731.800	3.795.326
1.03.01	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	69.069	131.316
1.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.245.468	3.240.678
1.03.03	Outros impostos e contribuições a recuperar	417.263	423.332
1.04	Outros Ativos	1.422.976	1.376.911
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	11.375	9.627
1.04.03	Outros	756.796	893.627
1.04.05	Depósitos judiciais	654.805	473.657
1.05	Investimentos	135.669	132.818
1.05.04	Outros Investimentos	135.669	132.818
1.06	Imobilizado	64.014	64.600
1.06.01	Imobilizado de Uso	64.014	64.600
1.07	Intangível	1.570.289	1.538.062
1.07.01	Intangíveis	1.570.289	1.538.062

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	46.167.919	43.719.364
2.01	Passivos Financeiros ao Valor Justo através do Resultado	86.706	137.382
2.01.01	Instrumentos financeiros derivativos	86.706	137.382
2.03	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	38.981.845	36.592.073
2.03.01	Depósitos de clientes	29.394.283	26.481.832
2.03.02	Obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros	33.483	45.495
2.03.03	Obrigações por empréstimos e repasses	740.668	655.403
2.03.04	Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras	4.587.779	3.867.869
2.03.05	Dívidas e letras financeiras subordinadas	1.077.447	1.010.869
2.03.06	Operações compromissadas	2.245.857	3.577.479
2.03.07	Outros passivos financeiros	902.328	953.126
2.04	Provisões	980.660	873.467
2.05	Passivos Fiscais	158.313	245.320
2.05.01	Imposto de renda e contribuição social a r ecolher	47.031	127.414
2.05.02	Outros impostos e contribuições a recolher	111.282	117.906
2.06	Outros Passivos	1.582.145	1.690.863
2.08	Patrimônio Líquido Consolidado	4.378.250	4.180.259
2.08.01	Capital Social Realizado	3.742.572	3.742.572
2.08.02	Reservas de Capital	5.905	25.242
2.08.02.06	Reconhecimento de planos de pagamento baseado em ações	5.905	25.242
2.08.04	Reservas de Lucros	591.377	487.964
2.08.04.01	Reserva Legal	591.973	488.317
2.08.04.09	Ações em Tesouraria	-596	-353
2.08.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-280.464	-285.397
2.08.08	Outros Resultados Abrangentes	282.228	172.629
2.08.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	36.632	37.249

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	2.274.145	4.234.376	1.781.659	3.679.323
3.01.01	Receita de juros e rendimentos similares	2.274.145	4.234.376	1.781.659	3.679.323
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-921.489	-1.899.728	-1.341.560	-2.589.734
3.02.01	Despesa de juros e rendimentos similares	-921.489	-1.899.728	-1.341.560	-2.589.734
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	1.352.656	2.334.648	440.099	1.089.589
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-1.185.568	-2.092.903	-415.464	-1.084.054
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	42.003	84.619	55.996	137.224
3.04.02	Despesas de Pessoal	-110.363	-220.167	-112.461	-222.325
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-323.696	-612.076	-338.547	-654.943
3.04.04	Despesas Tributárias	-46.564	-105.356	-42.946	-83.921
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	-103.557	13.217	637.977	1.002.942
3.04.05.01	Ganho (perda) líquido com ativos e passivos financeiros	-402.369	-528.790	258.472	464.100
3.04.05.02	Recuperação de créditos baixados como prejuízo	50.500	75.542	41.291	90.619
3.04.05.03	Resultado de participação em coligadas	19.135	36.838	-19.040	-7.451
3.04.05.04	Outras resultados não operacionais	2.239	2.688	27.781	36.683
3.04.05.05	Outras receitas operacionais	226.938	426.939	329.473	418.991
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-643.391	-1.253.140	-615.483	-1.263.031
3.04.06.01	Provisão ao valor recuperável de ativos financeiros	-411.115	-777.556	-351.182	-785.279
3.04.06.02	Outras receitas (despesas) operacionais	-232.276	-475.584	-264.301	-477.752
3.05	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	167.088	241.745	24.635	5.535
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-51.604	-23.636	21.345	80.319
3.06.01	Corrente	-92.855	-128.106	-52.280	-90.304
3.06.02	Diferido	41.251	104.470	73.625	170.623
3.07	Resultado Líquido das Operações Continuadas	115.484	218.109	45.980	85.854
3.09	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	115.484	218.109	45.980	85.854
3.09.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	109.119	206.110	36.665	75.200
3.09.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	6.365	11.999	9.315	10.654

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,748	1,414	0,252	0,516
3.99.01	Lucro Básico por Ação	0,374	0,707	0,126	0,258
3.99.01.01	ON	0,1872	0,3535	0,0629	0,129
3.99.01.02	PN	0,1872	0,3535	0,0629	0,129
3.99.02	Lucro Diluído por Ação	0,374	0,707	0,126	0,258
3.99.02.01	ON	0,1872	0,3535	0,0629	0,129
3.99.02.02	PN	0,1872	0,3535	0,0629	0,129

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	115.484	218.109	45.980	85.854
4.02	Outros Resultados Abrangentes	73.518	109.599	-39.248	-42.330
4.02.01	Variação no valor justo por meio de outros resultados abrangentes - TVM	41.250	89.363	102.034	151.304
4.02.02	Imposto e contribuições diferidos sobre outros resultados abrangentes do exercício	-19.876	-41.961	-48.933	-73.311
4.02.03	Hedge de fluxo de caixa	99.510	121.608	-176.094	-229.437
4.02.04	Imposto e contribuições diferidos sobre hedge de fluxo de caixa	-47.325	-57.834	83.745	109.114
4.02.05	IFRS 17 - taxas de juros de Seguros e Resseguros	-41	-1.577	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	189.002	327.708	6.732	43.524
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	182.637	315.709	-2.583	32.870
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	6.365	11.999	9.315	10.654

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-302.786	-44.837
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.538.966	768.201
6.01.01.01	Reconhecimento de planos de pagamento baseado em ações	-19.337	4.228
6.01.01.02	Lucro líquido do período atribuível aos controladores	206.110	75.200
6.01.01.03	Resultado de participações em coligadas e controladas	-36.838	7.451
6.01.01.04	Provisão ao valor recuperável de ativos financeiros	777.556	785.279
6.01.01.05	Depreciações	16.616	9.526
6.01.01.06	Amortizações	66.932	50.843
6.01.01.07	Amortizações de outros ativos intangíveis	3.710	-2.885
6.01.01.09	Provisões para contingências	107.193	23.681
6.01.01.10	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-104.470	-170.623
6.01.01.11	Efeitos das mudanças das taxas de Câmbio em caixa e equivalentes de caixa	28.603	-16.604
6.01.01.15	Efeitos das mudanças das taxas de câmbio em ativos e passivos	492.891	2.105
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.841.752	-813.038
6.01.02.01	(Aumento) em depósitos compulsórios no Banco Central	-594.094	-85.463
6.01.02.02	(Aumento) em ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	1.023.304	1.071.906
6.01.02.03	Redução (Aumento) em valor justo por meio de outros resultados abrangentes - TVM	-662.411	-1.852.755
6.01.02.04	(Aumento) em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	-3.739.771	933.133
6.01.02.05	(Aumento) Redução em impostos e contribuições a recuperar	68.316	27.638
6.01.02.06	Redução (Aumento) em impostos e contribuições diferidos	99.681	-70.464
6.01.02.07	(Aumento) Redução em ativos não correntes destinados à venda	656	-51.923
6.01.02.08	(Aumento) em outros ativos	169.478	17.975
6.01.02.09	Aumento (Redução) em depósitos judiciais	-181.147	-51.444
6.01.02.10	Aumento (Redução) em passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-336.024	181.149
6.01.02.11	Aumento em passivos financeiros ao custo amortizado	2.395.958	-953.344
6.01.02.12	Aumento em imposto de renda e contribuição social corrente	12.966	64.132
6.01.02.13	(Redução) em outros passivos e provisões	1.309	85.490
6.01.02.14	Imposto de renda e contribuição social pagos	-99.973	-129.068
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-121.303	-172.214
6.02.01	Aquisições de imobilizado de uso	-16.781	-7.422
6.02.02	Alienação de imobilizado de uso	751	3.091
6.02.03	Aquisição de intangível	-105.273	-110.883
6.02.04	Aquisição de participação acionária	0	-57.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-208.647	14.541
6.03.01	Emissão de instrumentos de dívida elegíveis a capital	0	68.100
6.03.02	Juros sobre capital próprio pagos	-208.030	-73.870
6.03.03	Aumento (Redução) em participação de acionistas não controladores	-617	20.311

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-28.603	16.604
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-661.339	-185.906
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	874.654	620.990
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	213.315	435.084

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.742.572	24.889	488.317	-285.397	172.629	4.143.010	37.249	4.180.259
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.742.572	24.889	488.317	-285.397	172.629	4.143.010	37.249	4.180.259
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-19.580	-98.199	0	0	-117.779	-12.616	-130.395
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-98.000	0	0	-98.000	0	-98.000
5.04.08	Ações em Tesouraria	0	-243	-7	0	0	-250	0	-250
5.04.09	Reconhecimento de planos de pagamento baseado em ações	0	-19.337	0	0	0	-19.337	0	-19.337
5.04.10	Movimentação da participação dos não controladores	0	0	0	0	0	0	-12.616	-12.616
5.04.11	Ganho de capital	0	0	-192	0	0	-192	0	-192
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	206.110	109.599	315.709	11.999	327.708
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	206.110	0	206.110	11.999	218.109
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	109.599	109.599	0	109.599
5.05.02.06	Outros resultados abrangentes	0	0	0	0	109.599	109.599	0	109.599
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	201.855	-201.177	0	678	0	678
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	201.177	-201.177	0	0	0	0
5.06.04	Utilização de reservas	0	0	678	0	0	678	0	678
5.07	Saldos Finais	3.742.572	5.309	591.973	-280.464	282.228	4.341.618	36.632	4.378.250

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.742.572	13.088	539.946	-348.656	152.813	4.099.763	31.104	4.130.867
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.742.572	13.088	539.946	-348.656	152.813	4.099.763	31.104	4.130.867
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4.239	-69.211	0	0	-64.972	9.657	-55.315
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-69.200	0	0	-69.200	0	-69.200
5.04.08	Ações em Tesouraria	0	11	-11	0	0	0	0	0
5.04.09	Reconhecimento de planos de pagamento baseado em ações	0	4.228	0	0	0	4.228	0	4.228
5.04.10	Movimentação da participação dos não controladores	0	0	0	0	0	0	9.657	9.657
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	75.200	-42.330	32.870	10.654	43.524
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	75.200	0	75.200	10.654	85.854
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-42.330	-42.330	0	-42.330
5.05.02.07	Outros resultados abrangentes	0	0	0	0	-42.330	-42.330	0	-42.330
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	7.242	-8.611	0	-1.369	0	-1.369
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	8.611	-8.611	0	0	0	0
5.06.04	Utilização de reservas	0	0	-1.369	0	0	-1.369	0	-1.369
5.07	Saldos Finais	3.742.572	17.327	477.977	-282.067	110.483	4.066.292	51.415	4.117.707

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2024 à 30/06/2024	01/01/2023 à 30/06/2023
7.01	Receitas	3.519.054	4.041.661
7.01.01	Intermediação Financeira	3.705.586	4.143.423
7.01.02	Prestação de Serviços	84.619	137.224
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-777.556	-785.279
7.01.04	Outras	506.405	546.293
7.01.04.01	Recuperação de crédito baixado para prejuízo	75.542	90.619
7.01.04.02	Outras receitas operacionais	426.939	418.991
7.01.04.03	Não operacionais	3.924	36.683
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-2.376.548	-3.067.486
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-466.941	-566.567
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-82.187	-85.363
7.03.02	Serviços de Terceiros	-66.874	-93.816
7.03.04	Outros	-317.880	-387.388
7.03.04.01	Comunicação	-15.655	-15.054
7.03.04.02	Propaganda, promoções e publicidade	-36.331	-66.604
7.03.04.03	Processamento de dados	-99.861	-99.588
7.03.04.04	Serviços técnicos especializados	-149.675	-183.306
7.03.04.05	Taxas e emolumentos bancários	-14.771	-20.240
7.03.04.06	Transporte	-1.587	-2.596
7.04	Valor Adicionado Bruto	675.565	407.608
7.05	Retenções	-78.603	-57.484
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-78.603	-57.484
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	596.962	350.124
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	36.838	-7.451
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	36.838	-7.451
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	633.800	342.673
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	633.800	342.673
7.09.01	Pessoal	269.404	236.679
7.09.01.01	Remuneração Direta	139.575	123.885
7.09.01.02	Benefícios	85.242	55.929
7.09.01.03	F.G.T.S.	44.587	56.865
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	128.992	3.602
7.09.02.01	Federais	122.273	-3.804
7.09.02.02	Estaduais	311	167
7.09.02.03	Municipais	6.408	7.239
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	17.295	16.538
7.09.03.01	Aluguéis	17.295	16.538
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	218.109	85.854
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	206.110	75.200
7.09.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	11.999	10.654

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - BRGAAP

A Administração do Banco Bmg S.A. e de suas Controladas ("Banco"), em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações e pelo Banco Central do Brasil, apresenta as Demonstrações Financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2024, juntamente com o relatório dos auditores independentes.

Banco Bmg

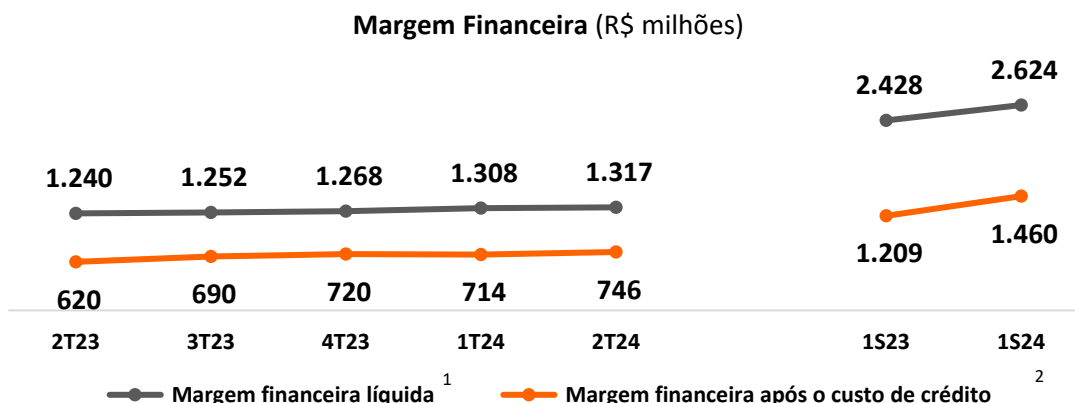
Nosso compromisso está centrado nas pessoas e em suas necessidades, por isso, seguimos construindo um banco moderno, ágil, tecnológico e, acima de tudo, humano.

Atuamos de forma complementar em canais físicos e digitais unindo a tecnologia do mundo digital com a sensibilidade humana do mundo físico. Assim, nos aproximamos tanto de clientes mais tradicionais, movidos pelo relacionamento olho no olho, quanto de clientes mais abertos a inovações e mudanças.

Tudo isso tem impactado positivamente em nosso portfólio de produtos ao longo dos anos. Saímos de um segmento de nicho para atender as necessidades de milhões de brasileiros e empresas por meio da ampliação do nosso portfólio de produtos e serviços. Em nossas principais verticais de atuação temos: Banco de Varejo, Banco de Atacado e Seguridade. Estamos evoluindo para um Banco melhor, mais forte e mais rentável com o objetivo de crescer e gerar resultados sustentáveis que trazem valor para os nossos acionistas, clientes, colaboradores e sociedade em geral.

Desempenho Financeiro

A margem financeira totalizou R\$ 2.624 milhões no primeiro semestre findo em 30 de junho de 2024, representando um aumento de 8,1% na comparação com o mesmo período do ano anterior. No 2T24, a margem foi de R\$ 1.317 milhões, aumento de 0,7% em relação ao 1T24. Já a margem financeira após o custo do crédito (despesas de provisão líquida e de comissão) totalizou R\$ 1.460 milhões no primeiro semestre findo em 30 de junho de 2024, representando um aumento de 20,7% na comparação com o mesmo período do ano anterior. No 2T24, a margem após o custo foi de R\$ 746 milhões, aumento de 4,5% em relação ao 1T24. A receita de crédito segue sendo o principal propulsor para a margem financeira. Ainda, no 2T24 a margem foi beneficiada por uma menor despesa de comissão de agentes e melhora da qualidade do crédito, com menor despesa de provisão de crédito.



1 – com base na DRE Gerencial, inclui receita de operações de crédito + receita de TVM + despesas de captação e derivativos + receita de prestação de serviços + operações de seguros.

2 - margem financeira líquida + despesa de provisão líquida + despesa de comissão.

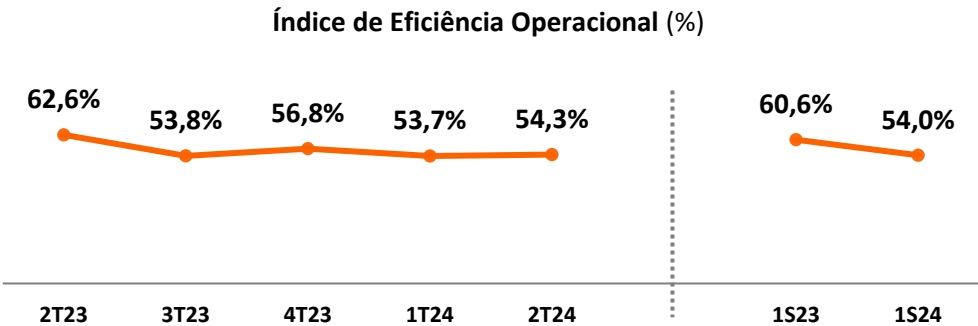
No primeiro semestre findo em 30 de junho de 2024, o índice de eficiência foi de 54,0%, melhora de 6,6 p.p. em relação ao mesmo período de 2023. No 2T24, o índice atingiu 54,3%, aumento de 0,6 p.p. em relação ao 1T24. O Banco segue atuando com foco em uma gestão eficiente de custos, revendo e digitalizando seus

Comentário do Desempenho



processos. Ao mesmo tempo, o Banco mantém sua prioridade com a experiência positiva do cliente e a sua satisfação com os produtos e serviços.

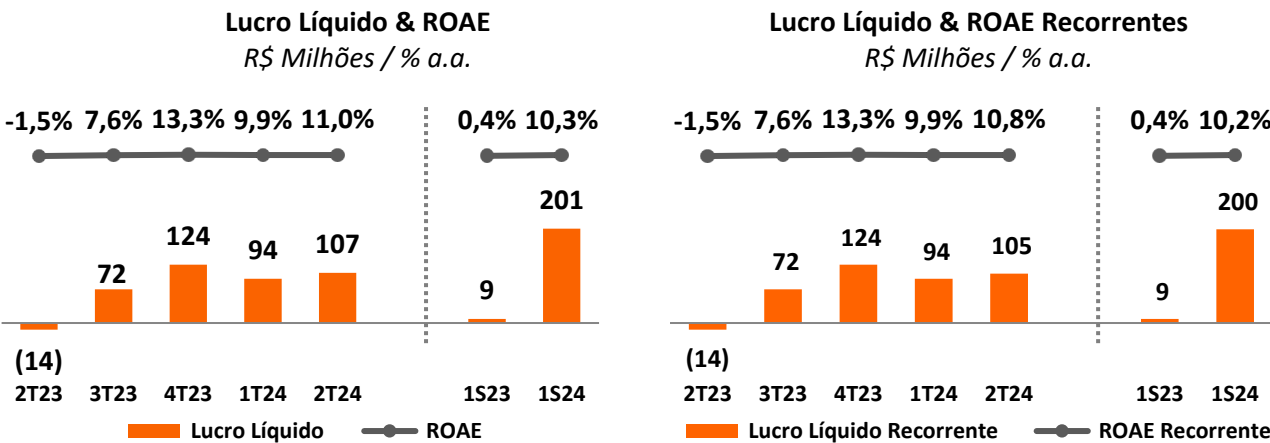
O Banco recebeu importantes reconhecimentos reforçando seu compromisso com a qualidade no relacionamento com o cliente, dos quais destacam-se: RA1000, Certificado de Excelência da plataforma Reclame Aqui, na qual o Banco tem nota referência de 8,4; e Empresa do Ano pelo Prêmio Consumidor Moderno de excelência em serviços ao cliente.



Metodologia de cálculo: (Despesas de Pessoal + Outras Despesas Administrativas (não considera amortização do ágio) + Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas) / (Resultado da Intermediação financeira antes da PDD + Receitas de Prestação de Serviços + Despesas Tributárias)

O Lucro Líquido no primeiro semestre findo em 30 de junho de 2024 foi de R\$ 201 milhões, comparado a R\$ 9 milhões no primeiro semestre de 2023. No 2T24, lucro líquido foi de R\$ 107 milhões, aumento de 13,2% em relação ao 1T24. O Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) atingiu 10,3% ao ano no primeiro semestre findo em 30 de junho de 2024.

No período, o Banco realizou uma cessão sem retenção de riscos e benefícios de R\$ 1,2 bilhão da carteira de antecipação do FGTS, sendo que parte do resultado dessa cessão foi compensado (i) com uma menor receita de crédito do produto referente a carteira cedida, e (ii) fortalecimento de balanço, tendo sido realizado um provisionamento de comissão e provisionamento sobre causa tributária (para mais detalhes vide nota 18 das Demonstrações Financeiras). Excluindo tais efeitos, o Lucro Líquido Recorrente no primeiro semestre findo em 30 de junho de 2024 foi de R\$ 200 milhões e o Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Recorrente atingiu 10,2%.



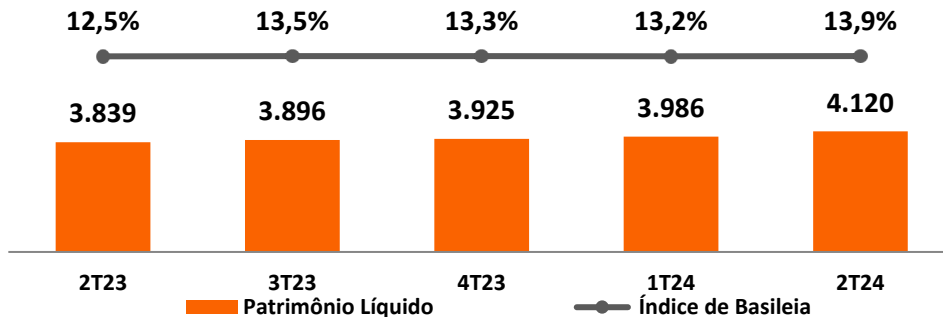
O Patrimônio Líquido consolidado em 30 de junho de 2024 atingiu o valor de R\$ 4.120 milhões e o índice de capitalização ponderado pelo risco dos ativos (Índice de Basileia) correspondeu a 13,9%. No primeiro semestre findo em 30 de junho de 2024, o Banco provisionou R\$ 98,0 milhões de Juros sobre o Capital Próprio, dos quais R\$ 49,0 milhões foram declarados referentes ao segundo trimestre de 2024 e serão pagos em 15 de agosto de 2024.

Comentário do Desempenho



Patrimônio Líquido & Índice de Basileia

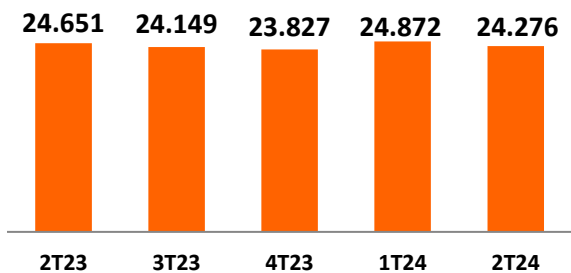
R\$ Milhões / %



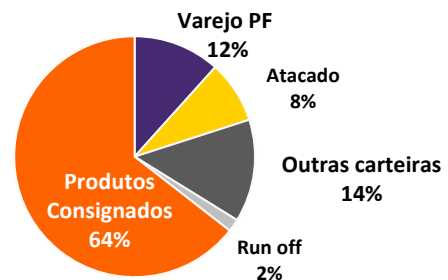
A carteira total consolidada de operações de crédito encerrou 30 de junho de 2024 com saldo de R\$ 24.276 milhões, representando uma redução de 1,5% em doze meses e de 2,4% em relação ao 1T24. A redução da carteira ocorreu, principalmente, por conta da cessão sem retenção de riscos e benefícios de R\$ 1,2 bilhão da carteira de antecipação do FGTS. Por outro lado, dentre os principais produtos do Banco, houve crescimento das carteiras de produtos consignados e crédito na conta.

Carteira de Crédito

R\$ Milhões



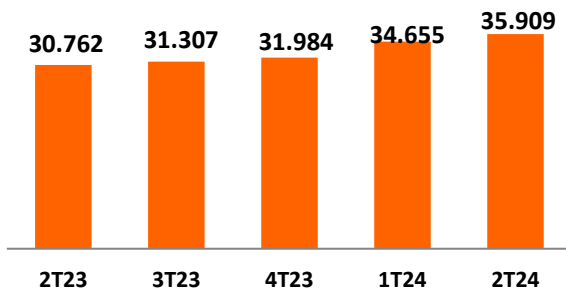
Distribuição da Carteira (%)



A captação total consolidada encerrou o 30 de junho de 2024 com saldo de R\$ 35.909 milhões, representando um aumento de 16,7% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 3,6% em relação ao 1T24. Ainda, o Banco tem como estratégia ser um emissor recorrente no mercado de capitais, com o objetivo de aproximar dos investidores institucionais, fomentar a liquidez do Bmg e criar referência de curva de juros no mercado institucional.

Captação

R\$ Milhões



Estrutura de captação com o mercado (%)



Em 30 de junho de 2024, os investimentos do Banco em controladas totalizaram R\$ 139 milhões, sendo a principal variação o resultado de equivalência patrimonial da Bmg Corretora no período.

Comentário do Desempenho



Princípios ASG

O Bmg é um banco com DNA social. Desde sua fundação, busca contribuir para que pessoas e negócios prosperem, promovendo a bancarização, oferecendo produtos de qualidade e educação financeira a quem mais precisa, contribuindo assim para a inclusão social de inúmeros cidadãos brasileiros. Nosso compromisso é fortalecer o relacionamento com essas pessoas, sempre por meio de um atendimento simples, acessível e acolhedor, baseado na ética, na confiança e no respeito.

Os princípios ASG (Ambiental, Social e de Governança) estão incorporados ao nosso jeito de fazer negócio, desde o desenvolvimento e oferta de produtos e serviços de qualidade até um atendimento humanizado, empático e acessível aos clientes, passando também pelo desenvolvimento e bem-estar dos nossos colaboradores. Além disso, temos uma forte atuação no desenvolvimento social das comunidades onde atuamos, contribuindo assim para construção de uma sociedade mais justa e igualitária e para a sustentabilidade do nosso planeta.

Nos últimos anos, o Bmg vem robustecendo sua atuação ASG a partir da estruturação de uma base sólida, do compliance, da adesão a compromissos públicos de grande relevância, da criação e fortalecimento do Instituto Marina e Flávio Guimarães e da construção do plano estratégico ASG.

Em julho de 2024, o Banco publicou o primeiro Relatório de Sustentabilidade, disponível no site de Relações com Investidores do Banco (www.bancobmg.com.br/ri). O Relatório foi desenvolvido com base nos padrões da Global Reporting Initiative (GRI), observando parte das diretrizes da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Contempla também indicadores da Sustainability Accounting Standards Board (SASB), os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ODS) e as diretrizes do International Integrated Reporting Council (IIRC), publicadas pela International Financial Reporting Standards Foundation.

Além disso, o Bmg é signatário de movimentos importantes como Pacto Global da ONU, Agenda Positiva do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, Pacto de Promoção pela Equidade Racial, Rede Empresarial de Inclusão Social, Movimento Mulher 360, Women on Board (WOB), Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+, OUTstand Brasil e Pacto Empresarial pela Integridade e Contra Corrupção (Empresa Limpa) do Instituto Ethos.

Governança Corporativa

O Banco possui uma estrutura robusta de governança corporativa. Além das obrigações estabelecidas no Nível 1 de governança corporativa da B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão, o Banco adotou por boas práticas algumas das obrigações estabelecidas no Novo Mercado: (i) o direito de *tag along* de 100%, garantindo a todos os acionistas o mesmo preço e condições oferecidas ao acionista controlador em caso de venda de controle; (ii) divulgação simultânea em português e inglês de resultados e fatos relevantes; e (iii) Conselho de Administração composto por 2 ou 20% (o que for maior) de Conselheiros Independentes, sendo que atualmente 44% é composto por membros independentes, incluindo a presidente. Ainda, o Banco conta com: (i) Comitê de Auditoria composto por dois membros independentes, (ii) com outros 5 comitês subordinados diretamente ao Conselho de Administração, todos com a presença de membros independentes; e (iii) Conselho Fiscal permanente aprovado em Assembleia.

O Banco tem desenvolvido, com base nas melhores práticas de gerenciamento de riscos, políticas, sistemas e controles internos para a mitigação e controle de possíveis perdas decorrentes da exposição aos riscos aos quais suas atividades estão expostas, com um conjunto de processos e rotinas adequados às suas modalidades operacionais.

Para maiores informações sobre governança corporativa acesse: www.bancobmg.com.br/ri.

Regulação

BACEN Circular nº 3.068/01 – O Bmg possui R\$ 8.980 milhões em títulos e valores mobiliários classificados na categoria “mantidos até o vencimento” e declara possuir capacidade financeira e intenção de mantê-los até o vencimento

Comentário do Desempenho



Relacionamento com os Auditores Independentes

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho e nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste. No primeiro semestre findo em 30 de junho de 2024, o Banco Bmg não contratou e nem teve serviços prestados pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos a serviços de auditoria externa.

Gestão de Capital

A avaliação da suficiência de capital é realizada de forma contínua para assegurar que o Banco mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das suas atividades. Considera ainda uma visão prospectiva, pois se antecipa a possíveis mudanças nas condições de mercado.

Agradecimentos

Todas essas realizações refletem o firme propósito dos Acionistas e da Administração na busca contínua para superar expectativas e oferecer sempre um serviço de alta qualidade aos seus clientes e um ambiente saudável aos seus colaboradores.

São avanços que se concretizam graças ao apoio e à confiança dos nossos clientes e ao trabalho dedicado do quadro de colaboradores e, parceiros/correspondentes.

A todos eles, nossos agradecimentos.

À ADMINISTRAÇÃO

São Paulo, 14 de agosto de 2024.

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – IFRS

A Administração do Banco Bmg S.A. e de suas Controladas (“Banco”), em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB), apresenta as Demonstrações Financeiras em IFRS do semestre findo em 30 de junho de 2024, juntamente com o relatório dos auditores independentes.

Banco Bmg

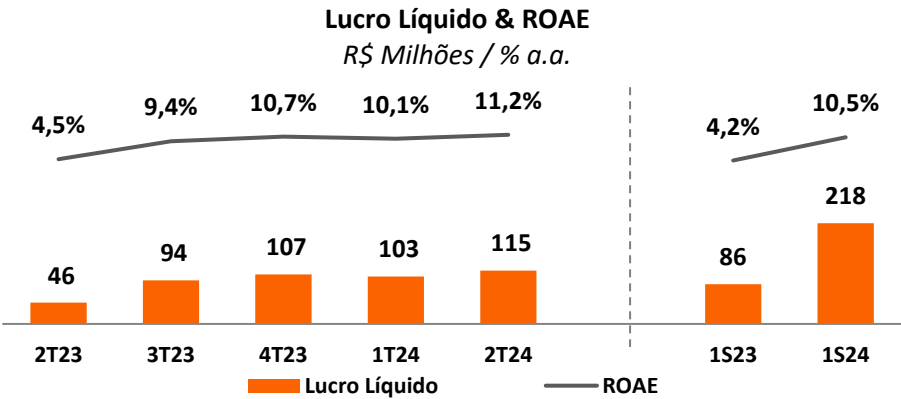
Nosso compromisso está centrado nas pessoas e em suas necessidades, por isso, seguimos construindo um banco moderno, ágil, tecnológico e, acima de tudo, humano.

Atuamos de forma complementar em canais físicos e digitais unindo a tecnologia do mundo digital com a sensibilidade humana do mundo físico. Assim, nos aproximamos tanto de clientes mais tradicionais, movidos pelo relacionamento olho no olho, quanto de clientes mais abertos a inovações e mudanças.

Tudo isso tem impactado positivamente em nosso portfólio de produtos ao longo dos anos. Saímos de um segmento de nicho para atender as necessidades de milhões de brasileiros e empresas por meio da ampliação do nosso portfólio de produtos e serviços. Em nossas principais verticais de atuação temos: Banco de Varejo, Banco de Atacado e Seguridade. Estamos evoluindo para um Banco melhor, mais forte e mais rentável com o objetivo de crescer e gerar resultados sustentáveis que trazem valor para os nossos acionistas, clientes, colaboradores e sociedade em geral.

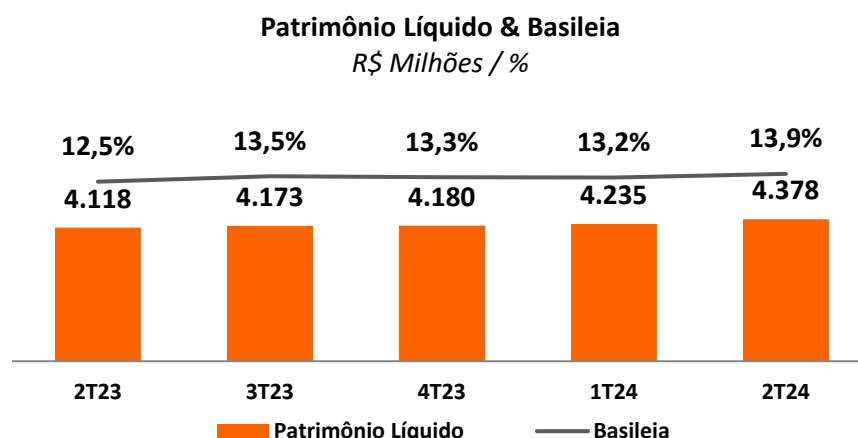
Desempenho Financeiro

O Lucro líquido no primeiro semestre findo em 30 de junho de 2024 foi de R\$ 218 milhões, aumento de 154,0% em relação ao período de 2023. O Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) atingiu 10,5% ao ano no primeiro semestre findo em 30 de junho de 2024.

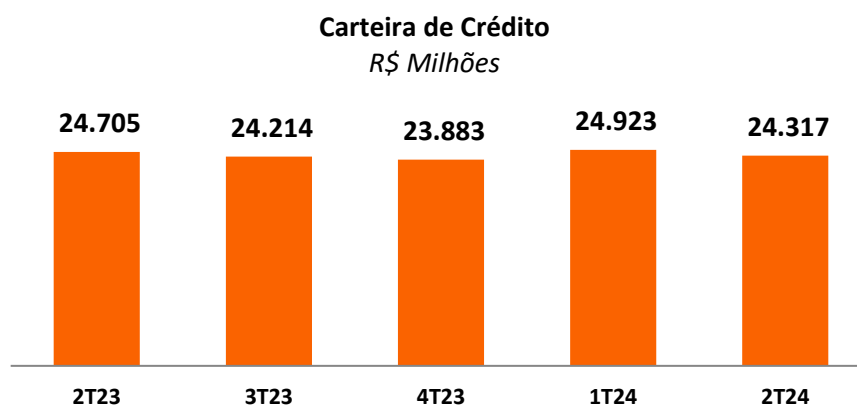


O Patrimônio Líquido consolidado em 30 de junho de 2024 atingiu o valor de R\$ 4.378 milhões e o índice de capitalização ponderado pelo risco dos ativos (Índice de Basileia) correspondeu a 13,9%. No primeiro semestre findo em 30 de junho de 2024, o Banco provisionou R\$ 98,0 milhões de Juros sobre o Capital Próprio, dos quais R\$ 49,0 milhões foram declarados referentes ao segundo trimestre de 2024 e serão pagos em 15 de agosto de 2024.

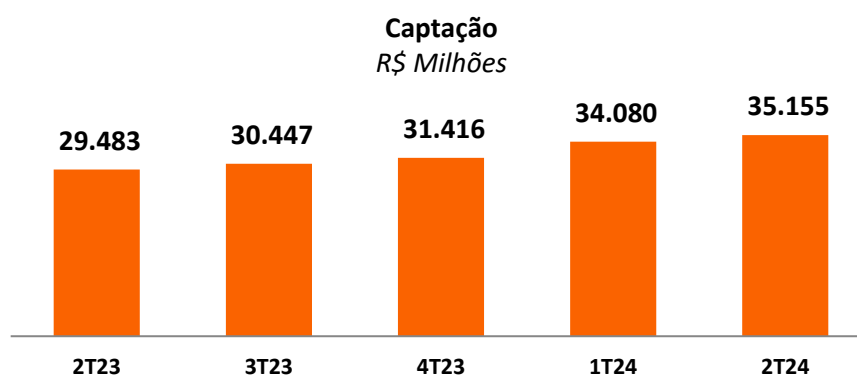
Comentário do Desempenho



A carteira total consolidada de operações de crédito encerrou 30 de junho de 2024 com saldo de R\$ 24.317 milhões, redução de 1,6% em comparação ao mesmo período de 2023.



A captação total consolidada encerrou 30 de junho de 2024 com saldo de R\$ 35.155 milhões, representando um aumento de 19,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. A principal fonte de captação, os depósitos, representa 82,6% do *funding*. Ainda, o Banco tem como estratégia ser um emissor recorrente no mercado de capitais, com o objetivo de aproximar dos investidores institucionais, fomentar a liquidez do Bmg e criar referência de curva de juros no mercado institucional.



Comentário do Desempenho



Em 30 de junho de 2024, os investimentos do Banco em controladas totalizaram R\$ 136 milhões, sendo a principal variação o saldo de investimento na Bmg Corretora e na Araújo Fontes no período.

Princípios ASG

O Bmg é um banco com DNA social. Desde sua fundação, busca contribuir para que pessoas e negócios prosperem, promovendo a bancarização, oferecendo produtos de qualidade e educação financeira a quem mais precisa, contribuindo assim para a inclusão social de inúmeros cidadãos brasileiros. Nosso compromisso é fortalecer o relacionamento com essas pessoas, sempre por meio de um atendimento simples, acessível e acolhedor, baseado na ética, na confiança e no respeito.

Os princípios ASG (Ambiental, Social e de Governança) estão incorporados ao nosso jeito de fazer negócio, desde o desenvolvimento e oferta de produtos e serviços de qualidade até um atendimento humanizado, empático e acessível aos clientes, passando também pelo desenvolvimento e bem-estar dos nossos colaboradores. Além disso, temos uma forte atuação no desenvolvimento social das comunidades onde atuamos, contribuindo assim para construção de uma sociedade mais justa e igualitária e para a sustentabilidade do nosso planeta.

Nos últimos anos, o Bmg vem robustecendo sua atuação ASG a partir da estruturação de uma base sólida, do compliance, da adesão a compromissos públicos de grande relevância, da criação e fortalecimento do Instituto Marina e Flávio Guimarães e da construção do plano estratégico ASG.

Em julho de 2024, o Banco publicou o primeiro Relatório de Sustentabilidade, disponível no site de Relações com Investidores do Banco (www.bancobmg.com.br/ri). O Relatório foi desenvolvido com base nos padrões da Global Reporting Initiative (GRI), observando parte das diretrizes da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Contempla também indicadores da Sustainability Accounting Standards Board (SASB), os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ODS) e as diretrizes do International Integrated Reporting Council (IIRC), publicadas pela International Financial Reporting Standards Foundation.

Além disso, o Bmg é signatário de movimentos importantes como Pacto Global da ONU, Agenda Positiva do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, Pacto de Promoção pela Equidade Racial, Rede Empresarial de Inclusão Social, Movimento Mulher 360, Women on Board (WOB), Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+, OUTstand Brasil e Pacto Empresarial pela Integridade e Contra Corrupção (Empresa Limpa) do Instituto Ethos.

Governança Corporativa

O Banco possui uma estrutura robusta de governança corporativa. Além das obrigações estabelecidas no Nível 1 de governança corporativa da B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão, o Banco adotou por boas práticas algumas das obrigações estabelecidas no Novo Mercado: (i) o direito de *tag along* de 100%, garantindo a todos os acionistas o mesmo preço e condições oferecidas ao acionista controlador em caso de venda de controle; (ii) divulgação simultânea em português e inglês de resultados e fatos relevantes; e (iii) Conselho de Administração composto por 2 ou 20% (o que for maior) de Conselheiros Independentes, sendo que atualmente 44% é composto por membros independentes, incluindo a presidente. Ainda, o Banco conta com: (i) Comitê de Auditoria composto por dois membros independentes, (ii) com outros 5 comitês subordinados diretamente ao Conselho de Administração, todos com a presença de membros independentes; e (iii) Conselho Fiscal permanente aprovado em Assembleia.

O Banco tem desenvolvido, com base nas melhores práticas de gerenciamento de riscos, políticas, sistemas e controles internos para a mitigação e controle de possíveis perdas decorrentes da exposição aos riscos aos quais suas atividades estão expostas, com um conjunto de processos e rotinas adequados às suas modalidades operacionais.

Para maiores informações sobre governança corporativa acesse: www.bancobmg.com.br/ri.

Comentário do Desempenho



Relacionamento com os Auditores Independentes

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho e nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste. No primeiro semestre findo em 30 de junho de 2024, o Banco Bmg não contratou e nem teve serviços prestados pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos a serviços de auditoria externa.

Gestão de Capital

A avaliação da suficiência de capital é realizada de forma contínua para assegurar que o Banco mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das suas atividades. Considera ainda uma visão prospectiva, pois se antecipa a possíveis mudanças nas condições de mercado.

Agradecimentos

Todas essas realizações refletem o firme propósito dos Acionistas e da Administração na busca contínua para superar expectativas e oferecer sempre um serviço de alta qualidade aos seus clientes e um ambiente saudável aos seus colaboradores.

São avanços que se concretizam graças ao apoio e à confiança dos nossos clientes e ao trabalho dedicado do quadro de colaboradores e, parceiros/correspondentes.

A todos eles, nossos agradecimentos.

À ADMINISTRAÇÃO

São Paulo, 14 de agosto de 2024.

Notas Explicativas



***Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
em 30 de junho de 2024
e relatório do auditor independente
sobre as demonstrações financeiras***

***Os quadros das demonstrações financeiras
individuais, são apresentados com base
nas informações do Banco Bmg (individual)***



1. Contexto operacional

As operações do Banco Bmg S.A (“Bmg” ou “Banco”) são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, sendo que certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições do Grupo Financeiro Bmg. O Banco está autorizado a operar como banco múltiplo nas carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente, sendo julgados adequados pela administração das instituições.

O Banco Bmg S.A (“Bmg” ou “Banco”), constituído sob a forma de Companhia Aberta, controlado pela Família Pentagna Guimarães está situado na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.830, São Paulo/SP, Brasil., possui atualmente 10,2 milhões de clientes, oferecendo ao varejo: cartão de crédito consignado, empréstimo consignado, crédito pessoal e seguros massificados via parceria. Oferece, ainda, aos clientes de varejo uma gama completa de produtos e serviços em seu banco digital. Aos clientes de atacado oferece financiamento, prestação de serviços financeiros estruturados, instrumentos derivativos e seguro garantia. Adicionalmente, o Bmg disponibiliza produtos de investimento para ambos os públicos.

Conforme AGE realizada em 03 de junho de 2024, e, após aprovação pelo Banco Central do Brasil, através de publicação no Diário Oficial em 29 de julho de 2024, comunicamos alteração na denominação social da Companhia BCV – Banco de Crédito e Varejos S.A. para Banco BMG Consignado S.A.

Conforme Resolução BCB nº 2/20 as Demonstrações Financeiras incluem as demonstrações financeiras individuais, bem com as demonstrações financeiras consolidadas (nota 2.2 t), conforme segue:

Controladas	País de constituição	Atividade	Participação em %	
			2024	2023
Araújo Fontes Investimentos LTDA	Brasil	Investimentos	50	50
BMG Leasing S.A.	Brasil	Arrendamento Mercantil	99,99	99,99
BMG Bank Cayman Ltd.	Ilhas Cayman	Banco	100	100
Banco BMG Consignado S.A.	Brasil	Banco	100	100
Banco Cifra S.A.	Brasil	Banco	100	100
BMG S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	Brasil	Distribuidora de valores mobiliários	100	100
CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.	Brasil	Intermediação de negócios	99,99	99,99
Help Franchising Participações Ltda.	Brasil	Intermediação de negócios	99,98	99,98
ME Promotora de Vendas Ltda.	Brasil	Intermediação de negócios	80	80
BMG Soluções Eletrônicas S.A.	Brasil	Comércio eletrônico	99,38	99,38
BMG Participações em Negócios Ltda.	Brasil	Holding	97,33	97,33
BMG Seguridade	Brasil	Seguros	100	100
BMG Participações em Seguradoras LTDA.	Brasil	Holding	100	100
BMG Seguros S.A.	Brasil	Seguros	100	100
BMG Seguradora S.A.	Brasil	Seguros	60	60

Em dezembro de 2018, o Banco obteve o registro na Comissão de Valores Mobiliários de companhia aberta.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras e principais práticas contábeis

2.1. Apresentação das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), e diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 e as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Para fins de divulgação dessas demonstrações financeiras, o Banco Bmg observa o disposto na Resolução CMN 4.818/20 e na Resolução BCB nº 2/20, apresentando o balanço patrimonial por ordem de liquidez e a segregação entre circulante e não circulante em nota explicativa.

Em março de 2024, visando apresentar as informações contábeis de forma mais ampla, o Banco passou a divulgar as demonstrações financeiras consolidadas e suas respectivas notas explicativas, incluindo as empresas não financeiras, inclusive para efeito de comparabilidade entre os períodos.

Notas Explicativas



As Demonstrações Financeiras foram concluídas e aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco em 14/08/2024.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional. Desta forma, o Consolidado, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos até o presente momento:

Resolução CMN nº 4.924/21 – CPC 00 (R2) - Pronunciamento Conceitual Básico, CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente.

Resolução CMN nº 3.989/11 – CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações.

Resolução CMN nº 3.823/09 – CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Resolução CMN nº 4.924/21 – CPC 46 (R1) - Mensuração do Valor Justo.

Resolução CMN nº 4.818/20 – CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 24 - Evento Subsequente e CPC 41 (R1) – Resultado por Ação.

Resolução CMN nº 4.967/21 - Pronunciamento Técnico CPC 28 – Propriedade para Investimento.

Resolução CMN nº 4.877/20 - Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

Alguns números inclusos neste Relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento. Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

Plano para a implementação Resolução CMN nº 4.966/21

Em atendimento ao disposto no art. 76º da Resolução CMN nº 4.966/21, apresentamos, de forma resumida, o plano para implementação da regulamentação contábil estabelecida nesta resolução, já aprovado pelo Conselho de Administração durante o ano de 2022.

A frente de trabalho foi estruturada nos principais pilares normativos: (i) Reconhecimento, Classificação, Mensuração e Baixa; (ii) Perda Esperada; (iii) Contabilidade de Hedge; e (iv) Evidenciação.

A execução das atividades está sendo realizada pelo Bmg em etapas conforme descrito a seguir:

- Identificação das principais diferenças de requisitos entre as normas atuais e a Resolução CMN nº 4.966/21;
- Avaliação dos procedimentos, controles e sistemas, identificando as necessidades de adequação;
- Identificação da necessidade de adequação de modelos e parâmetros existentes para cálculo de perdas esperadas; e
- Estabelecimento de planos de implantação detalhados considerando os processos e sistemas.

O Bmg entende que o maior impacto da adoção da Resolução CMN nº 4.966/21 está no efeito da perda esperada associada ao risco de crédito. Entretanto, cabe destacar que, conforme o art. 67 da Resolução CMN 4.966/21, o BACEN poderá divulgar normas adicionais que sejam necessárias à execução da Resolução. Tais normas podem causar impactos relevantes nos planos de ação que foram identificados.

2.2. Descrição das principais políticas contábeis adotadas

(a) Moeda funcional e de apresentação

As informações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Banco Bmg e de suas controladas. As operações da subsidiária no exterior, (Nota 11) são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto os ativos, os passivos e os resultados são ajustados às diretrizes contábeis vigentes no Brasil e convertidos para Reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são registrados no resultado do exercício.

(b) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência, sendo ajustado pela parcela atribuível de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre os lucros tributáveis e, quando aplicável, pelo imposto de renda e contribuição social diferidos que serão recuperados ou exigidos em exercícios seguintes. Adicionalmente, para fins de apresentação das demonstrações financeiras, o Consolidado divulga de forma segregada os resultados recorrentes e não recorrentes, evidenciando a natureza e os efeitos apurados no exercício (Vide nota 28 (c)), considera-se resultados não recorrentes aqueles não relacionados ou relacionados ocasionalmente com as atividades da instituição e que não tenham previsão de frequência futura.

Notas Explicativas



(c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizadas pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

(e) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/01 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela administração em três categorias específicas e atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

(i) Títulos para negociação – Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos, realizados e não realizados, reconhecidos na demonstração do resultado.

(ii) Títulos disponíveis para venda – Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros; podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, “Variação do ajuste a valor de mercado”, até a sua realização por venda, líquido dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos mediante a identificação específica na data de negociação, na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários.

(iii) Títulos mantidos até o vencimento – Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado desses títulos.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários mantidos para venda e mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas, quando aplicável.

A administração determina diretrizes para a classificação de títulos e valores mobiliários entre as categorias dispostas na Circular BACEN nº 3.068/01. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no exercício, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes. Conforme estabelecido no artigo 5º da referida circular, a reavaliação quanto à classificação de títulos e valores mobiliários só pode ser efetuada por ocasião dos balancetes semestrais. Em junho de 2022 o Banco reclassificou “títulos disponíveis para venda” para “títulos mantidos até o vencimento”. Além disso, no caso da transferência da categoria “mantidos até o vencimento” para as demais, essa só poderá ocorrer por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, que tenha ocorrido após a data da classificação. O Banco não realizou transferência da categoria “mantidos até o vencimento” para as demais no semestre findo em 30 de junho de 2024.

(iv) A metodologia de ajuste a valor de mercado atende aos critérios de mensuração dos ativos financeiros, previsto pela Resolução CMN nº 4.924/21.

(f) Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos passaram a ser classificados de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção (*hedge*).

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos efetuados por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção estabelecidos na referida circular (principalmente derivativos

Notas Explicativas



utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* são classificadas como *hedge* de risco de mercado ou *hedge* de fluxo de caixa, segundo os critérios definidos na Circular BACEN nº 3.082/02. Nesses casos, também os itens objeto de *hedge* são ajustados ao valor de mercado, tendo como contrapartida desses ajustes (derivativo e respectivo item objeto de *hedge*): (i) a adequada conta de receita ou despesa no resultado do exercício, no caso de *hedge* de risco de mercado e (ii) conta destacada do patrimônio líquido para a parcela efetiva do *hedge* de fluxo de caixa, deduzida dos efeitos tributários.

De acordo com a Resolução CMN 4.277 de 31 de outubro de 2013, o Bmg possui procedimentos para a avaliação da necessidade de ajustes no valor dos instrumentos financeiros, observando os critérios de prudência, relevância e confiabilidade, incluindo, entre outros fatores, o spread de risco de crédito no registro do valor a mercado destes instrumentos.

(g) Operações de crédito e provisão para perdas associadas ao risco de crédito

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro-rata" dia, com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados. A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia de atraso é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, deixa de ser apropriada, conforme determina o artigo 9º da Resolução BACEN nº 2.682/99.

Conforme definido no Cosif, as operações de crédito são apresentadas líquidas das rendas a apropriar, que são apropriadas de forma "pro-rata" ao resultado do exercício.

A provisão para perdas associadas ao risco de crédito é constituída com base nos critérios definidos pela Resolução BACEN nº 2.682/99, sendo fundamentada na análise do saldo em aberto das operações, considerando ainda os valores das garantias, o histórico de perdas e os riscos da carteira. Adicionalmente, a Administração exerce seu julgamento na avaliação da adequação dos montantes de perda esperada resultantes da aplicação de modelos regulatórios e, conforme sua experiência e condição de crédito de determinados clientes pode definir a constituição de provisão adicional para estes clientes.

(h) Cessão de crédito

A Resolução CMN nº 3.533/08, estabelece procedimentos para a classificação e divulgação das operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. Conforme esse normativo, a manutenção ou baixa do ativo financeiro está relacionada à retenção substancial dos riscos e benefícios na operação de venda ou transferência. As operações de cessão de créditos em que existe retenção substancial dos riscos e benefícios pelo Bmg permanecem registradas no ativo em sua totalidade. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo com contrapartida no passivo referente à obrigação assumida. As receitas e despesas são apropriadas de forma segregada ao resultado do exercício pelo prazo remanescente da operação.

(i) Outros ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro-rata" dia, deduzidos das correspondentes rendas a apropriar.

(j) Outros valores e bens – Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em exercícios futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o princípio da competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em exercícios subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos do Banco ou quando não são mais esperados benefícios futuros.

(k) Investimentos

Os investimentos em controladas, que apresentam influência significativa, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial (vide percentual de participações na Nota 11) nas demonstrações individuais. Os demais investimentos, são registrados pelo valor de custo e, quando aplicável, ajustados ao seu valor recuperável por meio de constituição de provisão conforme normas vigentes.

Notas Explicativas



(l) Imobilizado de uso

Conforme previsto na Resolução nº 4.535, de 24/11/2016, do CMN, correspondem aos bens tangíveis próprios e as benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros, desde que utilizados no desempenho das atividades do Consolidado por período superior a um ano e devem ser reconhecidos pelo valor de custo e ajustado por redução ao valor recuperável. São demonstrados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada e da provisão para perdas por *impairment*, quando aplicável.

A depreciação do imobilizado foi calculada pelo método linear, que considera a vida útil dos bens estimada em sua utilidade econômica. A depreciação é considerada nas seguintes taxas anuais: imóveis de uso - 4%; máquinas, equipamentos, móveis e utensílios, instalações e sistema de comunicação - 10%; e veículos e equipamentos de processamento de dados - 20%.

(m) Intangível

São compostos por itens não monetários, sem substância física e separadamente identificáveis. São decorrentes de combinações de negócios, licenças de *software* e outros ativos intangíveis. Esses ativos são reconhecidos pelo custo. O custo de um ativo intangível, adquirido em uma combinação de negócios, é o seu valor justo na data da aquisição. Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados durante sua vida útil econômica estimada. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados.

O valor contábil dos ativos intangíveis com vida útil indefinida, como *ágio* ou ativos intangíveis ainda não disponíveis para uso, são testados quanto a *impairment* anualmente. Ativos intangíveis sujeitos a amortização são avaliados ao fim de cada período de reporte, se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) é reconhecida se o valor contábil exceder o valor recuperável.

i. Ágio

O *ágio* é originado no processo de aquisição de controladas. Representa o excesso do custo de aquisição, sobre o valor contábil dos ativos e passivos identificáveis adquiridos de uma controlada na data da aquisição. O *ágio* originado na aquisição de controladas é reconhecido em "Investimentos" nas demonstrações financeiras individuais. Para as investidas que são consolidadas o *ágio* é classificado em "Ativos Intangíveis". Já o *ágio* originado na aquisição de controladas e consolidadas e subsequentemente incorporadas é reconhecido em "Ativos Intangíveis" nas Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas.

Ágios com base na expectativa de rentabilidade futura foram apurados em aquisições de participações societárias, fundamentados na rentabilidade futura dos investimentos. Esses *ágios* são decorrentes da diferença entre o valor de aquisição e o valor do patrimônio líquido das controladas, apurados na data de aquisição e amortizados (nota 13), como requerem as normas do Banco Central do Brasil, e estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, com base na projeção de resultados da respectiva investida e são amortizados em consonância com os prazos de projeções que o justificam ou por sua alienação ou perda. São submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável.

(n) Redução do valor recuperável dos ativos não financeiros

Perdas são reconhecidas no resultado do período e caso existam evidências de que os ativos estejam avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado anualmente.

(o) Passivos de curto e longo prazo

A segregação entre curto e longo prazo é apresentada em notas explicativas, demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos em base "pro-rata" dia, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(p) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para tributos correntes é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro apurado mais adicional de 10% sobre o que exceder a R\$20/mês, para o imposto de renda, 20% para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido "CSLL" de acordo com a Emenda Constitucional nº 103 de 12 de novembro de 2019 de janeiro de 2022 a julho de 2022 e, 21% entre 1º de agosto e 31 de dezembro de 2022 de acordo com a Lei nº 14.446/22.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são representados pelos créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas obtidos pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e a base de cálculo fiscal, de acordo com as regras e legislação tributária, às alíquotas vigentes na data da sua constituição.

Notas Explicativas



O crédito tributário decorrente de prejuízo fiscal e base negativa somente são reconhecidos se houver o lucro tributável futuro suficiente para a sua compensação.

(q) Operações em moedas estrangeiras

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moedas estrangeiras consiste na conversão desses valores para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do período. Em 30 de junho de 2024, a taxa de câmbio aplicável era: US\$ 1,00 = R\$ 5,5589 (em 31 de dezembro de 2023 – US\$ 1,00 = R\$ 4,8413).

(r) Ativos e passivos contingentes, provisões e obrigações legais

São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN.

Ativos Contingentes – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a realização do ganho é praticamente certa e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outros tributos vencidos.

Provisões – são reconhecidas nas Demonstrações Financeiras quando, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes. Passivos contingentes classificados como remotos não requerem provisão ou divulgação (vide Nota 18).

Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias – decorrem de processos judiciais relacionados às obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas Demonstrações Financeiras (vide Nota 18).

(s) Plano de remuneração - Administradores

O Banco possui um Plano de Remuneração específico para os Administradores, que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos do Banco, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/10. O montante da remuneração fixa é aprovado anualmente na Assembleia Geral. O direito à remuneração variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos do Consolidado, às metas individuais e de áreas de atuação dos Administradores.

Adicionalmente, em assembleia geral extraordinária realizada em 03 de abril de 2020, o Banco implantou um Plano de Incentivo de Longo Prazo, que tem por objetivo permitir que os diretores e determinados empregados do Grupo Bmg designados pelo Comitê de Remuneração e Pessoas do Banco e aprovados pelo Conselho de Administração (em conjunto, “Colaboradores”) recebam ações preferenciais de emissão do Banco como um incentivo de longo prazo que comporá suas respectivas remunerações variáveis. Em 29 de abril de 2022, a reforma do Plano foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária do Banco.

(t) Princípios de consolidação - Consolidado

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas de consolidação e instruções do BACEN para a elaboração do Consolidado e estão sendo apresentadas em consonância ao disposto no art. 77 da Resolução CMN nº 4.966/21. Assim, foram eliminadas as participações de uma Instituição em outra, os saldos de contas patrimoniais e as receitas e despesas entre as mesmas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores.

Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas consolidadas estão apresentados na nota de “Intangível” Nota 13.

As demonstrações financeiras da empresa sediada no exterior, BMG Bank (Cayman) Ltd., cuja moeda funcional é o Real, são originalmente preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas do BACEN.

(u) Operações de Seguros

Contratos de seguros estabelecem para uma das partes, mediante pagamento (prêmio) pela outra parte, a obrigação de pagar, a esta, determinada importância, no caso de ocorrência de um sinistro. O risco de seguro é definido

Notas Explicativas



quando um evento futuro e incerto, de natureza súbita e imprevista, independente da vontade do segurado, cuja ocorrência pode provocar prejuízos de natureza econômica.

Uma vez que o contrato é classificado como um contrato de seguro, ele permanece como tal até o final de sua vida mesmo que o risco de seguro se reduza significativamente durante esse período, a menos que todos os direitos e obrigações sejam extintos ou expirados.

Os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados pela emissão da apólice ou de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos.

Prêmios de Seguros: os prêmios de seguros são contabilizados pela emissão da apólice ou no decorrer do período de vigência dos contratos na proporção do valor de proteção de seguro fornecido.

Se há evidência de perda por redução ao valor recuperável relacionada aos recebíveis de prêmios de seguros, o Seguradora constitui uma provisão suficiente para cobrir tal perda com base na análise dos riscos de realização dos prêmios a receber com parcelas vencidas há mais de 60 dias.

Resseguros: no curso normal dos negócios, a Seguradora ressegura uma parcela dos riscos subscritos, particularmente riscos de acidentes que excedam os limites máximos de responsabilidade que entende serem apropriados para cada segmento e produto (após um estudo que leva em consideração o tamanho, a experiência, as especificidades e o capital necessário para suportar esses limites). Esses contratos de resseguros permitem a recuperação de uma parcela dos prejuízos com o ressegurador, embora não liberem o segurador da obrigação principal como segurador direto dos riscos objeto do resseguro.

Custos de Aquisição: os custos de aquisição incluem os custos diretos e indiretos relacionados à originação de seguros. Estes custos são lançados diretamente no resultado quando incorridos, com exceção dos custos de aquisição diferidos (comissões pagas aos corretores, agenciamento e angariação), que são lançados proporcionalmente ao reconhecimento das receitas com prêmios, ou seja, pelo prazo correspondente ao contrato de seguro.

Provisões Técnicas: as provisões técnicas são passivos decorrentes de obrigações da Seguradora com os seus segurados. Essas obrigações podem ter uma natureza de curta duração (seguros de danos) ou de média ou longa duração (seguros de vida).

A determinação do valor do passivo atuarial depende de inúmeras incertezas inerentes às coberturas dos contratos de seguros, tais como premissas de persistência, mortalidade, invalidez, longevidade, morbidade, despesas, frequência de sinistros, severidade e outros. As estimativas dessas premissas baseiam-se nas projeções macroeconômicas, na experiência histórica da Seguradora, em avaliações comparativas e na experiência do atuário, e buscam convergência às melhores práticas do mercado e objetivam a revisão contínua do passivo atuarial. Ajustes resultantes dessas melhorias contínuas, quando necessários, são reconhecidos no resultado do respectivo período.

Teste de Adequação do Passivo: a Seguradora realiza o teste de adequação dos passivos utilizando premissas atuariais correntes do fluxo de caixa futuro de todos os contratos de seguro em aberto na data de balanço. Caso a análise demonstre insuficiência, qualquer deficiência identificada será contabilizada no resultado do período.

Notas Explicativas



3. Exigibilidade de capital e limites de imobilização

Índice de Solvabilidade Basileia e de Imobilização

Conforme Resolução CMN nº 4.958/21 e regulamentações complementares, as instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderadas pelos fatores que variam de 0% a 1.250% e um índice mínimo de patrimônio em relação aos ativos ponderados pelo risco de 8% mais as respectivas parcelas de Adicional de Capital Principal e Contracíclico.

De forma a evidenciar o cumprimento dos requerimentos de capital previstos nas regulamentações em vigor, apresentamos abaixo o índice de Basileia e as exigibilidades do patrimônio líquido, que podem ser assim demonstrados:

	Basileia III	
	2024	2023
Patrimônio de referência nível I	2.690.955	2.505.097
Capital Principal	2.580.535	2.394.295
– Patrimônio Líquido (i)	4.139.983	4.008.504
– Ajustes Prudenciais – Res. 4.955/21 CMN	(1.559.448)	(1.614.209)
Capital complementar (ii)	110.420	110.802
– Letras financeiras subordinadas	110.420	110.802
Patrimônio de referência nível II (ii)	948.823	884.521
– Letras financeiras subordinadas	948.823	884.521
Patrimônio de referência – PR (nível I + nível II) (a)	3.639.778	3.389.618
Ativo ponderado pelo risco – RWA (b)	26.176.049	25.511.815
Alocação de capital:		
– Risco de crédito	23.785.868	23.121.514
– Risco de mercado	206.945	341.960
– Risco operacional	2.183.236	2.048.341
Índice de basileia (a / b)	13,90%	13,29%
Capital nível I	10,28%	9,82%
– Capital principal	9,86%	9,39%
– Capital complementar	0,42%	0,43%
Capital nível II	3,62%	3,47%
– Capital para cobertura do risco das operações sujeitas à variação de taxas de juros classificadas na carteira bancária conf. Resolução nº. 3.876/21 do BACEN - Parcela “IRRBB”	302.295	190.242
Índice de imobilização	26,08%	37,80%
Folga de imobilização	870.665	413.431

(i) Patrimônio Líquido do Conglomerado Prudencial, conforme Resolução nº 4.955, de 21 de outubro de 2021; e

(ii) Vide nota 17(c)

Notas Explicativas



4. Disponibilidades

	Consolidado		Banco	
	2024	2023	2024	2023
Caixa e saldos em bancos	202.682	515.749	182.153	192.350
Total	202.682	515.749	182.153	192.350

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	Consolidado		Banco	
	2024	2023	2024	2023
Aplicações em depósitos interfinanceiros	56.573	51.994	56.573	51.994
Aplicações em moedas estrangeiras			2.838.826	2.385.204
Total	56.573	51.994	2.895.399	2.437.198
Circulante	46.300	42.231	1.727.655	2.093.248
Não circulante	10.273	9.763	1.167.744	343.950

Notas Explicativas



6. Títulos e valores mobiliários

(a) Os títulos e valores mobiliários podem ser apresentados como segue:

	Consolidado		Banco	
	2024	2023	2024	2023
Títulos de renda fixa				
Livres				
Títulos Públicos Federais				
- Letras Financeiras do Tesouro – LFT	1.689.261	466.463	1.391.745	353.985
- Letras do Tesouro Nacional – LTN	1.034.313	676.762	1.034.313	676.762
- Notas do Tesouro Nacional – NTN	2.104.303	3.898.428	2.096.082	3.898.428
- Títulos no exterior	2.175.883			
Títulos Privados				
- Ações	22.454	20.886	22.454	20.886
- Debêntures		84.991		84.991
- Certificado de recebíveis imobiliários	15.350	43.034	15.350	43.034
- Certificado de depósitos bancários	53.075	235.808		
- Nota comercial	234.641	66.664	234.641	66.664
- Cotas de fundos de investimento	537.803	494.576	302.377	287.479
- Títulos no exterior	6.862	7.455		
Vinculados a operações compromissadas				
Títulos Públicos Federais				
- Letras Financeiras do Tesouro - LFT		723.882		723.882
- Letras do Tesouro Nacional – LTN		238.676		238.676
- Notas do Tesouro Nacional – NTN	2.120.189	2.420.651	2.120.189	2.420.651
Títulos Privados				
- Certificado de recebíveis imobiliários	5.196	22.426	5.196	22.426
- Nota comercial	10.163		10.163	
Vinculados a prestação de garantias				
Títulos Públicos Federais				
- Letras Financeiras do Tesouro - LFT	356.328	157.959	351.958	153.807
- Letras do Tesouro Nacional – LTN	38.882	83.391	38.882	83.391
- Notas do Tesouro Nacional – NTN	1.931.887	975.331	1.931.887	975.331
Títulos Privados				
- Debêntures	722.398	473.334	722.398	473.334
- Certificado de recebíveis do agronegócio	15.006	23.499	15.006	23.499
- Certificado de recebíveis imobiliários	24.657		24.657	
- Nota comercial	47.179	48.547	47.179	48.547
Instrumentos Financeiros Derivativos (i)				
Títulos Privados				
- Swap a receber	43.980	34.959	43.980	34.959
- Contratos de Opções	87	4.746	87	4.746
- Compras a Termo	310.733	29.747	333.463	29.747
Total	13.500.630	11.232.215	10.742.007	10.665.225
Circulante	7.592.210	5.016.981	6.100.078	4.661.240
Não circulante	5.908.420	6.215.234	4.641.929	6.003.985

(i) Vide informações sobre instrumentos financeiros derivativos na Nota 7.

Notas Explicativas



(b) Os títulos e valores mobiliários apresentam as seguintes classificações e prazos de vencimento:

Descrição	Valor pela curva Custo amortizado		Valor contábil		Ajuste ao valor de mercado	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Títulos/Vencimentos						
Títulos para negociação	19.651	785.850	22.454	817.880	2.803	32.030
- NTN						
Até 30 dias		768.036		796.994		28.958
- Ações						
Indeterminado	19.651	17.814	22.454	20.886	2.803	3.072
- Certificado de depósitos bancários						
Até 30 dias						
Títulos disponíveis para venda (I)	4.355.281	3.625.956	4.334.807	3.623.835	(20.474)	(2.121)
- LFT						
Até 30 dias	297.518	112.478	297.518	112.478		
De 61 a 90 dias	12.840	21.237	12.837	21.233	(3)	(4)
De 181 a 360 dias	494.516	5.821	494.532	5.822	16	1
Acima de 360 dias	1.240.581	1.209.191	1.240.702	1.208.771	121	(420)
- LTN						
Acima de 360 dias	655.026		626.163		(28.863)	
- NTN						
De 31 a 60 dias	755.904		755.042		(862)	
De 181 a 360 dias		1.241.661		1.245.519		3.858
Acima de 360 dias		3.012		3.012		
- Debêntures						
De 91 a 180 dias		14.876		14.994		118
Acima de 360 dias	241.353	68.575	250.064	69.997	8.711	1.422
- Títulos no exterior						
Até 30 dias	7.573	9.327	6.862	7.455	(711)	(1.872)
- Certificado de recebíveis do agronegócio						
De 91 a 180 dias	5.049		5.160		111	
De 181 a 360 dias		11.241		11.389		148
Acima de 360 dias	9.743	12.112	9.846	12.110	103	(2)
- Certificado de recebíveis imobiliários						
Acima de 360 dias	44.300	65.526	45.203	65.460	903	(66)
- Certificado de Depósito Bancário						
Até 30 dias	53.075	235.808	53.075	235.808		
- Nota Comercial						
Acima de 360 dias		120.515		115.211		(5.304)
- Cotas de fundos de investimentos						
Indeterminado	537.803	494.576	537.803	494.576		
Ajuste ao valor de mercado registrado no patrimônio líquido remanescente de títulos reclassificados de "disponível para venda" para "mantidos até o vencimento" (I)			(191.545)	(299.298)	(191.545)	(299.298)
- LTN						
Até 30 dias			(47)	(98)	(47)	(98)
De 31 a 60 dias			(108)	(3.014)	(108)	(3.014)
De 61 a 90 dias			(108)		(108)	
De 91 a 180 dias			(317)	(4.621)	(317)	(4.621)
De 181 a 360 dias			(111)	(2.086)	(111)	(2.086)
Acima 360 dias				(111)		(111)
- NTN						
De 31 a 60 dias			(19.280)	(32.477)	(19.280)	(32.477)
De 61 a 90 dias			(11.613)		(11.613)	
De 91 a 180 dias			(34.091)	(49.799)	(34.091)	(49.799)
De 181 a 360 dias			(54.119)	(81.223)	(54.119)	(81.223)
Acima 360 dias			(71.751)	(125.869)	(71.751)	(125.869)
Montante de títulos reclassificados de "disponível para venda" para "mantidos até o vencimento" (I)	6.039.914	6.547.012	6.039.914	6.547.012		
- LTN						
Até 30 dias	399.921	577.211	399.921	577.211		
De 181 a 360 dias	47.802	385.814	47.802	385.814		
Acima 360 dias		45.734		45.734		
- NTN						
Até 30 dias	8.221		8.221			
De 31 a 60 dias	1.700.980		1.700.980			
De 91 a 180 dias		1.686.597		1.686.597		
De 181 a 360 dias	2.399.612		2.399.612			
Acima 360 dias	1.483.378	3.851.656	1.483.378	3.851.656		
Títulos mantidos até o vencimento	2.940.200	473.334	2.940.200	473.334		
- Debêntures						
Acima 360 dias	472.334	473.334	472.334	473.334		
- Nota Comercial						
De 61 a 90 dias	20.068		20.068			
Acima 360 dias	271.915		271.915			
- Títulos no exterior						
Até 30 dias	579.394		579.394			
De 91 a 180 dias	572.286		572.286			
Acima de 360 dias	1.024.203		1.024.203			
Instrumentos financeiros derivativos – "Diferencial a receber"			354.800	69.452		
Até 30 dias			164.230	11.278		
De 31 a 60 dias			92.319	13.437		
De 61 a 90 dias			21.311	1.138		
De 91 a 180 dias			42.645	7.953		
De 181 a 360 dias			22.597	34.293		
Acima 360 dias			11.698	1.353		
Total	13.355.046	11.432.152	13.500.630	11.232.215	(209.216)	(269.389)
Circulante			7.592.210	5.016.981	(117.729)	(139.039)
Não circulante			5.908.420	6.215.234	(91.487)	(130.350)

Notas Explicativas



						Banco
Descrição	Valor pela curva Custo amortizado		Valor contábil		Ajuste ao valor de mercado	
Títulos/Vencimentos	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Títulos para negociação	19.651	785.850	22.454	817.880	2.803	32.030
- NTN						
Até 30 dias		768.036		796.994		28.958
- Ações						
Indeterminado	19.651	17.814	22.454	20.886	2.803	3.072
Títulos disponíveis para venda (i)	3.757.335	3.057.099	3.737.558	3.056.845	(19.777)	(254)
- LFT						
De 31 a 60 dias						
De 61 a 90 dias	12.840	21.237	12.837	21.233	(3)	(4)
De 181 a 360 dias	490.162	5.821	490.164	5.822	2	1
Acima de 360 dias	1.240.581	1.205.044	1.240.702	1.204.619	121	(425)
- LTN						
Acima de 360 dias	655.026		626.163		(28.863)	
- NTN						
De 31 a 60 dias	755.904		755.042		(862)	
De 181 a 360 dias		1.241.661		1.245.519		3.858
Acima de 360 dias		3.012		3.012		
- Debêntures						
De 91 a 180 dias		14.876		14.994		118
Acima de 360 dias	241.353	68.575	250.064	69.997	8.711	1.422
- Certificado de recebíveis do agronegócio						
De 91 a 180 dias	5.049		5.160		111	
De 181 a 360 dias		11.241		11.389		148
Acima de 360 dias	9.743	12.112	9.846	12.110	103	(2)
- Certificado de recebíveis imobiliários						
De 91 a 180 dias						
Acima de 360 dias	44.300	65.526	45.203	65.460	903	(66)
- Nota Comercial						
Acima de 360 dias		120.515		115.211		(5.304)
- Cotas de fundos de investimentos						
Indeterminado	302.377	287.479	302.377	287.479		
Ajuste ao valor de mercado registrado no patrimônio líquido remanescente de títulos reclassificados de "disponível para venda" para "mantidos até o vencimento" (i)			(191.545)	(299.298)	(191.545)	(299.298)
- LTN						
Até 30 dias			(47)	(98)	(47)	(98)
De 31 a 60 dias			(108)	(3.014)	(108)	(3.014)
De 61 a 90 dias			(108)		(108)	
De 91 a 180 dias			(317)	(4.621)	(317)	(4.621)
De 181 a 360 dias			(111)	(2.086)	(111)	(2.086)
Acima 360 dias				(111)		(111)
- NTN						
De 31 a 60 dias			(19.280)	(32.477)	(19.280)	(32.477)
De 61 a 90 dias			(11.613)		(11.613)	
De 91 a 180 dias			(34.091)	(49.799)	(34.091)	(49.799)
De 181 a 360 dias			(54.119)	(81.223)	(54.119)	(81.223)
Acima 360 dias			(71.751)	(125.869)	(71.751)	(125.869)
Montante de títulos reclassificados de "disponível para venda" para "mantidos até o vencimento" (i)	6.031.693	6.547.012	6.031.693	6.547.012		
- LTN						
Até 30 dias	399.921	577.211	399.921	577.211		
De 181 a 360 dias	47.802	385.814	47.802	385.814		
Acima 360 dias		45.734		45.734		
- NTN						
De 31 a 60 dias	1.700.980		1.700.980			
De 181 a 360 dias	2.399.612	1.686.597	2.399.612	1.686.597		
Acima de 360 dias	1.483.378	3.851.656	1.483.378	3.851.656		
Títulos mantidos até o vencimento	764.317	473.334	764.317	473.334		
- Debêntures						
Acima 360 dias	472.334	473.334	472.334	473.334		
- Nota Comercial						
De 61 a 90 dias	20.068		20.068			
Acima 360 dias	271.915		271.915			
Instrumentos financeiros derivativos – "Diferencial a receber"			377.530	69.452		
Até 30 dias			166.993	11.278		
De 31 a 60 dias			92.319	13.437		
De 61 a 90 dias			41.278	1.138		
De 91 a 180 dias			42.645	7.953		
De 181 a 360 dias			22.597	34.293		
Acima 360 dias			11.698	1.353		
Total	10.572.996	10.863.295	10.742.007	10.665.225	(208.519)	(267.522)
Circulante			6.100.078	4.661.240	(117.743)	(137.167)
Não circulante			4.641.929	6.003.985	(90.776)	(130.355)

(i) Para proteger o patrimônio líquido da variação do ajuste a valor de mercado, em junho de 2022 o Banco Bmg reclassificou "títulos disponíveis para venda" para "títulos mantidos até o vencimento", nos termos Circular nº 3.068/01 (nota 2.2 (e)). O ajuste ao valor de mercado registrado no patrimônio líquido na data da reclassificação está sendo realizado em função do prazo remanescente até o vencimento, sem gerar impacto no resultado.

Notas Explicativas



7. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais ou de compensação por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessas datas a fim de administrar sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros, os quais se referem substancialmente a operações destinadas à proteção de ativos e passivos, envolvendo a alteração de indexadores na aplicação e captação de recursos, contratados em prazos, taxas e montantes compatíveis com a proteção necessária.

As operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos (*swaps*, contratos de futuro e termo) se destinam à proteção dos ativos e passivos próprios e de seus clientes. A administração desses riscos é efetuada através de políticas de controle, estabelecimento de estratégias de operação, determinação de limites e diversas técnicas de acompanhamento das posições visando liquidez, rentabilidade e segurança. A utilização de instrumentos financeiros derivativos como forma de minimizar os riscos de mercado originados na flutuação das taxas de juros, do câmbio, dos preços dos ativos, entre outros, é parte integrante da boa prática contábil e constitui uma ferramenta imprescindível na gestão financeira das instituições.

Risco de mercado é a exposição criada pela potencial flutuação nas taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços cotados em mercado de ações e outros valores, e é função do tipo de produto, do volume de operações, do prazo e condições do contrato e da volatilidade subjacente. O gerenciamento dos riscos é controlado e supervisionado de forma independente das áreas geradoras da exposição ao risco. Sua avaliação e medição são realizadas diariamente baseando-se em índices e dados estatísticos, utilizando-se de ferramentas tais como "VaR" não paramétrico e análise de sensibilidade a cenários de "stress".

As operações com instrumentos financeiros derivativos são registradas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão.

(a) Classificação por prazo de vencimento:

Consolidado							
Descrição	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total
Contratos de Swap, opções e termo							
Posição ativa							
Moeda estrangeira	164.230	57.284	21.311	42.645	22.597	3.705	311.772
Juros						7.993	7.993
Índices		35.035					35.035
Total – 2024	164.230	92.319	21.311	42.645	22.597	11.698	354.800
Total – 2023	11.278	13.437	1.138	7.953	34.293	1.353	69.452
Contratos de Swap:							
Posição passiva							
Moeda estrangeira	(27.482)	(12.185)	(31.055)	(13.554)	(924)	(813)	(86.013)
Juros				(331)	(362)		(693)
Total – 2024	(27.482)	(12.185)	(31.055)	(13.885)	(1.286)	(813)	(86.706)
Total – 2023	(67.299)	(17.676)	(16.331)	(21.474)	(12.243)	(2.359)	(137.382)

Banco							
Descrição	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total
Contratos de Swap, opções e termo							
Posição ativa							
Moeda estrangeira	166.993	57.284	41.278	42.645	22.597	3.705	334.502
Juros						7.993	7.993
Índices		35.035					35.035
Total – 2024	166.993	92.319	41.278	42.645	22.597	11.698	377.530
Total – 2023	11.278	13.437	1.138	7.953	34.293	1.353	69.452
Contratos de Swap:							
Posição passiva							
Moeda estrangeira	(27.482)	(12.185)	(31.808)	(13.554)	(924)	(813)	(86.766)
Juros				(331)	(362)		(693)
Total – 2024	(27.482)	(12.185)	(31.808)	(13.885)	(1.286)	(813)	(87.459)
Total – 2023	(65.484)	(17.676)	(16.331)	(21.474)	(12.243)	(2.359)	(135.567)

Notas Explicativas



(b) Classificação por indexador e valor de referência:

Consolidado			
Swap, opções e termo	Valor de referência	Valor pela curva – Custo Amortizável	Valor de mercado
Dólar x CDI	5.960	623	726
Dólar x Pré	5.629.550	259.102	306.401
CDI x Dólar	14.550	(1.656)	649
CDI x Pré	168.584	128	7.344
IPCA x CDI	190.274	35.592	35.035
Pré x Real	10.680	2.962	3.204
Pré x Dólar	24.250	1.432	1.441
Peso Mexicano - venda x Pré	12.540		
Posição ativa – 2024	6.056.388	298.183	354.800
Posição ativa – 2023	3.493.477	56.304	69.452
Dólar x Pré	66.419	(1.762)	(8.198)
CDI x Dólar	27.764	(1.421)	(693)
Pré x Dólar	959.414	(44.659)	(55.859)
Pré x Peso Mexicano	1.139.309	(12.522)	(21.956)
Posição passiva – 2024	2.192.906	(60.364)	(86.706)
Posição passiva – 2023	7.474.051	(139.735)	(137.382)
Exposição – 2024	8.249.294	237.819	268.094
Exposição – 2023	10.967.528	(83.431)	(67.930)

Banco			
Swap, opções e termo	Valor de referência	Valor pela curva – Custo Amortizável	Valor de mercado
Dólar x CDI	5.960	623	726
Dólar x Pré	5.629.550	259.102	306.401
CDI x Dólar	14.550	(1.656)	649
CDI x Pré	168.584	128	7.344
IPCA x CDI	190.274	35.592	35.035
Pré x Real	10.680	2.962	3.204
Pré x Dólar	24.250	1.432	1.441
Peso Mexicano - venda x Pré	1.151.831	12.540	22.730
Posição ativa – 2024	7.195.679	310.723	377.530
Posição ativa – 2023	3.493.477	56.304	69.452
Dólar x Pré	66.419	(1.762)	(8.198)
CDI x Dólar	27.764	(1.421)	(693)
Pré x Dólar	959.414	(44.659)	(55.859)
Pré x Peso Mexicano	1.139.309	(12.522)	(22.709)
Posição passiva – 2024	2.192.906	(60.364)	(87.459)
Posição passiva – 2023	7.191.442	(135.244)	(135.567)
Exposição – 2024	9.388.585	250.359	290.071
Exposição – 2023	10.684.919	(78.940)	(66.115)

As transações de swap foram marcadas a mercado considerando as cotações obtidas de fontes externas de acesso irrestrito e independente.

Notas Explicativas



Apresentamos abaixo os valores de referência e a receber/a pagar das operações de futuros.

Consolidado			
Futuros	Valor a receber	Valor a pagar	Valor de referência
Futuro de cupom de IPCA (DAP)	106		3.915.652
Futuro de cupom de cambial (DDI)		(61.102)	4.691.053
Futuro de taxa média de DI de um dia (DI1)	3.242		5.546.986
Futuro de reais por dólar comercial (DOL)		(44.771)	3.570.502
Posição – 2024	3.348	(105.873)	17.724.193
Posição – 2023	9.521	(32.313)	23.610.496

(c) Operações com instrumentos derivativos destinadas a hedge:

(i) Hedge de Fluxo de Caixa

O objetivo do relacionamento do hedge do Banco Bmg é o de proteger parcela dos fluxos de caixa de pagamento a serem desembolsados nas captações de depósito a prazo pós-fixados indexados ao CDI para taxas prefixadas.

Para proteger os fluxos de caixa futuros de parcela das captações de depósitos a prazo contra a exposição à taxa de juros variável (CDI e IPCA), o Banco negocia contratos futuros de DI de 1 dia e DAP, negociados na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, sendo o valor presente a mercado das captações de R\$5.279.253 (2023 – R\$7.436.437). Esses instrumentos geraram ajuste a valor de mercado devedor registrado no patrimônio líquido de R\$63.774 (2023 – credor R\$27.974), líquido dos efeitos tributários.

A efetividade apurada para a carteira de hedge está em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

(ii) Hedge de Risco de Mercado

O objetivo do relacionamento do hedge do Banco Bmg é o de proteger, da exposição à variação no risco de mercado, as captações de depósito a prazo pós-fixadas indexadas ao Dólar frente ao CDI.

Para proteger da exposição à variação no risco de mercado das captações indexadas à variação cambial, o Banco negocia contratos de swap Dólar x DI. Em 05 de setembro de 2020 o Banco liquidou suas operações de captação indexadas à variação cambial objeto de *hedge* de Risco de Mercado, assim como os contratos de *swap* Dólar x DI designados como instrumento de hedge de Risco de Mercado. Em 30 de junho de 2024 o Banco não possuía saldo em aberto de contratos de swap Dólar x DI designados como instrumentos de hedge de Risco de Mercado, assim como não possui saldo de captação indexado à variação cambial como objeto de hedge de Risco de Mercado.

Para proteger da exposição à variação no risco de mercado dos CDB's indexados à variação do IPCA mais cupom, o Banco utiliza contratos futuros (DAP) negociados na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, como instrumentos de hedge. Em 30 de junho de 2024, os instrumentos geraram ajuste a valor de mercado positivo no resultado do semestre, no montante de R\$8.774 (2023 – R\$14.928).

Para proteger da exposição à variação no risco de mercado das Letras Financeiras Subordinadas pré-fixadas, o Banco utiliza contratos futuros (DI1) negociados na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, como instrumentos de hedge. Estes futuros possuem vencimentos mais curtos do que as Letras Financeiras Subordinadas, estando prevista a rolagem dos contratos para manter a eficácia da relação de hedge. Em 30 de junho de 2024 os instrumentos geraram ajuste a valor de mercado positivo no resultado do semestre no montante de R\$90.534 (2023 – R\$78.294).

Para proteger da exposição à variação no risco de mercado da Carteira de Crédito, o Banco Bmg passou a utilizar a partir de agosto de 2022 contratos futuros (DI1) negociados na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, como instrumentos de hedge. Em 30 de junho de 2024 os instrumentos geraram ajuste a valor de mercado negativo no resultado no montante de R\$50.257.

A efetividade apurada para a carteira de hedge durante todo o período de utilização dos instrumentos e das estratégias, foi mensurada em conformidade com o estabelecido na Circular nº3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

Notas Explicativas



8. Operações com características de concessão de crédito

(a) Classificação por produto

	Consolidado		Banco	
	2024	2023	2024	2023
Crédito pessoal	16.305.106	17.262.649	12.994.676	14.673.775
CDC – veículos	86	69	86	69
Carteira comercial	1.846.087	1.954.150	1.797.748	1.913.769
Operações de crédito cedidas (i)	5.253.485	3.725.435	5.253.485	3.725.435
Financiamento à Importação	22.629	14.668		
Total - operações de crédito	23.427.393	22.956.971	20.045.995	20.313.048
Carteira de câmbio	164.528	115.454	164.528	115.454
Compras a faturar - Cartões de crédito	684.522	754.821	684.522	754.821
Total – outros	849.050	870.275	849.050	870.275
Total - carteira de crédito	24.276.443	23.827.246	20.895.045	21.183.323
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	(1.189.199)	(898.003)	(935.537)	(762.928)
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito – outros créditos	(6.008)	(5.931)	(6.008)	(5.931)
Total	23.081.236	22.923.312	19.953.500	20.414.464
Circulante	6.227.067	7.959.955	5.881.684	7.692.383
Não circulante	16.854.169	14.963.357	14.071.816	12.722.081

(i) Créditos cedidos com retenção substancial de riscos e benefícios conforme Resolução nº 3.533/08.

(b) Classificação por setor de atividade

	Consolidado		Banco	
	2024	2023	2024	2023
Setor privado:				
Indústria	333.147	322.033	333.147	322.033
Comércio	102.435	104.332	102.435	104.332
Intermediários financeiros	62.231	28.785	54.232	28.785
Serviços	1.279.875	1.360.813	1.257.246	1.346.144
Esportes e recreação	203.405	199.017	163.065	158.637
Habitação	8.496	9.054	8.496	9.054
Rural	10.507	15.009	10.507	15.009
Pessoas físicas	22.276.347	21.788.203	18.965.917	19.199.329
Total	24.276.443	23.827.246	20.895.045	21.183.323

Notas Explicativas

**(c) Cessões de crédito****(i) Operações com retenção substancial de riscos e benefícios**

A Resolução CMN nº 3.533/2008, estabelece procedimentos para a classificação, registro contábil e divulgação das operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

A classificação como retenção substancial dos riscos e benefícios, nas operações de cessões de créditos, configura-se pela coobrigação nas cessões de crédito ou pela aquisição de cotas subordinadas dos fundos cessionários. Na referida classificação, as operações cedidas permanecem registradas no ativo da instituição cedente e os recursos recebidos são registrados no ativo com a contrapartida no passivo, em função da obrigação assumida. As receitas e despesas referentes às cessões de crédito realizadas são reconhecidas no resultado conforme prazo remanescente das operações.

No semestre findo em 30 de junho de 2024, o Consolidado realizou operações de cessão de créditos classificadas na categoria de “com retenção substancial de riscos e benefícios”, no montante de R\$1.200.000, resultando em um total da carteira cedida no montante de R\$5.253.485.

O valor das operações cedidas e das obrigações assumidas, em 30 de junho de 2024, são como seguem abaixo:

Consolidado e Banco		
Cessão após a Resolução CMN nº 3.533/08	Operações Cedidas	Obrigações assumidas (Nota 17b)
Crédito pessoal consignado:		
Com coobrigação – Valor Presente	5.253.485	3.943.294
Saldo de operações liquidadas a repassar		751
Total – 2024	5.253.485	3.944.045
Total – 2023	3.725.435	2.900.444

(ii) Operações com transferência substancial de riscos e benefícios

A classificação como transferência substancial dos riscos e benefícios, nas operações de cessões de créditos, configura-se pela ausência de qualquer tipo de coobrigação nas cessões de crédito. Na referida classificação, as operações cedidas em que o vendedor transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, em conjunto com a opção de recompra pelo valor justo desse ativo no momento da recompra.

No semestre findo em 30 de junho de 2024, o Consolidado realizou operações de cessão de créditos da carteira ativa (operações em dia) classificadas na categoria de “com transferência substancial de riscos e benefícios” no montante de R\$2.157.118.

A movimentação das operações cedidas no semestre findo em 30 de junho de 2024 e de 2023, está representado no quadro abaixo:

Consolidado e Banco		
Cessão com transferência substancial de riscos e benefícios (operações em dia) (i)	Valor presente	Efeito no resultado
Crédito pessoal consignado	925.570	52.593
Crédito pessoal não consignado	1.231.548	179.672
Total – 2024	2.157.118	232.265
Total – 2023	678.387	25.405

(i) O lucro da cessão é composto pelo diferencial de taxa negociado, deduzidos dos custos de comissão e de origemação.

Notas Explicativas



(d) Composição da carteira de crédito por vencimentos:

				Consolidado
Vencimento/Produto	Crédito Pessoal	CDC Veículos	Carteira Comercial	Total
A vencer até 30 dias	1.973.978	3	177.145	2.151.126
A vencer de 31 a 60 dias	430.171	3	23.742	453.916
A vencer de 61 a 90 dias	372.221	3	65.459	437.683
A vencer de 91 a 180 dias	905.482	10	188.192	1.093.684
A vencer de 181 a 360 dias	1.419.294	19	245.012	1.664.325
A vencer após 360 dias	15.719.431	33	1.324.885	17.044.349
Total a vencer	20.820.577	71	2.024.435	22.845.083
Vencidas até 14 dias	134.451	1	1.555	136.007
Vencidas de 15 a 30 dias	122.533	1	2.534	125.068
Vencidas de 31 a 60 dias	133.519	2	1.514	135.035
Vencidas de 61 a 90 dias	110.267	2	894	111.163
Vencidas de 91 a 180 dias	366.432	5	1.215	367.652
Vencidas de 181 a 360 dias	555.334	4	1.097	556.435
Total vencidas	1.422.536	15	8.809	1.431.360
Total da carteira – 2024	22.243.113	86	2.033.244	24.276.443
Total da carteira – 2023	21.742.905	69	2.084.272	23.827.246

				Banco
Vencimento/Produto	Crédito Pessoal	CDC Veículos	Carteira Comercial	Total
A vencer até 30 dias	1.973.844	3	177.010	2.150.857
A vencer de 31 a 60 dias	429.746	3	23.742	453.491
A vencer de 61 a 90 dias	371.280	3	65.459	436.742
A vencer de 91 a 180 dias	894.063	10	165.563	1.059.636
A vencer de 181 a 360 dias	1.336.734	19	213.559	1.550.312
A vencer após 360 dias	12.941.606	33	1.308.134	14.249.773
Total a vencer	17.947.273	71	1.953.467	19.900.811
Vencidas até 14 dias	134.451	1	1.555	136.007
Vencidas de 15 a 30 dias	62.630	1	2.534	65.165
Vencidas de 31 a 60 dias	70.486	2	1.514	72.002
Vencidas de 61 a 90 dias	65.330	2	894	66.226
Vencidas de 91 a 180 dias	249.107	5	1.215	250.327
Vencidas de 181 a 360 dias	403.406	4	1.097	404.507
Total vencidas	985.410	15	8.809	994.234
Total da carteira – 2024	18.932.683	86	1.962.276	20.895.045
Total da carteira – 2023	19.154.031	69	2.029.223	21.183.323

Notas Explicativas

**(e) Provisão para perdas associadas ao risco de crédito**

Apresentamos abaixo a composição da carteira de operações de crédito nos correspondentes níveis de risco, conforme Resolução nº 2.682/99 do BACEN:

(i) Consolidado

Nível	%	Carteira	2024	2023
			Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	Provisão para perdas associadas ao risco de crédito
AA	0	50.029		52.610
A	0,50	22.050.831	133.861	21.918.507
B	1,00	385.375	3.854	312.232
C	3,00	282.133	8.506	329.092
D	10,00	265.063	32.527	248.462
E	30,00	149.493	44.848	152.015
F	50,00	174.382	87.191	141.131
G	70,00	115.723	81.006	129.044
H	100,00	803.414	803.414	544.153
Total		24.276.443	1.195.207	23.827.246

(ii) Banco

Nível	%	Carteira	2024	2023
			Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	Provisão para perdas associadas ao risco de crédito
AA	0	50.029		52.610
A	0,50	19.106.572	95.532	19.594.700
B	1,00	325.458	3.255	268.471
C	3,00	219.100	6.616	274.507
D	10,00	220.126	28.033	204.279
E	30,00	108.045	32.413	114.525
F	50,00	128.754	64.377	95.165
G	70,00	85.475	59.833	91.048
H	100,00	651.486	651.486	488.018
Total		20.895.045	941.545	21.183.323

(f) Movimentação da provisão para perdas associadas ao risco de crédito e recuperação de créditos

Os dados relativos a créditos de liquidação duvidosa baixadas a débito de provisão e receita de recuperação de créditos baixados como prejuízo podem ser sumariados como segue:

	Consolidado		Banco	
	2024	2023	2024	2023
Saldo no início do semestre	903.934	1.102.166	768.859	908.128
Constituição de provisão	767.998	903.735	540.639	742.414
(Reversão/baixa de provisão)	(476.725)	(706.665)	(367.953)	(494.286)
Saldo no fim do semestre	1.195.207	1.299.236	941.545	1.156.256
Créditos recuperados	(75.542)	(91.769)	(67.379)	(68.439)
Efeito no resultado (i)	692.456	811.966	473.260	673.975

(i) Refere-se ao valor líquido de constituição de provisão e créditos recuperados.

Notas Explicativas



9. Outros créditos e relações interfinanceiras

(a) Outros créditos

	Consolidado		Banco	
	2024	2023	2024	2023
Ativos fiscais diferidos (i)	3.902.446	3.880.339	3.528.657	3.497.753
Ativos fiscais correntes (ii)	486.920	511.265	410.934	421.932
Carteira de câmbio (Nota 8 (a))	164.528	115.454	164.528	115.454
Variação cambial sobre adiantamento de câmbio	11.123	(1.032)	11.123	(1.032)
Devedores por depósitos em garantia (iii)	654.805	614.092	505.034	467.972
Devedores diversos – País	349.767	528.411	52.766	181.978
Baixas sem financeiro (iv)	655.864	629.167	655.864	629.167
(-) Provisões aos valores não recuperáveis (iv)	(26.490)	(24.828)	(26.490)	(24.828)
Valores a receber sociedades ligadas			1.181	937
Compras a faturar - Cartões de crédito (Nota 8(a))	684.522	754.821	684.522	754.821
(-) Provisões outros créditos liquidação duvidosa (Nota 8 (a))	(6.008)	(5.931)	(6.008)	(5.931)
Outros	86.224	31.694	256.365	195.801
Total	6.963.701	7.033.452	6.238.476	6.234.024
Circulante	2.095.041	2.216.815	1.909.880	1.978.538
Não circulante	4.868.660	4.816.637	4.328.596	4.255.486

(i) Os ativos fiscais diferidos referem-se à créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido foram constituídos e registrados com base nos fundamentos demonstrados na Nota 25(a).

(ii) O saldo de ativos fiscais correntes refere-se a tributos a compensar e compreende substancialmente crédito de COFINS no valor de R\$307.337 (2023 - R\$301.915) no Consolidado e R\$292.729 (2022 - R\$287.253) no Banco, em função do trânsito em julgado em 06/04/2009 da Ação Rescisória visando o reconhecimento do seu direito ao recolhimento da COFINS apenas sobre as receitas de serviços, na forma da Lei Complementar 70/91, tendo em vista a inconstitucionalidade do art. 3º, §1º da Lei 9.718/98, declarada pelo STF no julgamento do Recurso Extraordinário nº 357.950 e recuperação de IR/CSLL referente a decisão do STF - Tema nº 962 - Não incidência de IRPJ e CSLL sobre valores atualizados pela taxa Selic decorrentes de ação judicial de repetição de indébito tributário no valor de R\$89.100 (2023 - R\$90.373).

(iii) Os saldos de devedores por depósitos em garantia estão relacionados aos questionamentos judiciais de natureza fiscal, trabalhista e civil (vide Nota 18).

(iv) Refere-se a valores de parcelas de operações de crédito consignado pendentes de repasse pelos órgãos públicos e provisões aos valores não recuperáveis.

(b) Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras são compostas por R\$2.407.333 (2023 – R\$1.818.445) de depósitos no Banco Central e R\$28.999 (2023 – R\$9.705) de outros valores no Consolidado e R\$2.407.131 (2023 – R\$1.818.243) de depósitos no Banco Central e R\$28.969 (2023 – R\$9.453) de outros valores no Banco.

Notas Explicativas



10. Outros valores e bens

(a) Bens não de uso próprio

	Consolidado		Banco	
	2024	2023	2024	2023
Ativos não financeiros mantidos para venda - recebidos (i)	12.103	10.093	11.865	9.962
Provisões para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda - recebidos	(728)	(466)	(728)	(466)
Material em estoque	935	29	21	29
Total – Circulante	12.310	9.656	11.158	9.525

(i) Referem-se principalmente a imóveis e veículos recebidos em dação de pagamento.

(b) Despesas antecipadas

	Consolidado		Banco	
	2024	2023	2024	2023
Comissões – País (i)	301.837	286.834	301.837	286.834
Parcerias e processamento de dados	97.879	105.442	84.025	99.416
Outras	123.169	102.494	32.198	25.182
Total	522.885	494.770	418.060	411.432
Circulante	289.933	313.493	288.717	312.422
Não circulante	232.952	181.277	129.343	99.010

(i) Referem-se principalmente a comissão referente a captações.

11. Investimentos

Participações em controladas e coligadas

	Consolidado						
			2024	2023			
	Número de ações/cotas possuídas	Percentual de participação	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) do semestre	Resultado de equivalência do semestre	Valor contábil do investimento	Valor contábil do investimento
(i) Diretas (Ramo financeiro)							
Granito Instituição de pagamento S.A.	14.283.063	50,00%	34.328	(5.044)	(2.406)	17.163	19.570
(i) Diretas (Ramo não financeiro)							
BMG Corretora de Seguros	600.000	60,00%	26.521	38.897	23.338	39.190	15.851
Rarolabs - Raro Recrutamento Em Ti Ltda. (i)	15.000	30,00%	8.160	(1.329)	468	1.518	1.788
O2OBOTS inteligência artificial S.A. (i)	3.745.171	21,99%	161	(116)	20	185	76
iCertus Tecnologia (i)	5.175	26,58%	5.175		(164)	889	1.052
Outros investimentos					(132)	10.192	
Ágio no investimento - Raro Recrutamento em TI Ltda.						3.529	3.529
Amortização de ágio - Raro Recrutamento em TI Ltda.						(941)	(765)
Ágio no investimento na AF Controle S.A.						64.167	64.167
Amortização de ágio - AF Controle S.A.						(12.889)	(9.681)
Ágio no investimento - O2OBOTS inteligência artificial S.A.						4.075	4.075
Amortização de ágio - O2OBOTS inteligência artificial S.A.						(611)	(407)
Ágio no investimento - iCertus						4.184	4.184
Amortização de ágio - iCertus						(244)	
Ágio no investimento - Granito Soluções em Pagamentos S.A.						10.000	10.000
Amortização de ágio - Granito Soluções em Pagamentos S.A.						(1.083)	(582)
Total					21.124	139.324	112.857

(i) Empresas com cálculo de equivalência patrimonial utilizando balanços com defasagem de data de até 60 dias.

Notas Explicativas



							Banco
							2024 2023
	Número de ações/cotas possuídas	Percentual de participação	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) do semestre	Resultado de equivalência do semestre	Valor contábil do investimento	Valor contábil do investimento
(i) Diretas (Ramo financeiro)							
BMG Bank (Cayman) Ltd.	44.220	100,00%	399.945	(23.916)	28.164	399.945	271.067
			1.014.93				
BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	547.997.118	99,99%	4	34.279	34.276	1.014.833	988.698
Banco Cifra S.A.	16.364	100,00%	865.203	26.390	26.390	865.203	845.080
			1.482.02				
Banco BMG Consignado S.A.	8.196	100,00%	9	52.237	52.237	1.482.029	1.442.193
BMG DTVM- Distribuidora de títulos e documentos	279.000	100,00%	14.000	70	70	14.000	14.000
Granito Instituição de pagamento S.A.	14.283.063	50,00%	34.328	(5.044)	(2.406)	17.163	19.570
(ii) Diretas (Ramo não financeiro)							
ME Promotora de vendas Ltda.	8.000	80,00%	22.393	1.159	927	17.914	16.987
CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.	453.199.053	99,99%	578.570	28.391	28.388	578.513	950.084
BMSE Participações Ltda.	7.006.483	99,38%	2.095	21	20	2.082	2.061
BMG Participações em Negócios Ltda.	73.969.999	97,33%	86.522	561	546	84.212	83.027
Help Franchising Participações Ltda.	21.995.600	99,98%	32.589	4.751	4.750	32.583	27.832
AF Controle S.A.	1.198.256	50,00%	156.185	31.340	15.583	78.092	79.163
BMG Seguridade	32.955.331	100,00%	81.056	34.921	34.921	81.056	46.133
Ágio no investimento - Help Franchising Participações Ltda.						3.091	3.091
Amortização de ágio - Help Franchising Participações Ltda.						(3.091)	(3.091)
Ágio no investimento - Granito Soluções em Pagamentos S.A.						10.000	10.000
Amortização de ágio - Granito Soluções em Pagamentos S.A.						(1.083)	(583)
Ágio no investimento - AF Controle S.A.						64.167	64.167
Amortização de ágio - AF Controle S.A.						(12.889)	(9.681)
Total					223.866	4.727.820	4.849.798

Em 27 de fevereiro de 2023 foi celebrado um Contrato de Compra e Venda de Ações para aquisição, pela Bmg Participações em Negócios Ltda, subsidiária do Banco Bmg, de 30% do capital social total da Bmg Seguros S.A. de titularidade da Assicurazioni Generali S.P.A, por um valor de €9.000 de euros somado à compensação de R\$20.000, devidos pela Generali à Bmg Participações em Negócios. A Bmg Participações em Negócios passou a deter 100% do capital social votante da Bmg Seguros.

Em 4 de maio de 2023, conforme comunicado ao mercado, o Banco Bmg informou que iria adquirir 5% do capital social da Granito Instituição de Pagamento S.A. ("Granito") detidos pelos acionistas minoritários. Em 22 de maio de 2023 foi concluída a operação de aquisição pelo valor de R\$10.000. Com a conclusão da operação, o Banco Bmg passou a deter 50% do capital social total e votante da Granito, juntamente com o Banco Inter S.A., permanecendo inalterada a estrutura de governança corporativa e o controle compartilhado entre os bancos na Granito.

Em 21 de julho de 2023 foi efetivada redução de capital social na controlada CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda. no montante de R\$90.000.

Em 29 de setembro de 2023, conforme performance contratual, ocorreu pagamento de parcela adicional a título de earn-in, no montante de R\$21.666 e apuração de ágio de R\$10.833, referentes ao acordo de investimentos de participação acionária celebrado em 02 de julho de 2021 entre o Banco Bmg e Araújo Fontes Consultoria e Negócios Imobiliários Ltda. e AF Invest Administração de Recursos Ltda., uma das principais boutiques de assessoria de investimento independentes no Brasil, com aquisição de 50% do capital social da sociedade holding ("AF Controle S.A.").

Em 13 de outubro de 2023, foi efetivado o aumento de capital na BMG Cayman no valor de US\$5.000 que correspondem a R\$25.312.

Em 1 de novembro de 2023, o BMG através da sua subsidiária CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda., passou a deter indiretamente 26,58% do capital social votante da Icertus Tecnologia S/A ("Icertus"). A empresa atua

Notas Explicativas



no desenvolvimento, licenciamento e manutenção de softwares inteligentes de gestão para micro, pequenas e médias empresas.

Em 7 de novembro de 2023, foi efetivado o aumento de capital na Granito Instituição de Pagamento S.A. ("Granito") no valor de R\$50.000.

Em 12 de março de 2024, foi efetivado o aumento de capital na BMG Cayman no valor de US\$20.000 que correspondem a R\$99.554.

Em 15 de março de 2024 foi efetivada redução de capital social na controlada CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda. no montante de R\$400.000.

Em 28 de maio de 2024, O Banco Bmg celebrou com o Banco Inter S.A. ("Inter") um "Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças", da totalidade da participação acionária detida pelo Banco, representativas de 50% do capital social da Granito Instituição de Pagamento S.A. ("Granito"). O preço total da Operação é de R\$110.000, o qual será ajustado pela variação de 100% do CDI e será pago à vista na data do fechamento da Operação. A operação foi concluída em 24 de julho de 2024 (vide nota 28 (e)).

12. Imobilizado de uso

						Consolidado				
						Movimentações				
			(Depreciação acumulada)	Valor Líquido	Valor líquido	Saldo Residual em 31/12/2023	Aquisições	(Baixas)	(Despesa de Depreciação)	Saldo Residual em 30/06/2024
Taxa Anual (%)	Custo									
Imóveis de uso	3.662			3.662	3.662	3.662				3.662
Terrenos	3.662			3.662	3.662	3.662				3.662
Outras imobilizações de uso	204.971	(143.733)	61.238	64.693		64.693	13.912	(751)	(16.616)	61.238
Instalações	106.380	(76.906)	29.474	38.415	38.415	605	(385)	(9.161)		29.474
Móveis e equipamentos de uso	26.958	(18.554)	8.404	4.355	4.355	4.759	(104)	(606)		8.404
Sistema de comunicação	3.641	(2.829)	812	2.388	2.388	362	(6)	(1.932)		812
Sistema de processamento de dados	62.178	(42.394)	19.784	16.148	16.148	7.787	(160)	(3.991)		19.784
Sistema de transporte	5.814	(3.050)	2.764	3.387	3.387	399	(96)	(926)		2.764
Imobilizado de uso	208.633	(143.733)	64.900	68.355		68.355	13.912	(751)	(16.616)	64.900

						Banco				
						Movimentações				
			(Depreciação acumulada)	Valor Líquido	Valor líquido	Saldo Residual em 31/12/2023	Aquisições	(Baixas)	(Despesa de Depreciação)	Saldo Residual em 30/06/2024
Taxa Anual (%)	Custo									
Imóveis de uso	3.662			3.662	3.662	3.662				3.662
Terrenos	3.662			3.662	3.662	3.662				3.662
Outras imobilizações de uso	189.066	(135.121)	53.945	52.859		52.859	8.624	(282)	(7.256)	53.945
Instalações	114.165	(87.290)	26.875	28.988	28.988	587	(91)	(2.609)		26.875
Móveis e equipamentos de uso	9.662	(5.793)	3.869	4.172	4.172	152	(22)	(433)		3.869
Sistema de comunicação	3.374	(1.236)	2.138	2.102	2.102	362	(5)	(321)		2.138
Sistema de processamento de dados	56.141	(37.842)	18.299	14.209	14.209	7.523	(68)	(3.365)		18.299
Sistema de transporte	5.724	(2.960)	2.764	3.388	3.388		(96)	(528)		2.764
Imobilizado de uso	192.728	(135.121)	57.607	56.521		56.521	8.624	(282)	(7.256)	57.607

Notas Explicativas

**13. Intangível****(a) Composição dos ativos intangíveis**

	Consolidado		Banco	
	2024	2023	2024	2023
Intangíveis (i)	886.651	781.378	866.101	759.982
Amortização acumulada	(399.202)	(328.738)	(399.202)	(328.738)
Total	487.449	452.640	466.899	431.244

(i) Referem-se a licenças de uso e outros intangíveis, amortizados durante sua vida útil econômica estimada.

O Banco avalia anualmente, ou quando há indícios de perda, o valor recuperável do ágio, visando obter a melhor estimativa da Administração sobre seus fluxos de caixa futuros. Conforme estudo realizado na data-base de 30 de junho de 2024, não foi identificada a necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável do ágio no semestre findo em 30 de junho de 2024.

O cálculo do valor recuperável do ágio utiliza projeções de fluxo de caixa com premissas em um horizonte de longo prazo, considerando condições de mercado e fatores como taxas de desconto sensibilizadas de 10% a 15% e perpetuidades sensibilizadas de 3% a 5%. As projeções de fluxo de caixa, tem como base o orçamento de 10 anos, aprovado pela Administração.

(b) Movimentação dos ativos intangíveis

	Consolidado		Banco	
	2024	2023	2024	2023
Saldo inicial	452.640	319.690	431.244	319.690
Aquisição de ativos intangíveis	105.273	241.150	106.119	219.754
(Amortizações de ativos intangíveis)	(70.464)	(108.200)	(70.464)	(108.200)
Total	487.449	452.640	466.899	431.244

14. Depósito e Captações no mercado aberto - carteira própria**(a) Depósitos interfinanceiros e a prazo**

	Consolidado		Banco	
	2024	2023	2024	2023
<u>Depósitos à vista</u>	336.755	363.635	345.959	372.106
<u>Depósitos interfinanceiros</u>				
Pós-fixados	179.593	49.493	1.236.071	2.915.339
<u>Depósitos a prazo</u>				
Prefixados	12.268.018	10.919.090	12.268.018	10.919.090
Pós-fixados (i)	16.698.052	15.234.972	17.008.891	15.612.178
Total	29.482.418	26.567.190	30.858.939	29.818.713
Circulante	13.740.452	13.700.376	14.988.856	16.598.279
Não circulante	15.741.966	12.866.814	15.870.083	13.220.434

(i) Do montante R\$16.698.052 e 17.008.891 de Depósitos a prazo pós-fixados no Consolidado e Banco, respectivamente, R\$947.280 correspondem a captações efetuadas mediante a emissão de DPGE, observadas as condições determinadas pela Resolução nº 4.785, de 23/03/2020, do CMN.

Notas Explicativas

**(b) Vencimento de depósitos interfinanceiros e a prazo**

Seguem informações sobre os prazos relativos aos vencimentos das operações de depósitos a prazo e interfinanceiros:

				Consolidado	
Depósitos Interfinanceiros		Depósitos a prazo(i)		Total	
	2024	2023	2024	2023	
Até 30 dias	3.536	8.762	2.188.816	825.991	2.192.352
De 31 a 60 dias		1.701	2.067.030	737.651	2.067.030
De 61 a 90 dias	6.062	12.856	1.175.290	604.088	1.181.352
De 91 a 180 dias	38.083	26.174	3.254.155	3.240.486	3.292.238
De 181 a 360 dias	94.772		4.575.953	7.879.032	4.670.725
Após 360 dias (i)	37.140		15.704.826	12.866.814	15.741.966
Total	179.593	49.493	28.966.070	26.154.062	29.145.663
Circulante	142.453	49.493	13.261.244	13.287.248	13.403.697
Não circulante	37.140		15.704.826	12.866.814	15.741.966

- (i) Do montante de R\$15.704.826 (2023 – R\$12.866.814) de Depósitos a prazo apresentados no vencimento “Após 360 dias”, R\$11.323.643 (2023 – R\$10.424.955) vencem entre 1 e 3 anos, R\$4.094.699 (2023 – R\$2.239.792) entre 3 e 5 anos e R\$286.484 (2023 – R\$202.067) acima de 5 anos.

				Banco	
Depósitos Interfinanceiros		Depósitos a prazo		Total	
	2024	2023	2024	2023	
Até 30 dias	3.536	8.762	2.368.753	825.996	2.372.289
De 31 a 60 dias		1.701	2.067.030	737.651	2.067.030
De 61 a 90 dias	6.062	12.855	1.175.290	604.088	1.181.352
De 91 a 180 dias	201.831	2.892.021	3.254.155	3.253.470	3.455.986
De 181 a 360 dias	987.502		4.578.738	7.889.629	5.566.240
Após 360 dias	37.140		15.832.943	13.220.434	15.870.083
Total	1.236.071	2.915.339	29.276.909	26.531.268	30.512.980
Circulante	1.198.931	2.915.339	13.443.966	13.310.834	14.642.897
Não circulante	37.140		15.832.943	13.220.434	15.870.083

(c) Captações no mercado aberto - carteira própria

As captações no mercado aberto são compostas por R\$2.230.579 (2023 – R\$3.550.767) de títulos públicos e R\$15.278 (2023 – R\$26.712) de títulos privados no Consolidado e R\$2.230.579 (2023 – R\$3.550.767) de títulos públicos e R\$15.278 (2023 – R\$26.712) de títulos privados no Banco.

15. Recursos de aceites e emissão de títulos**(a) Obrigações por emissão de letras de crédito**

		Consolidado		Banco	
		2024	2023	2024	2023
Letras financeiras		1.301.817	1.342.051	1.301.817	1.622.820
Letras créditos imobiliários			18.491		18.491
Letras créditos agropecuários		42.226	135.487	42.226	135.487
Total		1.344.043	1.496.029	1.344.043	1.776.798
Circulante		708.995	1.189.361	708.995	1.470.130
Não Circulante		635.048	306.668	635.048	306.668

Notas Explicativas

**(b) Vencimento**

Seguem informações sobre os prazos relativos aos vencimentos dos recursos por aceites e emissão de títulos:

	Letras financeiras e de crédito			
	Consolidado		Banco	
	2024	2023	2024	2023
Até 30 dias	296.282	5.476	296.282	5.476
De 31 a 60 dias	9.601	30.450	9.601	30.450
De 61 a 90 dias	86.245	34.196	86.245	314.965
De 91 a 180 dias	219.831	560.996	219.831	560.996
De 181 a 360 dias	97.036	558.243	97.036	558.243
Após 360 dias	635.048	306.668	635.048	306.668
Total	1.344.043	1.496.029	1.344.043	1.776.798
Circulante	708.995	1.189.361	708.995	1.470.130
Não circulante	635.048	306.668	635.048	306.668

16. Obrigações por empréstimos e repasses

	Consolidado e Banco	
	2024	2023
Repasses País – Instituições Oficiais (a)	4.402	10.127
Empréstimos no exterior	57.269	
Empréstimos no País – Outras Instituições (i)	678.997	645.276
Total	740.668	655.403
Circulante	18.701	10.127
Não Circulante	721.967	645.276

(i) Valores relativos ao empréstimo junto ao FGC – Fundo Garantidor de Crédito, com vencimento em 2026.

(a) Repasses no país – Instituições Oficiais

Referem-se às obrigações por recursos obtidos para repasse junto ao Ministério da Agricultura - FUNCAFÉ. Esses repasses apresentam os seguintes vencimentos:

	Consolidado e Banco	
	2024	2023
Até 30 dias	834	2.578
De 61 a 90 dias	1.022	
De 91 a 180 dias	1.012	7.549
Após 360 dias	1.534	
Total	4.402	10.127
Circulante	2.868	
Não Circulante	1.534	10.127

Notas Explicativas

**17. Provisões, obrigações fiscais e outras obrigações****(a) Provisão e obrigações fiscais**

	Consolidado		Banco	
	2024	2023	2024	2023
Provisão para pagamentos a efetuar	210.817	279.863	203.537	274.678
Provisão comissão a pagar cessão sem coobrigação	297.580	158.536	297.580	158.536
Provisão para garantias financeiras prestadas	5.240	3.989	5.240	3.989
Provisão para causas judiciais (i)	980.660	876.930	944.699	841.335
Provisões	1.494.297	1.319.318	1.451.056	1.278.538
Correntes	44.244	119.820	429	1.292
Diferidas (nota 25(c))	74.268	49.615	61.149	39.244
Obrigações fiscais	118.512	169.435	61.578	40.536
Total	1.612.809	1.488.753	1.512.634	1.319.074
Circulante	552.641	558.219	501.546	434.506
Não circulante	1.060.168	930.534	1.011.088	884.568

(i) Os saldos de provisão para causas judiciais são relacionados a causas de natureza cível, trabalhista e fiscais. Vide Nota 18.

(b) Outras obrigações

	Consolidado		Banco	
	2024	2023	2024	2023
Sociais e estatutárias	151.913	224.303	98.952	207.335
Outros impostos e contribuições a recolher	117.623	84.378	39.033	71.171
Obrigações a pagar cartão	391.491	429.799	391.491	429.799
Credores diversos	494.213	621.024	463.157	534.459
Valores a repassar cessão (i)	751	681	751	681
Valores a pagar sociedades ligadas			1.190	1.424
Obrigações sobre operações vinculadas a cessão (i)	3.943.294	2.899.763	3.943.294	2.899.763
Letras financeiras subordinadas (nota 17(c))	1.077.447	1.010.869	1.077.447	1.010.869
Total	6.176.732	5.270.817	6.015.315	5.155.501
Circulante	2.277.433	2.312.643	2.116.016	2.281.834
Não circulante	3.899.299	2.958.174	3.899.299	2.873.667

(i) Referem-se às obrigações assumidas por operações de cessão de crédito com retenção substancial dos riscos e benefícios. Vide Nota 8(c).

(c) Letras financeiras subordinadas

Descrição	Consolidado e Banco			
	Data de		Taxa de Juros a.a.	R\$
Nome do papel	Emissão	Vencimento		
No País (i):				
Letras financeiras subordinadas	1º trimestre/19	1º trimestre/26	124% do CDI	8.279
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/19	2º trimestre/26	122% do CDI	19.301
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/19	Perpétua	IPCA + 6,60% a 6,67% 126% a 130% da SELIC	109.152
Letras financeiras subordinadas	3º trimestre/19	Perpétua	126% da SELIC	1.268
Letras financeiras subordinadas	3º trimestre/19	3º trimestre/29	124% da SELIC	1.060
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/22	2º trimestre/32	17,82% - Pré	174.955
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/22	2º trimestre/34	17,82% - Pré	174.968
Letras financeiras subordinadas	4º trimestre/22	4º trimestre/29	CDI + 3,9 a 4,7%	281.417
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/23	2º trimestre/30	128% do CDI	4.853
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/23	2º trimestre/30	14,2 a 14,5% - Pré	13.060
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/23	3º trimestre/30	13,7% a 14,2% - Pré	41.614
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/23	3º trimestre/30	128% do CDI	16.308
Letras financeiras subordinadas	3º trimestre/23	3º trimestre/33	CDI + 4,20%	231.212
Total – 2024				1.077.447
Total – 2023				1.010.869

Notas Explicativas



(i) Captações efetuadas mediante a emissão de Letras Financeiras com cláusula de subordinação, com vencimento e perpétuas, observadas as condições determinadas pelas Resoluções CMN 4.192/13 e 4.955/21, integralmente aprovadas pelo BACEN a compor o Capital Complementar e Nível II do Patrimônio de Referência do Banco. As Letras Financeiras Subordinadas pré-fixadas, tem sua exposição à variação no risco de mercado protegidas por *hedge* (vide nota 7 (c) (ii)).

Seguem informações sobre os prazos relativos aos vencimentos das dívidas e letras financeiras subordinadas:

Dívida e letras financeiras subordinadas	Consolidado e Banco	
	2024	2023
Acima de 360 dias	967.028	900.067
Perpétua	110.419	110.802
Total	1.077.447	1.010.869

18. Passivos contingentes, provisões e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

O Banco e suas controladas são partes em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na Nota 2.2(r). A Administração do Banco entende que a provisão constituída é suficiente para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

(i) **Provisão para riscos fiscais** - Equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de autolancamento ou lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Tal valor é objeto de provisão contábil, independentemente da probabilidade de perda, quando se trata de obrigação legal, ou seja, o êxito na ação depende de ser reconhecida a inconstitucionalidade de lei vigente. Nos demais casos constituem provisão sempre que a perda for provável.

Os processos contingentes de ações fiscais avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, cujo risco total estimado é de R\$1.216.832 (2023 – R\$1.316.323) Consolidado e R\$1.177.256 (2023 – R\$1.277.681) Banco, sendo que estas ações se referem principalmente a processos administrativos e ou judiciais de tributos federais.

Os principais questionamentos no Consolidado são:

- a) IRPJ/IRRF/CSLL 2012, 2014 a 2019 – R\$454.860 (2023 – R\$440.511): questiona-se o recolhimento de imposto de renda e contribuição social sobre despesas alegadamente indedutíveis;
- b) IR e CS 2016 – R\$128.599 (2023 - R\$125.038): Dedução fiscal de Perdas em Operações de créditos - Lei nº 9.430/96;
- c) PIS e COFINS – R\$276.450 (2023 - R\$243.878): Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa: discute-se a dedução das perdas com créditos nos termos da Lei nº 9.718/98;
- d) INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$37.320 (2023 – R\$36.462): questiona o recolhimento da parcela patronal sobre as participações dos Administradores, nos termos da Lei nº 8.212/91; e
- e) SAT – Lei nº 11.430/06 – R\$44.852 (2023 - R\$42.030): discute-se a inconstitucionalidade e ilegalidade do SAT nos termos do artigo 21-A da Lei nº 8.213/91, introduzido pela Lei nº 11.430/06, com o consequente reconhecimento da inexistência de relação jurídico-tributária que obrigue as Associadas da Autora ao cumprimento de tais dispositivos, mantendo-se as redações originais regulamentares e legais.

(ii) **Provisões Trabalhistas** – A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido, fase processual e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

Os processos contingentes de ações trabalhistas avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Não há causas classificadas com risco de perda possível em 30 de junho de 2024, tais processos estão classificados com possibilidade de perda provável ou remota no Consolidado e no Banco.

(iii) **Provisões Cíveis:** A provisão dos casos cíveis individualizados é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do risco e da probabilidade de perda. A provisão dos casos cíveis massificados é realizada periodicamente tendo como parâmetro a média da perda verificada temporalmente e aplicada na base de casos ativos. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

Notas Explicativas



Os processos contingentes de ações cíveis avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, cujo risco total estimado é de R\$859.199 (2023 – R\$852.738) Consolidado e R\$853.911 (2023 – R\$852.432) Banco.

O Banco não possui ativos contingentes contabilizados.

Abaixo demonstramos a segregação por natureza e movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das Ações Fiscais e Previdenciárias, trabalhistas e cíveis:

(iv) Depósitos Judiciais e Provisões segregadas por natureza

	2024			
	Consolidado		Banco	
	Depósitos Judiciais	Provisões	Depósitos Judiciais	Provisões
Causas tributárias e previdenciárias	425.477	(i) 223.259	420.560	(i) 199.341
Causas trabalhistas	9.609	56.049	9.002	44.428
Causas cíveis	219.719	701.352	75.472	700.930
Total	654.805	980.660	505.034	944.699

- (i) Em decorrência da finalização do julgamento dos embargos de declaração opostos nos Recursos Especiais nº 949.297 e 955.227, no qual o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu por não modular os efeitos da decisão de mérito, o risco da contingência da CSLL X Lei 7.689/88 X Coisa Julgada passou a ser classificado como perda provável, sendo provisionado o montante de R\$60.565. E, em função do afastamento da cobrança das multas punitivas e moratórias nas situações abarcadas pelo julgamento dos temas 881 e 885, o montante de R\$70.145 foi classificado como perda remota.

				2023	
Consolidado				Banco	
	Depósitos Judiciais	Provisões		Depósitos Judiciais	
Causas tributárias e previdenciárias	380.843	145.199		376.053	125.255
Causas trabalhistas	10.631	56.226		9.950	43.942
Causas cíveis	222.618	675.505		81.969	672.138
Total	614.092	876.930		467.972	841.335

(v) Movimentação

	Consolidado			
	Depósitos Judiciais	Provisões Tributárias	Provisões Trabalhistas	Provisões Cíveis
Saldo em 31/12/2023	614.092	145.199	56.226	675.505
Adições	121.376	94.368	12.319	240.600
(Baixas)	(80.663)	(16.308)	(12.496)	(214.753)
Saldo em 30/06/2024	654.805	223.259	56.049	701.352

	Banco			
	Depósitos Judiciais	Provisões Tributárias	Provisões Trabalhistas	Provisões Cíveis
Saldo em 31/12/2023	467.972	125.255	43.942	672.138
Adições	116.392	90.150	9.443	243.530
(Baixas)	(79.330)	(16.064)	(8.957)	(214.738)
Saldo em 30/06/2024	505.034	199.341	44.428	700.930

Notas Explicativas**19. Patrimônio líquido (Banco)****a) Capital social**

Em 30 de junho de 2024, o capital social subscrito e integralizado é de R\$3.742.571, representado por 583.232.411 (quinhentos e oitenta e três milhões, duzentos e trinta e dois mil e quatrocentos e onze) ações, das quais 372.696.198 (trezentos e setenta e dois milhões, seiscentos e noventa e seis mil e cento e noventa e oito) ações ordinárias e 210.536.213 (duzentos e dez milhões, quinhentos e trinta e seis mil e duzentos e treze) de ações preferenciais, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em reunião realizada em 18 de março de 2020, o Conselho de Administração do Banco, deliberou o cancelamento 11.981.100 (onze milhões, novecentos e oitenta e um mil e cem) ações preferenciais de emissão do Banco mantidas em tesouraria ("Ações"), sem redução do valor do capital social do Banco, adquiridas por meio do programa de recompra aprovado pelo Conselho de Administração do Banco em reunião realizada em 10 de dezembro de 2019. Com isso, o Banco encerrou nessa mesma data, por antecipação, o programa de recompra de ações de emissão própria aprovado na reunião do Conselho de Administração de 10 de dezembro de 2019.

Na mesma reunião, o Conselho de Administração do Banco, aprovou novo programa de recompra de ações, autorizando a aquisição de até 10.700.112 (dez milhões, setecentos mil e cento e doze) de ações preferenciais de emissão própria, sem redução do valor do capital social, correspondentes a até 10,0% (dez por cento) das ações em circulação para manutenção em tesouraria, cancelamento ou recolocação no mercado ou, ainda, pagamento de remuneração a executivos do Banco no âmbito de planos de incentivo de longo prazo do Banco, consoante §§ 1º e 2º do artigo 30 da Lei das S.A. e ICVM 567/15.

Em reunião realizada em 30 de março de 2021, o Conselho de Administração do Banco, deliberou o cancelamento 8.242.120 (oito milhões, duzentos e quarenta e dois mil, cento e vinte) ações preferenciais de emissão do Banco mantidas em tesouraria ("Ações"), sem redução do valor do capital social do Banco, adquiridas por meio do programa de recompra aprovado pelo Conselho de Administração do Banco em reunião realizada em 18 de março de 2020. Em função do cancelamento das ações, o capital social do Banco permanece inalterado, passando a ser dividido em 583.232.411 (quinhentos e oitenta e três milhões, duzentos e trinta e dois mil e quatrocentos e onze) ações escriturais e sem valor nominal, sendo 400.007.354 (quatrocentos milhões, sete mil e trezentas e cinquenta e quatro) ações ordinárias e 183.225.057 (cento e oitenta e três milhões, duzentos e vinte e cinco mil e cinquenta e sete) ações preferenciais.

Na mesma reunião, o Conselho de Administração do Banco, aprovou novo programa de recompra de ações, autorizando a aquisição de até 9.905.227 (nove milhões, novecentos e noventa e cinco mil e duzentos e vinte e sete) de ações preferenciais de emissão própria, sem redução do valor do capital social, correspondentes a até 10,0% (dez por cento) das ações em circulação para manutenção em tesouraria, cancelamento ou recolocação no mercado ou, ainda, pagamento de remuneração a executivos do Banco no âmbito de planos de incentivo de longo prazo do Banco, consoante §§ 1º e 2º do artigo 30 da Lei das S.A. e ICVM 567/15.

Em comunicado ao mercado em 31 de março de 2022, o Banco anunciou encerramento do programa de recompra de ações aprovado pelo Conselho de Administração do Banco em 30 de março de 2021, as ações recompradas no âmbito do Programa serão mantidas em tesouraria para posterior cancelamento ou recolocação no mercado ou, ainda, pagamento de remuneração baseada em ações a executivos e demais beneficiários de planos de incentivos de longo prazo do Banco.

Em reunião realizada em 05 de janeiro de 2024, o Conselho de Administração do Banco, deliberou a aprovação de um novo programa de recompra de ações, que passará a vigorar a partir de 8 de janeiro de 2024, autorizando a aquisição de até 13.273.760 ações preferenciais de emissão própria, sem redução do valor do capital social, correspondentes a até 10,00% (dez por cento) das ações em circulação, reduzido do número atual de ações em tesouraria, para manutenção em tesouraria, cancelamento ou recolocação no mercado ou, ainda, pagamento de remuneração a executivos e demais beneficiários do Banco no âmbito de planos de incentivo de longo prazo do Banco, consoante o disposto nos parágrafos 1º e 2º do artigo 30 da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A.") e na Resolução CVM nº 77/22.

As operações de aquisições do novo programa serão efetuadas em bolsa de valores, no período entre 8 de janeiro de 2024 a 2 de julho de 2025, a valor de mercado.

Notas Explicativas



	Ações em tesouraria 31/12/2023	Aquisição de ações de emissão própria	Pagamento baseado em ações	Ações em tesouraria	
				Outras saídas	Ações em tesouraria 30/06/2024
Quantidade	158.999	3.993.293	(3.912.862)	(11.054)	228.376
Saldo em milhares de reais	(353)	(14.050)	13.773	34	(596)

	Movimentação na quantidade ações	
	30/06/2024	31/12/2023
Ordinária	372.696.198	372.696.198
Preferencial	210.536.213	210.536.213
Saldo	583.232.411	583.232.411

	Quantidade de ações em circulação (i)		
	Ordinária	Preferencial	Total
Em 31/12/2023	26.868.119	134.168.591	161.036.710
Varição em ações em tesouraria		(69.377)	(69.377)
Varição das ações detidas por controladores e administradores		(873.172)	(873.172)
Em 30/06/2024	26.868.119	133.226.042	160.094.161

- (i) Define-se como ações em circulação, consoante ao art. 67, da Resolução CVM 80/22, todas as ações do emissor, com exceção das de titularidade do controlador, das pessoas a ele vinculadas, dos administradores do emissor e daquelas mantidas em tesouraria.

b) Reservas

Reservas de lucros:

- **Legal:** É constituída, ao final de cada semestre, à base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social.
- **Estatutária:** É constituída com base no lucro líquido não distribuído após todas as destinações, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

c) Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações.

Os Juros sobre Capital Próprio foram instituídos pela Lei 9.249/95, que em seu art. 9º, e alterações, faculta às empresas a dedução do Lucro Real e da base de Contribuição Social da despesa financeira devidamente registrada resultante da aplicação da TJLP sobre o patrimônio líquido a título de remuneração ao acionista.

Em 30 de junho de 2024 os Juros sobre o Capital Próprio totalizaram o montante de R\$98.000, dos quais R\$49.000 referentes ao 1º trimestre de 2024, foram pagos em 16 de maio de 2024.

Conforme fato relevante divulgado em 27 de junho de 2024, os Juros sobre o Capital Próprio referentes ao 2º trimestre de 2024 totalizaram o montante R\$49.000, equivalente a R\$0,0840 por ação ordinária e preferencial de emissão do Banco, com retenção de 15% de imposto de renda retido na fonte, resultando no valor líquido de R\$0,0714 por ação. O Pagamento aos acionistas será efetuado em 15 de agosto de 2024.

d) Resultado líquido por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas do Banco, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais emitidas durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias e preferenciais potenciais diluídas.

Notas Explicativas



Entretanto, não existem ações ordinárias e preferenciais potenciais no Banco, para fins de diluição e, portanto, os lucros básico e diluído por ação são iguais. Conforme CPC41, utilizamos o ajuste retrospectivo para cálculo do lucro básico por ação de junho de 2024.

Resultado líquido por ação

	30/06/2024	30/06/2023
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	201.177	8.611
Quantidade média ponderada de ações emitidas	583.994.919	583.082.800
Lucro básico e diluído por ação (em Reais)	0,3451	0,0148

20. Receitas e despesas da intermediação financeiras e Operações de Seguros

Apresentamos abaixo a composição das receitas e despesas da intermediação financeira:

(a) Operações de crédito

	Consolidado		Banco	
	2024	2023	2024	2023
CDC Crédito pessoal	3.552.106	3.362.519	3.242.302	3.164.997
Carteira comercial	125.660	221.952	119.629	204.965
Lucro na cessão de crédito (Nota 8 (c))	232.265	25.405	232.265	25.405
Comissões de agentes	(501.263)	(406.186)	(540.143)	(435.364)
Variação cambial	410.221	(173.963)		
Outros	(98)	(65)	(98)	(65)
Total	3.818.891	3.029.662	3.053.955	2.959.938

(b) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	Consolidado		Banco	
	2024	2023	2024	2023
Aplicações interfinanceiras de liquidez	91.101	91.811	117.523	91.796
Títulos e valores mobiliários	533.506	496.416	411.339	474.930
Aplicações no exterior	9.037	772	122.973	74.020
Total	633.644	588.999	651.835	640.746

(c) Despesas da intermediação financeira

	Consolidado		Banco	
	2024	2023	2024	2023
Resultado com instrumentos financeiros				
derivativos (i)	(503.016)	459.925	(427.435)	459.925
Variação cambial	147.080	68.906	508.112	(83.289)
Despesas de depósitos a prazo	(1.616.806)	(1.448.911)	(1.637.224)	(1.483.551)
Despesas de depósitos interfinanceiros	(6.366)	(18.628)	(107.060)	(214.249)
Outras despesas de captação	(290.960)	(731.290)	(370.273)	(749.723)
Operações de empréstimos e repasses	(42.070)	(37.476)	(42.070)	(37.476)
Resultado com operações de crédito cedidas	(167.153)	(185.879)	(167.153)	(185.879)
Total	(2.479.291)	(1.893.353)	(2.243.103)	(2.294.242)

(i) Inclui instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteção da variação cambial apresentado na nota 20 (a).

Notas Explicativas



(d) Operações de Seguros

(i) Ativos de Seguros:

	Consolidado	
	2024	2023
Prêmios a receber	332.936	296.071
Operações com seguradoras	6.492	14.274
Outros créditos operacionais	12.466	24.449
Ativos de resseguro e retrocessão	338.287	320.330
Custo de aquisição diferidos	176.528	165.526
Ativos de Seguros – Total	866.709	820.650
Circulante	536.970	515.214
Não Circulante	329.739	305.436

(ii) Passivos de Seguros:

	Consolidado	
	2024	2023
Prêmios a restituir	3.162	8.919
Operações com seguradoras	29.710	38.822
Operações com resseguradoras	311.315	305.953
Corretores de seguros e resseguros	78.738	55.876
Débitos com Operações de Seguros	422.925	409.570
Prêmios não ganhos	652.554	680.315
Sinistros ocorridos, mas não avisados	30.420	17.095
Sinistro a liquidar	99.334	37.624
Previdência e outras	1.151	2.317
Provisões Técnicas	783.459	737.351
Passivos de Seguros – Total	1.206.384	1.146.921
Circulante	647.194	624.327
Não Circulante	559.190	522.594

(iii) Resultado de Seguros:

	Consolidado	
	2024	2023
Prêmios Ganhos	288.356	156.568
Outras Receitas e Despesas	(8.896)	77.212
Sinistros	(52.392)	(9.639)
Custos de Aquisição	(87.127)	(42.599)
Resultado Com Resseguro	(46.099)	(59.823)
Resultado de Seguros	93.842	121.719

21. Receitas de prestação de serviços

	Consolidado		Banco	
	2024	2023	2024	2023
Rendas de cobrança	187	188	187	188
Rendas de tarifas bancárias	34.283	49.666	34.283	49.666
Rendas outros serviços	106.988	124.577	43.353	65.253
Total	141.458	174.431	77.823	115.107

Notas Explicativas

**22. Despesas de pessoal e outras despesas administrativas****(a) Despesas de pessoal**

	Consolidado		Banco	
	2024	2023	2024	2023
Proventos e honorários	(142.874)	(141.895)	(98.297)	(93.862)
Encargos sociais	(44.587)	(45.720)	(41.336)	(40.544)
Treinamento	(1.354)	(1.316)	(1.269)	(1.221)
Benefícios	(34.651)	(35.183)	(30.218)	(29.518)
Total	(223.466)	(224.114)	(171.120)	(165.145)

(b) Outras despesas administrativas

	Consolidado		Banco	
	2024	2023	2024	2023
Água, energia e gás	(1.560)	(1.423)	(1.201)	(1.019)
Marketing	(30.659)	(57.888)	(29.031)	(56.088)
Aluguéis	(10.183)	(10.089)	(7.339)	(7.251)
Arrendamento de bens	(7.111)	(6.455)	(7.111)	(6.449)
Promoções e relações públicas	(5.157)	(7.888)	(4.934)	(7.724)
Comunicações	(15.655)	(14.917)	(15.119)	(14.181)
Manutenção e conservação de bens	(2.895)	(2.627)	(1.530)	(1.444)
Processamento de dados	(99.861)	(99.554)	(98.651)	(99.237)
Seguros	(5.621)	(4.571)	(5.384)	(4.172)
Serviços de terceiros	(66.874)	(92.559)	(65.854)	(91.512)
Serviço de vigilância	(3.846)	(3.804)	(3.846)	(3.803)
Serviços técnicos especializados	(149.649)	(180.402)	(145.639)	(165.051)
Materiais diversos	(1.189)	(1.034)	(990)	(754)
Serviços do sistema financeiro	(11.025)	(8.353)	(10.902)	(8.300)
Transportes	(1.587)	(2.293)	(1.430)	(2.239)
Viagens	(9.732)	(8.836)	(9.121)	(8.049)
Amortização e depreciação	(82.839)	(64.244)	(81.431)	(59.771)
Outras despesas administrativas	(60.353)	(36.736)	(38.760)	(32.274)
Total	(565.796)	(603.673)	(528.273)	(569.318)

23. Despesas tributárias

	Consolidado		Banco	
	2024	2023	2024	2023
PIS e COFINS	(76.363)	(72.164)	(67.621)	(56.111)
ISS	(5.376)	(8.541)	(3.260)	(4.303)
Outros	(23.690)	(3.354)	(6.772)	(1.769)
Total	(105.429)	(84.059)	(77.653)	(62.183)

Notas Explicativas

**24. Outras receitas e despesas operacionais**

	Consolidado		Banco	
	2024	2023	2024	2023
Outras receitas operacionais				
Recuperação de encargos e despesas	1.996	5.528	1.831	5.515
Atualização monetária	27.990	25.471	27.755	26.949
Reversão de provisões operacionais (i)	225.434	247.523	221.905	246.809
Atualização de impostos a compensar	1.766	1.569	1.269	1.220
Participação sobre prêmios emitidos (ii)				10.886
Outras	1.441	998	333	967
Total	258.627	281.089	253.093	292.346
Outras despesas operacionais				
Despesas de cobranças	(259)	(422)	(259)	(421)
Despesa de interveniência de repasse de recursos	(63.259)	(62.056)	(63.259)	(62.056)
Despesa de provisões operacionais (i)	(476.750)	(531.517)	(467.903)	(523.504)
Tarifas	(17.765)	(13.398)	(17.765)	(13.398)
Outras	(17.510)	(20.044)	(16.480)	(23.703)
Total	(575.543)	(627.437)	(565.666)	(623.082)
Total outras receitas (despesas) operacionais	(316.916)	(346.348)	(312.573)	(330.736)

(i) Basicamente, reversão e constituição de provisões de natureza cível, trabalhistas e fiscais.

25. Imposto de renda e contribuição social**(a) Ativos fiscais diferidos - créditos de imposto de renda e contribuição social**

	Consolidado				
	CS MP 2.158-35	Adições temporárias	Prejuízos fiscais/Base negativa	Ajuste Valor de Mercado no Patrimônio	Total
Saldo final em 31/12/2023	547	2.933.503	728.364	217.925	3.880.339
Constituição		377.073	12.410	23.546	413.029
(Realização / Reversão)		(261.679)	(11.818)	(117.425)	(390.922)
Saldo final em 30/06/2024	547	3.048.897	728.956	124.046	3.902.446

	Banco				
	CS MP 2.158-35	Adições temporárias	Prejuízos fiscais/Base negativa	Ajuste Valor de Mercado no Patrimônio	Total
Saldo final em 31/12/2023	547	2.899.228	380.040	217.938	3.497.753
Constituição		374.643	11.194	17.644	403.481
(Realização / Reversão)		(254.866)	(272)	(117.439)	(372.577)
Saldo final em 30/06/2024	547	3.019.005	390.962	118.143	3.528.657

O Consolidado adota a prática de constituir créditos e obrigações fiscais diferidos sobre todas as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas

Os créditos tributários relacionados as adições temporárias referem-se, principalmente, a Provisões para causas fiscais e previdenciárias discutidos em âmbito judicial ou administrativo, provisões trabalhistas e cíveis, cuja realização depende do encerramento dos respectivos processos, e provisão para crédito de liquidação duvidosa cuja realização depende dos critérios de dedutibilidade nos termos da Lei nº 9.430/96.

Os estudos técnicos elaborados em junho de 2024 demonstram a capacidade da Instituição de geração de lucros tributáveis suficientes para compensar os créditos tributários existentes.

Notas Explicativas



(b) Expectativa de realização dos créditos tributários no semestre findo em 30 de junho de 2023 pode ser demonstrada como segue:

Ano	Consolidado	Banco
2024	589.828	577.618
2025	849.243	814.975
2026	1.086.773	1.046.677
2027	547.571	508.915
2028	275.237	232.797
Após 2028	553.794	347.675
Total	3.902.446	3.528.657

(c) Obrigações fiscais diferidas - imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social diferidos sobre exclusões temporárias no montante de R\$74.268 (2023 - R\$49.615) no Consolidado e R\$61.149 (2023 - R\$39.244) no Banco, referem-se principalmente, a Marcação à Mercado de Títulos e Valores Mobiliários.

(d) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social na demonstração de resultado

	Consolidado			
	2024		2023	
	Imposto de renda	Contribuição Social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação sobre o lucro e das participações societárias	326.021	326.021	(62.975)	(62.975)
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	(98.000)	(98.000)	(69.200)	(69.200)
Participação nos lucros	(49.237)	(49.237)	(21.279)	(21.279)
Juros sobre títulos e valores mobiliários não tributáveis	(52.308)	(52.308)		
Adições (exclusões) permanentes:				
IR e CS sobre Juros Selic - Repetição de indébito (i)	(8.922)	(8.922)	(29.208)	(29.208)
Equivalência patrimonial	(21.124)	(21.124)	13.598	13.598
Inovação tecnológica (ii)	(59.264)	(59.264)	(56.205)	(56.205)
Outros	69.824	(4.092)	(23.317)	(101.618)
Base de cálculo	106.990	33.074	(248.586)	(326.887)
Alíquota base	(16.048)	(6.615)	37.288	65.378
Alíquota adicional	(10.687)		24.871	
Incentivos fiscais	295		398	
Créditos com Imposto de renda e Contribuição social	(26.440)	(6.615)	62.557	65.378

	Banco			
	2024		2023	
	Imposto de renda	Contribuição Social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação sobre o lucro e das participações societárias	202.201	202.201	(232.251)	(232.251)
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	(98.000)	(98.000)	(69.200)	(69.200)
Participação nos lucros	(51.174)	(51.174)	(21.247)	(21.247)
Adições (exclusões) permanentes:				
IR e CS sobre Juros Selic - Repetição de indébito (i)	(8.922)	(8.922)	(29.208)	(29.208)
Equivalência patrimonial	(223.866)	(223.866)	(148.224)	(148.224)
Variação cambial de investimento no exterior	52.080	52.080	(20.038)	(20.038)
Inovação tecnológica (ii)	(59.264)	(59.264)	(56.205)	(56.205)
Outros	79.319	71.760	(4.985)	(5.678)
Base de cálculo	(107.626)	(115.185)	(581.358)	(582.051)
Alíquota base	16.144	23.037	87.204	116.410
Alíquota adicional	10.775		58.148	
Incentivos fiscais	194		347	
Créditos com Imposto de renda e Contribuição social	27.113	23.037	145.699	116.410

- (i) Efeito da decisão do STF - Tema nº 962 - Não incidência de IRPJ e CSLL sobre valores atualizados pela taxa Selic decorrentes de ação judicial de repetição de indébito tributário; e
- (ii) Lei nº 11.196/2005, art.17, inciso I.

Notas Explicativas

**26. Transações com partes relacionadas (Banco)**

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução BACEN nº 4.636, de 22/02/2018, e do Pronunciamento Técnico CPC 05. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais com as demais operações do banco.

(a) Transações com partes relacionadas

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações financeiras consolidadas. Os principais saldos mantidos com partes relacionadas podem ser demonstrados da seguinte forma:

Partes Relacionadas	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	2024	2023	30/06/2024	30/06/2023
Aplicação Interfinanceiras de liquidez				
BMG Bank (Cayman) Ltd.	2.838.826	2.385.204	113.936	73.249
Títulos e valores mobiliários				
Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Cartões Consignados II		2.856.793		
Operações de crédito				
Pessoal chave da Administração	4.883	4.218		
Outras partes relacionadas – Pessoas Jurídicas	48.540	44.262	1.667	1.466
Rendas a Receber				
Banco Cifra S.A.	24.328	18.060		
Banco BMG Consignado S.A.	65.417	53.010		
BMG Leasing S.A. – Arrendamento mercantil	51.590	43.449		
Bmg S.A. Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliários	1.276	1.206		
Araujo Fontes Participações Ltda.	21.894	6.241		
Outros Créditos				
Banco Cifra S.A.	13			
Banco BMG Consignado S.A.	1.167	937		
Cmg Corretora De Seguros	1.848			
EGL - Empreendimentos Gerais Ltda	123	149		
Rarolabs - Raro Recrutamento Em Ti Ltda.	384	184		
Depósitos à vista				
BMG Leasing S.A. – Arrendamento mercantil	(326)	(248)		
Bmg S.A. Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliários	(3.469)	(1.986)		
EGL - Empreendimentos Gerais Ltda	(74)	(33)		
Help Franchising	(539)	(668)		
CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda	(1.514)	(1.336)		
ME Promotora de Vendas Ltda	(687)	(463)		
BMG Soluções Eletrônicas S.A.	(7)	(14)		
Bmg Participações Em Negócios Ltda	(183)	(35)		
Cmg Corretora De Seguros	(1.500)	(1.867)		
Bmg Seguridade	(235)	(896)		
Holding Seguradoras	(770)	(211)		
Rarolabs Raro Recrutamento Em Ti Ltda.	(1.446)	(2.525)		
Granito Soluções em Pagamentos S.A.	(350)	(19.064)		
MG Seguros	(1.543)	(434)		
Depósitos interfinanceiros				
Banco BMG Consignado S.A.	(163.748)	(994.691)	(18.503)	(77.308)
Banco Cifra S.A.	(323.929)	(800.067)	(31.939)	(50.292)
BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	(559.795)	(1.062.552)	(50.217)	(67.493)
Bmg S.A. Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliários	(9.006)	(8.536)	(483)	(528)
Depósitos a prazo				
EGL - Empreendimentos Gerais Ltda	(2.962)	(2.809)		
Rarolabs Raro Recrutamento Em Ti Ltda.	(5.322)	(5.389)		
Bmg Seguridade	(19.951)	(4.082)	(308)	
BMG Holding	(14.181)	(1.203)	(167)	
MG Seguros		(3.121)		
Help Franchising	(29.268)	(21.720)	(1.321)	(937)
ME Promotora de Vendas Ltda.	(18.436)	(17.635)	(961)	(833)
CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.	(225.959)	(320.138)	(17.441)	(32.869)
BMG Soluções Eletrônicas S.A.	(523)	(496)	(27)	(30)
Bmg Participações Em Negócios Ltda.	(2.522)	(8.589)	(193)	(612)
Cmg Corretora De Seguros	(45.632)	(32.133)	(2.390)	(2.973)
Obrigações por letras financeiras				
CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.		(280.769)	(6.003)	(17.931)
Outras obrigações				
Banco Cifra S.A.		(176)		
Banco BMG Consignado S.A.	(180)	(244)		
Bmg S.A. Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliários	(1.011)	(1.004)		
EGL – Empreendimentos Gerais Ltda.	(14)	(30)		
Rarolabs - Raro Recrutamento Em Ti Ltda.	(996)	384		
O2OBOTS inteligência artificial S.A.	(580)	(537)		

Em junho de 2024, o Consolidado Bmg possuía seguro garantia com prêmios no montante de R\$726 com a BMG Seguros S.A.

As aplicações e captações de recursos, com partes relacionadas, foram contratadas a taxas de mercado.

Notas Explicativas



A EGL – Empreendimentos Gerais Ltda. (empresa não financeira pertencente ao Grupo Bmg), adquiriu créditos sem coobrigação com o Banco Bmg, que por força de contrato de cessão, recebe 20% dos repasses a serem efetuados, a título de serviços de cobrança. Em 30 de junho de 2024, os valores a repassar a EGL – Empreendimentos Gerais Ltda., totalizavam R\$14 (2023 – R\$30).

(b) Remuneração dos administradores

Conforme descrito na Nota 2.2(s), em acordo com a Resolução CMN 3.921/10, o Banco passou a estabelecer anualmente, através de Assembleia Geral Ordinária, a remuneração dos Administradores, que é acordada entre Conselho de Administração e Diretoria, conforme determina o Estatuto Social.

(i) Benefícios de curto e longo prazo a administradores

	2024	2023
Remuneração	35.165	18.256
Contribuição INSS	7.913	4.107
Total	43.078	22.363

(ii) Pagamento baseado em ações

Com objetivo de estimular o desenvolvimento de visão de longo prazo e alinhamento entre interesses de colaboradores, diretores e acionistas do Grupo Bmg possibilitando a Companhia atrair e reter talentos, maximizar a geração de resultados e incentivar criação de valor de forma sustentável, foi implantado em 2020 um Plano de Incentivo de Longo Prazo com pagamento baseado em Ações, cuja supervisão, planejamento e controle compete ao Conselho de Administração.

Este programa permite que diretores e demais colaboradores elegíveis recebam ações preferenciais de emissão da Companhia “BMGB4”, como um incentivo de longo prazo compondo suas respectivas remunerações variáveis (“Performance Shares Units” ou “PSU”), observadas, quando aplicáveis, as disposições da Resolução CMN nº 3.921/10, o Pronunciamento Técnico CPC 10 “Pagamento Baseado em Ações” e a Política de Remuneração de Administradores da Companhia.

A quantidade de ações a ser outorgadas no âmbito do presente plano não ultrapassará 10% das ações em circulação e serão avaliadas de acordo com a média ponderada do preço de fechamento da ação nos 20 pregões imediatamente anteriores à data da apuração do PSU.

Alinhado ao Plano de Incentivo de Longo Prazo com pagamento baseado em Ações, o Banco pagou no semestre findo em 30 de junho de 2024 o montante de R\$21.086 a diretores e demais colaboradores elegíveis, líquido dos efeitos tributários.

(iii) Outras informações

De acordo com o disposto na Resolução nº 4.693, a partir de janeiro de 2019, as instituições financeiras podem realizar operações de crédito com partes relacionadas, mediante o atendimento de condições e limites definidos pela citada resolução. Dessa forma, o Banco estabeleceu política para realização de operações de crédito com partes relacionadas, devidamente aprovada pelo Conselho de Administração e formalizada em documento específico mantido à disposição do Banco Central do Brasil.

Notas Explicativas



27. Estimativa do valor justo

Ao determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros, o Grupo utiliza a hierarquia a seguir:

- Nível 1: preços cotados em mercados ativos para o mesmo instrumento sem modificação.
- Nível 2: preços cotados em mercados ativos para instrumentos semelhantes ou técnicas de avaliação, para as quais, todos os *inputs* significativos são baseados nos dados de mercados observáveis.
- Nível 3: técnicas de avaliação, para as quais, qualquer *input* significativo não se baseia em dados de mercados observáveis.

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos mensurados pelo valor justo em 30 de junho de 2024 e dezembro de 2023.

				Consolidado		
2024				2023		
ATIVO	Valor Contábil	Valor Justo	Resultado não realizado	Valor Contábil	Valor Justo	Resultado não realizado
Aplicações em depósitos interfinanceiros	56.573	56.573		51.994	51.994	
Títulos e valores mobiliários	13.145.830	13.145.830		11.162.763	11.162.763	
Instrumentos financeiros derivativos	354.800	354.800		69.452	69.452	
Operações com características de concessão de crédito	24.276.443	21.487.553	(2.788.890)	23.827.246	22.847.756	(979.490)
PASSIVO						
Depósitos	29.482.418	29.725.734	243.316	26.567.190	26.480.140	(87.050)
Captações no mercado aberto - carteira própria	2.245.857	2.245.857		3.577.479	3.577.479	
Recursos de aceites e emissão de títulos	1.344.043	2.310.015	965.972	1.496.029	2.148.337	652.308
Obrigações por empréstimos e repasses	740.668	740.668		655.403	655.403	
Instrumentos financeiros derivativos	86.706	86.706		137.382	137.382	
Letras financeiras subordinadas	1.077.447	1.077.447		1.010.869	1.010.869	

				Banco		
2024				2023		
ATIVO	Valor Contábil	Valor Justo	Resultado não realizado	Valor Contábil	Valor Justo	Resultado não realizado
Aplicações em depósitos interfinanceiros	2.895.399	2.895.399		51.994	51.994	
Títulos e valores mobiliários	10.387.207	10.387.207		10.595.773	10.595.773	
Instrumentos financeiros derivativos	354.800	354.800		69.452	69.452	
Operações com características de concessão de crédito	20.895.045	18.106.155	(2.788.890)	21.183.323	20.203.833	(979.490)
PASSIVO						
Depósitos	30.858.939	31.058.861	199.922	29.818.713	30.095.826	277.113
Captações no mercado aberto - carteira própria	2.245.857	2.245.857		3.577.479	3.577.479	
Recursos de aceites e emissão de títulos	1.344.043	2.310.015	965.972	1.776.798	2.429.106	652.308
Obrigações por empréstimos e repasses	740.668	740.668		655.403	655.403	
Instrumentos financeiros derivativos	87.459	87.459		135.567	135.567	
Letras financeiras subordinadas	1.077.447	1.077.447		1.010.869	1.010.869	

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Grupo é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;

Notas Explicativas



- o valor justo de *swaps* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado;
- o valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente;
- outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

28. Outras informações

(a) Compromissos e Garantias

Os avais e fianças prestadas pelo Consolidado a clientes montam R\$209.089 (2023 – R\$210.744) e estão sujeitos a encargos financeiros e contragarantias pelos beneficiários.

Com o advento da Resolução nº 4.512/16, referente ao tratamento para garantias financeiras prestadas, o saldo de provisão de avais e fianças, teve impacto negativo no resultado no semestre findo em 30 de junho de 2024 de R\$1.475 (2023 - R\$95).

(b) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Com objetivo de permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, cujos vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes, o Consolidado Bmg, ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005,

do CMN, firmou acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas.

(c) Informações suplementares

Apresentamos abaixo a natureza e os efeitos dos resultados não recorrentes realizados nos semestres findos em junho de 2024 e de 2023.

	Consolidado e Banco	
	2024	2023
Lucro líquido do semestre	201.177	8.611
Lucro líquido do semestre sem os efeitos não recorrentes	201.177	8.611

(d) Fatos relevantes

Em relação aos Fatos Relevantes divulgados em 29 de outubro de 2020 e 3 de novembro de 2020, referentes as operações “Macchiato”, e “Descarte”, em cumprimento à decisão da 2ª Vara Criminal Federal de São Paulo, bem como a autuação da Receita Federal em relação à glosa de pagamentos realizados a determinados fornecedores, o Banco informa que não há atualizações e que não foram encontrados, no acervo informacional do Banco disponível à Investigação, nenhuma irregularidade que corrobore a ocorrência dos crimes de lavagem de dinheiro, de corrupção ou contra o Sistema Financeiro Nacional.

(e) Evento Subsequente

Em 24 de julho de 2024, O Banco Bmg S.A., comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral, em continuidade ao Comunicado ao Mercado publicado dia 28 de maio de 2024, que foi concluída a venda da totalidade da participação acionária detida pelo Banco, representativas de 50% do capital social, na Granito Instituição de Pagamento S.A. (“Granito”). Com a conclusão da Operação, o Banco Inter S.A. passou a deter 100% das ações de emissão da Granito.

Notas Explicativas



29. Gestão de riscos

1. Estrutura de Gerenciamento de Riscos e Capital e Análise de Sensibilidade

Para o Conglomerado Prudencial do Bmg, a gestão de riscos e capital é essencial para a maximização da eficiência no uso do capital e para a escolha das oportunidades de negócios, bem como para garantir a preservação da integridade e a independência dos processos. Desta forma, o Conglomerado Prudencial do Bmg tem desenvolvido, com base nas melhores práticas de gerenciamento de riscos, políticas, sistemas e controles internos para a mitigação e controle de possíveis perdas decorrentes da exposição aos riscos aos quais suas atividades estão expostas, com um conjunto de processos e rotinas adequados às suas modalidades operacionais.

Neste contexto, o Conglomerado Prudencial do Bmg gerencia seus riscos - de capital, de liquidez, de mercado, de crédito, operacional e social, ambiental e climático - com ações específicas para cada um, descritas de forma resumida abaixo. Os demais riscos de Pilar II, tais como os riscos de imagem, de estratégia e socioambientais, são também monitorados pela Diretoria de Riscos e Compliance, com reporte ao Comitê de Gestão de Riscos e de Capital.

O documento que detalha a estrutura e diretrizes estabelecidas no gerenciamento dos riscos, juntamente com o Relatório de Pilar 3, podem ser visualizados no site (<http://www.bancobmg.com.br/ri/>), na seção de Governança Corporativa, Gestão de Riscos.

1.1. Gerenciamento do Capital

O Banco optou pela constituição de estrutura de gerenciamento de capital centralizada para o Conglomerado Prudencial do Bmg, nomeando um diretor responsável para toda a estrutura.

O Comitê de Gestão de Riscos e Capital é o principal responsável por promover discussões acerca do gerenciamento de capital.

O comitê é conduzido pela Diretoria de Finanças, Riscos e Compliance com o objetivo de apresentar ao Conselho de Administração e demais Diretorias o Índice de Basileia atual, bem como as projeções para os próximos três anos.

Dentre as principais atividades do Comitê, destacamos:

- Promover discussões e decisões sobre temas relacionados às Políticas, procedimentos, metodologias e processos relacionados ao gerenciamento de capital e ao Plano de Capital, conforme estabelecidos em Política;
- Validar a Política de Gerenciamento de Capital e o Plano de Capital da Organização e submetê-los à aprovação da Diretoria e do Conselho de Administração;
- Submeter à Diretoria e ao Conselho de Administração deliberações do comitê que afetem a Política e o Plano de Capital;
- Acompanhar a efetividade do processo de gerenciamento de capital no âmbito da Organização, inclusive os possíveis impactos no capital, oriundos dos riscos associados às empresas não financeiras integrantes do consolidado econômico-financeiro;
- Reportar ao Conselho de Administração as variações significativas nas projeções financeiras e na necessidade futura de capital, bem como possíveis alterações relevantes em relação às estratégias adotadas, o montante de capital a ser alocado e os efeitos de testes de estresse no âmbito da Organização;
- Posicionar regularmente o Conselho de Administração sobre as atividades do Comitê.

A Superintendência de Finanças, é a unidade responsável pelo gerenciamento do capital do Conglomerado Prudencial do Bmg, assim como pela avaliação de possíveis impactos no capital oriundos dos riscos associados às empresas não financeiras integrantes do consolidado econômico-financeiro.

Os dados quantitativos referentes aos requerimentos de capital regulatórios bem como o cumprimento dos requisitos de capital previstos na regulamentação em vigor, podem ser visualizados na “Nota 3 - Exigibilidade de capital e limites de imobilização”.

1.2. Risco de Crédito

A estratégia de atuação do Banco é de foco no segmento Varejo, oferecendo soluções de crédito eficientes para diferentes perfis de clientes.

Assim, os principais produtos de crédito são: Empréstimo Consignado, Cartão de Crédito Consignado, Crédito na Conta (crédito pessoal com débito em conta) e Bmg Empresas, sendo mantida aberta a possibilidade de

Notas Explicativas



desenvolvimento de outros produtos com potencial de crescimento e rentabilidade. Com a consolidação do Bmg como banco digital, a carteira de cartão de crédito não consignado tem tido crescimento relevante.

As políticas de crédito específicas de cada produto são estabelecidas com base em fatores internos e externos, levando em conta o ambiente econômico e o perfil de apetite a riscos da instituição.

Destacam-se, dentre os fatores internos: a qualidade da carteira, margens, objetivos e metas da empresa; fatores externos: variação da capacidade de pagamento dos clientes devido a uma desaceleração econômica, inflação, desemprego, crises, entre outros.

O processo de concessão de crédito baseia-se em uma avaliação do risco x retorno da operação, no estabelecimento de limites aos clientes de acordo com seu grau de exposição ao risco e verificação dos dados cadastrais informados. Como parte da avaliação, podem ser consultados *bureaus* de crédito para auxílio na decisão e na classificação de risco do cliente.

O monitoramento das políticas de crédito é feito através de relatórios de performance periódicos que, apresentando variações (melhora ou piora de performance), apontarão eventual necessidade de revisão, adequando-se à nova dinâmica.

1.3. Risco de Mercado

Os acionistas e administradores do Conglomerado Prudencial do Bmg entendem que a gestão de risco de mercado, aliada a um efetivo controle a partir das melhores práticas e ferramentas operacionais, garante que a instituição esteja adequadamente capitalizada e segura, sendo conhecedora de suas vantagens e desvantagens em termos de retorno e risco.

Considera, ainda, que todos os níveis hierárquicos da instituição têm papéis e responsabilidades em relação à gestão do risco em suas atividades, para a eficácia dos controles.

A área de gerenciamento de risco de mercado utiliza práticas e tecnologias para a mensuração e acompanhamento diário dos limites definidos, das sensibilidades e estresses às oscilações da exposição cambial, taxa de juros, preços de ações e mercadorias (commodities), prevendo, inclusive, os riscos inerentes a novas atividades e produtos, adequando os controles e procedimentos necessários.

O Conglomerado Prudencial Bmg é conservador quanto à exposição a risco de mercado, estabelecendo limites para o posicionamento em determinados mercados e produtos, e limitando as perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado, com o acompanhamento diário destes limites que é efetuado por área independente à do gestor das posições.

A área de gerenciamento de Risco de Mercado monitora o cumprimento dos limites e disponibiliza relatórios gerenciais de controle das posições, além de reporte e apresentações periódicas à Alta Administração.

Os resultados da mensuração, envolvendo situações de normalidade e de estresse, e a realização dos testes de aderência, além da verificação do cumprimento dos limites estabelecidos, são divulgados através da Carta Mensal de Risco de Mercado a toda Diretoria Executiva e ao Comitê de Ativos e Passivos.

1.4. Risco de Liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo manter sistemas de controle estruturados em consonância com os perfis operacionais da instituição, periodicamente reavaliados, que permitam o acompanhamento permanente das posições assumidas em todas as operações praticadas nos mercados financeiros e de capitais, de forma a evidenciar e mitigar o risco de liquidez decorrente das atividades desenvolvidas.

Define-se como risco de liquidez a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O Consolidado do Bmg preocupa-se com o gerenciamento do risco de liquidez, delegando a missão de monitoramento a profissionais devidamente qualificados com conhecimentos necessários para um efetivo controle e que atenda as exigências de órgãos reguladores, aliados aos princípios estabelecidos pelo acordo de Basileia.

O gerenciamento do risco de liquidez deverá assegurar que os riscos que afetam a realização das estratégias e de objetivos da instituição estejam sendo continuamente avaliados. Os controles internos deverão ser revisados de modo a abranger apropriadamente novos riscos ou riscos previamente não controlados.

Notas Explicativas



1.5. Risco Operacional

O Conglomerado Prudencial do Bmg considera a gestão do risco operacional um instrumento essencial para a maximização da eficiência no uso do capital e na escolha das oportunidades de negócios, provendo o adequado entendimento dos riscos associados aos seus negócios, de forma que eventos que possam interferir adversamente o alcance dos objetivos sejam identificados e tratados.

Considera, ainda, que a responsabilidade pela gestão dos riscos deve ser exercida por todos os colaboradores, independentemente de seu nível hierárquico, que devem expressar preocupações quando identificadas falhas de controles ou violações nas regras definidas pelo Conglomerado Prudencial do Bmg.

A estratégia caracteriza-se pelo monitoramento de todos os riscos conhecidos e potenciais da instituição e das empresas prestadoras de serviços, visando a implementação de controles adequados, considerando o custo / benefício de cada item avaliado.

Os eventos de risco que se materializarem e tiverem impacto, financeiro, de imagem ou regulatório deverão ser controlados, de forma a identificar e tratar a causa raiz a fim de evitar recorrências. Esses eventos serão reportados de acordo com o impacto e criticidade à alta administração do Banco Bmg.

1.6. Risco Social, Ambiental & Climático

Os riscos social, ambiental e climático são definidos como a possibilidade de perdas financeiras ou de imagem à Instituição causadas por eventos associados a violações de direitos e garantias fundamentais ou de interesse comum (social), à degradação do meio ambiente e ao uso excessivo de recursos naturais (ambiental), à transição para uma economia de baixo carbono (climático de transição) e a alterações em padrões climáticos (climático físico).

O gerenciamento desses riscos é uma das diretrizes que contribuem para o cumprimento dos princípios de responsabilidade de natureza social, ambiental e climática orientadores dos negócios do grupo, conforme estabelecido na Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC).

As práticas de gestão buscam identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar o risco social, ambiental e climático à que o Bmg está exposto em operações, atividades, negócios, produtos, investimentos e relacionamento com partes interessadas.

Essas ações são detalhadas na Norma de Risco Social, Ambiental e Climático (NRSAC), seguindo as orientações previstas na Resolução CVM nº 4.557/2017 e em demais normas relacionadas ao tema. Entre os processos descritos no documento, estão as análises de risco social, ambiental e climático realizadas no onboarding e na concessão de limite de crédito.

Todos os clientes do segmento varejo e atacado, bem como fornecedores e outras partes interessadas, que passam pelo processo de onboarding são submetidas à análise RSAC padrão, com foco na identificação de apontamentos de natureza social, ambiental e climático.

No processo de concessão de crédito, considerando os princípios de relevância e proporcionalidade, clientes do segmento de atacado de setores classificados como críticos e restritos passam também por uma análise RSAC detalhada, com atribuição de rating de risco social, ambiental e climático ao cliente avaliado segundo metodologia interna.

A evolução do tema na instituição e os indicadores gerenciais de risco social, ambiental e climático, são reportados bimestralmente ao Comitê de Gestão de Riscos e Capital (CGRC).

1.7. Análise de Sensibilidade

(a) Ativos e passivos

Em cumprimento ao disposto no art.35 da Resolução BCB nº 2/20, o Banco realizou análise de sensibilidade através da aplicação do “Programa de Testes de Estresse” conforme definido em suas políticas de risco, aplicando os fatores a seguir em ativos e passivos, adotando cada um os cenários elencados abaixo:

- **Otimista:** consideramos uma melhoria de produtividade de 10%, elevação da qualidade do crédito em 10% (PCLD menor), redução de taxas de captação em 10%, redução nas provisões para contingências em 10%.
- **Pessimista 1:** consideramos uma piora de produtividade de 10%, piora da qualidade do crédito em 10% (PCLD maior), aumento de taxas de captação em 10%, aumento nas provisões para contingências em 10%.
- **Pessimista 2:** consideramos uma piora de produtividade de 20%, piora da qualidade do crédito em 20% (PCLD maior), aumento de taxas de captação em 20%, aumento nas provisões para contingências em 20%.

Notas Explicativas



- **Pessimista 3:** simulação de estresse reverso onde estressamos as principais variáveis até o ponto de zerar o Lucro Líquido do Banco

	Efeito bruto no resultado			
	Otimista	Pessimista 1	Pessimista 2	Pessimista 3
Produtividade	158.633	(158.633)	(317.265)	(475.898)
Qualidade de crédito (PCLD)	135.136	(135.136)	(270.273)	(405.409)
Taxas de captação	55.203	(55.203)	(110.406)	(165.609)
Provisões para contingências	56.043	(56.043)	(112.086)	(168.128)

	Efeito líquido no resultado			
	Otimista	Pessimista 1	Pessimista 2	Pessimista 3
Produtividade	87.248	(87.248)	(174.496)	(261.744)
Qualidade de crédito (PCLD)	74.325	(74.325)	(148.650)	(222.975)
Taxas de captação	30.362	(30.362)	(60.723)	(91.085)
Provisões para contingências	30.824	(30.824)	(61.647)	(92.471)

(b) Risco de mercado

Em atendimento aos requerimentos da CVM o Banco Bmg realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes.

Os instrumentos financeiros são segregados nas carteiras de negociação e banking (não negociação), tal como acontece na gestão da exposição de risco de mercado, de acordo com as melhores práticas de mercado e com os critérios de classificação de operações e gestão de capital do novo método padronizado de Basileia III do BACEN. A carteira banking consiste nas operações comerciais e estruturais provenientes das diversas linhas de negócio do Grupo e de seus eventuais hedges. Assim sendo, toda a carteira do Grupo a ser analisada para risco de mercado é classificada como banking.

O quadro-resumo apresentado abaixo demonstra os efeitos das variações nos preços nos cenários projetados e não reflete necessariamente a posição atual, em virtude do dinamismo do mercado e das atividades do Grupo.

Os testes de stress proporcionam uma indicação do volume potencial de perdas que poderia surgir de situações de mercado extremas. Para a carteira de não negociação, os testes de stress são realizados pela área de Risco.

Fatores de Riscos	Definição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(2.550)	(6.374)	(12.748)
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros pré-fixadas	(71.770)	(179.426)	(358.851)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons em moeda estrangeira	(11.368)	(28.420)	(56.840)
IPCA/IGPM	Exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons de índices de preços	43.248	108.119	216.239
Total		(42.440)	(106.101)	(212.200)

Os instrumentos financeiros do Grupo são classificados como Carteira Banking. Os mesmos consistem em operações de crédito, instrumentos de captação de recursos financeiros destinados a financiar a carteira de crédito, os títulos e valores mobiliários classificados como Disponíveis para Venda e os instrumentos financeiros derivativos destinados a hedge de outras operações classificadas nesta carteira (ativas ou passivas).

Os fatores de riscos identificados:

Curva de juros – perda decorrente de variações de preço em função das variações da taxa de juros prefixada em reais;

Cupom cambial – perda decorrente de variações de preço em função das variações da taxa de juros doméstica para operações indexadas à variação cambial;

Câmbio – perda decorrente de variações de preço em função das variações de qualquer moeda.

Notas Explicativas



Premissas para os fatores de riscos		
Cenário	Curva de juros (pré) e Curva de Cupom cambial	Câmbio
1	Deslocamento paralelo de + 100 pontos básicos	Aumento de 10%
2	Deslocamento paralelo de + 250 pontos básicos	Aumento de 25%
3	Deslocamento paralelo de + 500 pontos básicos	Aumento de 50%

- O cenário 1 representa um choque paralelo de 100 pontos básicos (+1%) nas curvas de juros e de cupom cambial somado a um choque de 10% nas taxas de câmbio.
 - O cenário 2 representa um choque paralelo de 250 pontos básicos (+2,5%) nas curvas de juros e de cupom cambial somado a um choque de 25% nas taxas de câmbio.
- O cenário 3 representa um choque paralelo de 500 pontos básicos (+5%) nas curvas de juros e de cupom cambial somado a um choque de 50% nas taxas de câmbio.

* * *

Carlos Andre Hermesindo da Silva
(Diretor de Controladoria e Finanças)

Marco Antonio Antunes
(Presidente e Membro Especialista do Comitê de Auditoria)

Emerson Jezuino Teodoro Silvestre
CRC - 1SP183479/O-1
(Contador Responsável)

Notas Explicativas



***Demonstrações financeiras consolidadas
em IFRS em 30 de junho de 2024
e relatório do auditor independente sobre
as demonstrações financeiras***

***Os quadros das demonstrações financeiras
consolidadas, são apresentados com base nas
informações do Consolidado em IFRS***

Notas Explicativas



1. Informações gerais

O Banco Bmg S.A. ("Banco" ou "Instituição") e suas controladas (conjuntamente, "o Grupo" ou "Consolidado") está autorizado a operar como banco múltiplo nas carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento. O benefício dos serviços prestados entre essas empresas e os custos das estruturas operacionais e administrativas são absorvidos, segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente, sendo julgados adequados pela administração das instituições.

O Grupo é formado pelas controladas: BMG Leasing S.A., BMG Bank Cayman Ltd., Banco Cifra S.A., Banco BMG Consignado S.A., BMG S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda. e sua controlada ME Promotora de Vendas Ltda., BMG Soluções Eletrônicas Ltda., Help Franchising Participações Ltda., BMG Participações em Negócios Ltda. e sua controlada BMG Seguros S.A., BMG Seguridade, Holding Seguradoras S.A., MG Seguros Vida e Previdência S.A., Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Cartões Consignados II, Bmg Middle Market Fundo de Investimento Em Direitos Creditorios, Romeu Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado, Fundo de Investimento em Direitos Creditórios NP Esportes e Retail Fundo De Investimento Em Participações Multiestratégia. Informações detalhadas sobre as controladas encontram-se descritas na nota de consolidação.

Conforme AGE realizada em 03 de junho de 2024, e, após aprovação pelo Banco Central do Brasil, através de publicação no Diário Oficial em 29 de julho de 2024, comunicamos alteração na denominação social da Companhia BCV – Banco de Crédito e Varejos S.A. para Banco BMG Consignado S.A.

O Banco Bmg S.A. ("Banco" ou "Instituição"), constituído sob a forma de Companhia Aberta, controlado pela Família Pentagna Guimarães, está situado na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.830, São Paulo/SP, Brasil.

Em dezembro de 2018, o Banco obteve o registro na Comissão de Valores Mobiliários de companhia aberta.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em IFRS foram concluídas e aprovadas pela Administração do Banco em 14/08/2024.

2. Resumo das práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

As principais práticas contábeis adotadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

Estas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas do Banco Bmg S.A. e suas controladas foram elaboradas considerando o estabelecido na Resolução nº 4.818/20 do Conselho Monetário Nacional ("CMN") que requer a elaboração de demonstrações consolidadas de acordo com a norma contábil "IFRS", conforme aprovado pelo "Internacional Accounting Standard Board" ("IASB") e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Para fins de divulgação dessas demonstrações financeiras intermediárias, o Grupo observa o disposto na IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos financeiros derivativos) mensurados ao valor justo, como requerido pelo IFRS 9, em função do modelo de negócio.

A preparação de demonstrações financeiras intermediárias consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

2.2 Consolidação

(a) Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

Notas Explicativas



(i) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo tem o controle. O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou possui direitos a seus retornos variáveis oriundos do envolvimento com a entidade e possui a habilidade de afetar tais retornos. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

As empresas consolidadas e as suas participações estão demonstradas a seguir:

Controladas	País de constituição	Atividade	Participação em %	
			2024	2023
BMG Leasing S.A.	Brasil	Arrendamento Mercantil	99,99	99,99
BMG Bank Cayman Ltd.	Ilhas Cayman	Banco	100	100
Banco BMG Consignado S.A.	Brasil	Banco	100	100
Banco Cifra S.A.	Brasil	Banco	100	100
BMG S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	Brasil	Distribuidora de valores mobiliários	100	100
ME Promotora de Vendas Ltda.	Brasil	Intermediação de negócios	80	80
BMG Soluções Eletrônicas S.A.	Brasil	Comércio eletrônico	99,38	99,38
Help Franchising Participações Ltda.	Brasil	Intermediação de negócios	99,98	99,98
BMG Participações em Negócios Ltda.	Brasil	Holding	97,33	97,33
BMG Seguros S.A.	Brasil	Seguros	100	100
BMG Seguridade	Brasil	Seguros	100	100
BMG Participações em Seguradoras LTDA.	Brasil	Holding	100	100
BMG Seguradora S.A.	Brasil	Seguros	60	60
CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.	Brasil	Intermediação de negócios	99,99	99,99
			Participação em %	
Fundos de Investimento em Direitos Creditórios			2024	2023
Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Cartões Consignados			100	100
Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Cartões Consignados II			100	100
Bmg Middle Market Fundo de Investimento Em Direitos Creditorios			100	100
Vert Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros			100	
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios NP Esportes			100	100
			2024	2023
Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado			2024	2023
Retail Fundo De Investimento Em Participações Multiestratégia			100	100
Romeu Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado			100	100

Transações, saldos e ganhos não realizados entre as instituições integrantes do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, foram eliminadas as participações societárias, os saldos das contas patrimoniais ativas e passivas, os resultados oriundos das transações entre o Banco e suas controladas diretas e indiretas.

Na rubrica "Receitas de juros e rendimentos similares", na demonstração do resultado, foram registradas as rendas oriundas de operações de crédito cedidas e o custo do financiamento na rubrica "Despesas de juros e encargos similares".

Transações com participações de não controladoras

O Grupo trata as transações com participações de não controladoras como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladoras, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os

Notas Explicativas



ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Outros resultados abrangentes".

2.3 Apresentação de informação por segmentos

De acordo com o IFRS 8, um segmento operacional é um componente de uma entidade que atua em atividades de negócios das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, cujos resultados sejam regularmente avaliados pelo principal tomador de decisões operacionais da entidade e em relação ao qual estão disponíveis informações financeiras distintas.

O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva, responsável inclusive pela tomada de decisões estratégicas do Grupo.

A administração separa as suas informações em dois segmentos operacionais: Banco de Varejo e Banco de Atacado.

Estes segmentos operacionais são descritos a seguir:

- Banco de Varejo: o resultado do segmento Banco de Varejo decorre da oferta de produtos e serviços bancários a pessoas físicas.
- Banco de Atacado: o resultado do segmento Banco de Atacado decorre da oferta de produtos e serviços bancários a pessoas jurídicas.

O resultado por segmento operacional encontra-se informado no quadro abaixo:

	2024				
	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Total BRGAAP (i)	Ajustes IFRS	Consolidado IFRS
Margem Financeira	1.830.589	37.226	1.867.815	(167.313)	1.700.502
Receita de prestação de serviços	85.573	55.885	141.458	(56.839)	84.619
Resultado de intermediação financeira	1.916.162	93.111	2.009.273	(224.152)	1.785.121
Despesa de prov. para créditos de liq. duvidosa	(763.447)	(4.551)	(767.998)	(9.558)	(777.556)
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	75.056	486	75.542		75.542
Resultado bruto financeiro	1.227.771	89.046	1.316.817	(233.710)	1.083.107
Despesas totais	(893.866)	(167.707)	(1.061.573)	180.685	(880.888)
Resultado de participação em coligadas	23.530	(2.406)	21.124	15.714	36.838
Resultado operacional	357.435	(81.067)	276.368	(37.311)	239.057
Resultado não operacional		416	416	2.272	2.688
Imposto de renda e contribuição social	(152.100)	119.045	(33.055)	9.419	(23.636)
Lucro líquido	205.335	38.394	243.729	(25.620)	218.109
	2023				
	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Total BRGAAP (i)	Ajustes IFRS	Consolidado IFRS
Margem Financeira	1.586.353	54.896	1.641.249	(171.481)	1.469.768
Receita de prestação de serviços	144.349	30.082	174.431	(37.207)	137.224
Resultado de intermediação financeira	1.730.702	84.978	1.815.680	(208.688)	1.606.992
Despesa de prov. para créditos de liq. duvidosa	(894.012)	(9.723)	(903.735)	118.456	(785.279)
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	90.147	1.622	91.769	(1.150)	90.619
Resultado bruto financeiro	926.837	76.877	1.003.714	(91.382)	912.332
Despesas totais	(934.763)	(138.932)	(1.073.695)	137.666	(936.029)
Resultado de participação em coligadas	13.238	(26.836)	(13.598)	6.147	(7.451)
Resultado operacional	5.312	(88.891)	(83.579)	52.431	(31.148)
Resultado não operacional		(675)	(675)	37.358	36.683
Imposto de renda e contribuição social	6.665	121.270	127.935	(47.616)	80.319
Lucro líquido	11.976	31.705	43.681	42.173	85.854

(ii) Resultado apurado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações e pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

2.4 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas estão apresentadas em R\$ (Reais), que é a moeda funcional do Banco, e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

Notas Explicativas



(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

As variações cambiais que surgem da liquidação de tais transações e da conversão de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira por taxas cambiais de fechamento são reconhecidas como ganho ou perda no resultado do exercício na rubrica "Outras receitas e despesas operacionais".

2.5 Disponibilidades

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, aplicações no mercado aberto de curto prazo de alta liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizadas pelo Grupo para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo e com risco insignificante de mudança de valor.

2.6 Vendas com compromisso de recompra e compras com compromisso de revenda

O Grupo dispõe de operações de compra com compromisso de revenda ("compromisso de revenda") e de venda com compromisso de recompra ("compromisso de recompra") de ativos financeiros. Os compromissos de revenda e compromissos de recompra são contabilizados nas rubricas "Aplicações no mercado aberto" e "Operações compromissadas", respectivamente.

Os montantes aplicados em operações com compromisso de revenda e os montantes captados em operações com compromisso de recompra são registrados inicialmente no balanço patrimonial pelos seus valores adiantados ou captados e subsequentemente registrados ao custo amortizado. A diferença entre o preço de venda e de recompra é tratada como juros e é reconhecida durante o prazo do acordo usando o método da taxa efetiva de juros. Os juros auferidos em operações com compromisso de revenda e os juros incorridos em operações com compromisso de recompra são lançados em "Receitas de juros e rendimentos similares" e "Despesas de juros e encargos similares", respectivamente.

Os ativos financeiros aceitos como garantias em compromissos de revenda podem ser usados, quando permitido pelos termos dos acordos, como garantias de compromissos de recompra ou podem ser vendidos.

No Brasil, o controle de custódia de ativos financeiros é centralizado e a posse do compromisso de revenda e de recompra é temporariamente transferida ao comprador. Monitoramos rigorosamente o valor de mercado dos ativos financeiros que lastreiam as operações com compromisso de recompra e ajustamos o valor da garantia quando apropriado.

Os ativos financeiros dados como garantia às contrapartes também são mantidos nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas. Quando a contraparte tem o direito de vender ou de usar como garantia os títulos e valores mobiliários dados como garantia, tais títulos são reclassificados no balanço patrimonial em classe de ativos financeiros apropriada.

2.7 Ativos e passivos financeiros

2.7.1 Reconhecimento e mensuração

(a) Classificação e Mensuração de Ativos Financeiros

O Grupo aplica o IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias de mensuração:

- (i) Custo Amortizado;
- (ii) Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes;
- (iii) Valor Justo por meio do Resultado.

A classificação e a mensuração subsequente de ativos financeiros dependerá do modelo de negócios nas quais são administrados e das características dos fluxos de caixa - SPPI Test (*Solely Payment of Principal and Interest Test*).

O modelo de negócios refere-se a como o Banco gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultam do reconhecimento de fluxos de caixa contratuais,

Notas Explicativas



venda de ativos ou ambos. Os ativos financeiros podem ser administrados com o propósito de: i) obter fluxos de caixa contratuais; ii) obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou iii) outros.

A avaliação dos modelos de negócios considera os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; como os gestores do negócio são remunerados; e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração. Se os fluxos de caixa são realizados de forma diferente das expectativas, a classificação dos ativos financeiros remanescentes mantidos nesse modelo de negócios não é alterada.

Quando o ativo financeiro é mantido nos modelos de negócios i) e ii) é necessária a aplicação do SPPI Test.

SPPI Test: avaliação dos fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro com o objetivo de verificar se constituem apenas pagamento de principal e juros. Para atender esse conceito, os fluxos de caixa devem incluir apenas contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito.

Se os termos contratuais introduzirem exposição a riscos ou volatilidade nos fluxos de caixa, tais como exposição a alterações nos preços de instrumentos de patrimônio ou preços de commodities, o ativo financeiro é classificado como ao valor justo por meio do resultado. Contratos híbridos devem ser avaliados como um todo, incluindo todas as características embutidas. A contabilização de um contrato híbrido que contenha derivativo embutido é efetuada de forma conjunta, ou seja, todo o instrumento é mensurado ao valor justo por meio do resultado.

(i) Custo Amortizado

O custo amortizado é o valor pelo qual o ativo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, mais atualizações efetuadas utilizando o método de juros efetivos, menos a amortização do principal e juros, ajustado para qualquer provisão para perda de crédito esperada.

Os ativos mensurados ao custo amortizado são administrados para obtenção de fluxos de caixas constituídos apenas de pagamentos de principal e juros (SPPI Test).

Os ativos são inicialmente reconhecidos a valor justo mais custos de transação e subsequentemente mensurados ao custo amortizado, utilizando-se a taxa de juros efetiva.

Os juros, inclusive a amortização de prêmios e descontos, são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receita de Juros e Rendimentos Similares.

Em junho de 2022 o Banco reclassificou ativos financeiros da categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes” para “custo amortizado”. Conforme disposto no parágrafo 5.6.5 do IFRS 9, como reflexo da reclassificação a perda acumulada anteriormente reconhecida em outros resultados abrangentes foi transferida do patrimônio líquido e ajustada contra o valor justo do ativo financeiro.

(ii) Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes

- Ativos administrados tanto para obter fluxos de caixa constituídos apenas de pagamentos de principal e juros (SPPI Test), quanto para a venda;

- Estes ativos são inicialmente e subsequentemente reconhecidos a valor justo mais custos de transação; e

- Os ganhos e perdas não realizados (exceto perda de crédito esperada, diferenças cambiais, dividendos e receita de juros) são reconhecidos, líquidos dos impostos aplicáveis, na rubrica Resultado Abrangente Acumulado.

(iii) Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado e Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo

- Ativos que não atendem os critérios de classificação das categorias anteriores; ou ativos designados no reconhecimento inicial como ao valor justo por meio do resultado para reduzir “descasamentos contábeis”;

- Estes ativos são inicialmente e subsequentemente reconhecidos a valor justo;

- Os custos de transação são registrados diretamente na Demonstração do Resultado; e

- Os ganhos e perdas decorrentes de alterações no valor justo são reconhecidos na rubrica Ganho (Perda) Líquido com ativos e passivos financeiros.

O Grupo designa ativos financeiros, irrevogavelmente, ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial (opção de valor justo), quando a opção reduz ou elimina significativamente inconsistências de mensuração ou de reconhecimento que, de outro modo, poderia resultar da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos e perdas nesses ativos e passivos em bases diferentes.

Notas Explicativas



Taxa de Juros Efetiva

A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta os recebimentos ou pagamentos futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo ou passivo financeiro. Para o cálculo da taxa de juros efetiva, estimam-se os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perda de crédito futura. O cálculo inclui todas as comissões pagas ou recebidas entre as partes do contrato, os custos de transação e todos os outros prêmios ou descontos. A receita de juros é calculada aplicando-se a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro.

No caso de ativos financeiros com problemas de recuperação, é aplicada a taxa de juros efetiva ajustada (considera a perda de crédito esperada) ao custo amortizado do ativo financeiro.

(iv) Passivos financeiros ao custo amortizado

Os passivos financeiros que não são classificados a valor justo por meio do resultado estão classificados nesta categoria e, inicialmente, são reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa efetiva de juros. A despesa de juros é apresentada na Demonstração do resultado consolidada em "Despesas de juros e encargos similares".

As obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros representam as obrigações de cessão de crédito com ou sem coobrigação. Os valores são representados pelo valor presente dos compromissos financeiros futuros descapitalizados pela taxa original da cessão de crédito.

(b) Hedge

O Grupo adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e optou na adoção do IFRS 9 em permanecer adotando os critérios do IAS 39, como permitido na adoção inicial.

De acordo com o IAS 39, para qualificar-se como *hedge* contábil, todas as seguintes condições devem ser atendidas:

- no início do *hedge*, existe designação e documentação formal da relação de *hedge* e do objetivo e estratégia da gestão de risco da entidade para levar a efeito o *hedge*.
- é esperado que o *hedge* seja altamente efetivo ao conseguir alterações de compensação no valor justo ou nos fluxos de caixa atribuíveis ao risco coberto, consistentemente com a estratégia de gestão de risco originalmente documentada para essa relação de *hedge* em particular.

O IAS 39 apresenta três estratégias de *hedge*: *hedge* de valor justo, *hedge* de fluxo de caixa e *hedge* de investimento líquido em operação no exterior. O banco não possui *hedge* de investimento líquido em operações no exterior e *hedge* de valor justo.

Os valores justos dos vários instrumentos financeiros derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na Nota 7. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses.

(i) Hedge de Valor Justo

Para os instrumentos financeiros derivativos que são designados e se qualificam como *hedge* de valor justo, as seguintes práticas são aplicadas:

- a) o ganho ou a perda resultante da nova mensuração do instrumento de *hedge* pelo valor justo deve ser reconhecido no resultado; e
- b) o ganho ou a perda resultante do item coberto atribuível a parcela efetiva do risco coberto deve ajustar o valor contábil do item coberto a ser reconhecido no resultado.

Quando o derivativo expirar ou for vendido, o *hedge* não atender mais aos critérios de *hedge* contábil ou a entidade revogar a designação, a entidade deve descontinuar prospectivamente o *hedge* contábil. Além disso, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto deve ser amortizado no resultado.

(ii) Hedge de Fluxo de Caixa

A parcela efetiva das variações ao valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida em outros resultados abrangentes, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado como "Ganho/perda líquido com ativos e passivos financeiros".

Notas Explicativas



Os valores acumulados em outros resultados abrangentes são realizados na demonstração do resultado nos períodos em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado (por exemplo, quando ocorrer a venda prevista que é protegida por *hedge*). Para os instrumentos financeiros derivativos que são designados e se qualificam como *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva dos ganhos ou das perdas do derivativo é registrada diretamente em outros resultados abrangentes, e reclassificada para resultado no mesmo período ou períodos em que a transação protegida por *hedge* afeta o resultado. A parcela dos ganhos e das perdas sobre os instrumentos financeiros derivativos que representam a parcela não efetiva ou os componentes de *hedge* excluídos da análise de efetividade, é reconhecida no resultado. Os montantes originalmente reconhecidos no resultado abrangente acumulado e subsequentemente reclassificados para resultado são reconhecidos na correspondente linha de receita ou despesa na qual o item de *hedge* relacionado é relatado.

Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando um *hedge* não atende mais aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio naquele momento permanece em Resultado Abrangente e é reconhecido no resultado, quando não se espera mais que uma operação ocorra, o ganho ou a perda acumulado que havia sido apresentado em outros resultados abrangentes é imediatamente transferido para a demonstração do resultado em "Receita e Despesa de juros, rendimentos e encargos similares".

(c) Modificação de Fluxos de Caixa Contratuais

Quando os fluxos de caixa contratuais de um ativo financeiro são renegociados ou de outro modo modificados e isto não altera substancialmente seus termos e condições, o Grupo não efetua sua baixa. Contudo, o valor contábil bruto desse ativo financeiro é recalculado como o valor presente dos fluxos de caixa contratuais renegociados ou modificados, descontados pela taxa de juros efetiva original. Quaisquer custos ou taxas incorridas ajustam o valor contábil modificado e são amortizados ao longo do prazo restante do ativo financeiro. Se, por outro lado, a renegociação ou modificação alterar substancialmente os termos e condições do ativo financeiro, o Grupo baixa o ativo original e reconhece um novo. A data da renegociação é, conseqüentemente, considerada a data de reconhecimento inicial do novo ativo para fins de cálculo de perda de crédito esperada, inclusive para determinar aumentos significativos no risco de crédito. O Grupo também avalia se o novo ativo financeiro pode ser considerado como originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito, especialmente quando a renegociação foi motivada por dificuldades financeiras do devedor. Diferenças entre o valor contábil do ativo original e o valor justo do novo ativo são reconhecidas imediatamente na Demonstração do Resultado.

(d) Transferência de Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber os fluxos de caixa se extinguem ou quando todos os riscos e benefícios de propriedade são transferidos substancialmente e tal transferência se qualifica para baixa de acordo com os requerimentos do IFRS 9. Caso não seja possível identificar a transferência de todos os riscos e benefícios, deve-se avaliar o controle para determinar se o envolvimento contínuo relacionado à transação não impede a baixa. Se na avaliação ficar caracterizada a retenção de riscos e benefícios, o ativo financeiro permanece registrado e é efetuado o reconhecimento de um passivo pela contraprestação recebida.

(i) Baixa de Ativos Financeiros

Quando não houver expectativas razoáveis de recuperação de um ativo financeiro, considerando curvas históricas, sua baixa total ou parcial é realizada simultaneamente com a reversão da provisão para perda de crédito esperada relacionada, sem efeitos na Demonstração do Resultado do Grupo. As recuperações subsequentes dos valores anteriormente baixados são contabilizados como receita na Demonstração do Resultado.

(e) Valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração.

(f) Instrumentos Patrimoniais

Um instrumento de patrimônio é qualquer contrato que comprove uma participação residual nos ativos de uma entidade, após a dedução de todos os seus passivos, tais como Ações e Cotas.

O Grupo mensura subsequentemente todos os seus instrumentos de patrimônio ao valor justo por meio do resultado, exceto quando a Administração escolhe, no reconhecimento inicial, designar, irrevogavelmente, um instrumento de patrimônio como ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se for mantido com outro propósito que não apenas gerar retornos. Quando esta escolha é feita, os ganhos e perdas no valor justo do instrumento são reconhecidos no Resultado Abrangente Acumulado e não são reclassificados subsequentemente para a Demonstração do Resultado, mesmo na venda. Dividendos continuam a ser reconhecidos na Demonstração do Resultado quando o direito do Grupo é reconhecido.

Notas Explicativas



Ganhos e perdas em instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio do resultado são contabilizados na Demonstração do Resultado.

2.8 Operações de arrendamento mercantil financeiro (como arrendador)

Quando ativos são objetos de um arrendamento mercantil financeiro, o valor presente dos pagamentos é reconhecido como recebível no balanço patrimonial consolidado na rubrica Operações de crédito e arrendamento mercantil.

Os custos diretos iniciais quando incorridos pelo Grupo são incluídos na mensuração inicial do recebível do arrendamento, reduzindo o valor da renda reconhecida pelo prazo do arrendamento. Tais custos iniciais geralmente incluem comissões e honorários legais.

O reconhecimento da receita de juros reflete uma taxa de retorno constante sobre o investimento líquido do Grupo e ocorre na demonstração consolidada do resultado na rubrica "Receita de juros e rendimentos similares".

2.9 Provisão para redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Perda de Crédito Esperada

O Grupo avalia em bases prospectivas a perda de crédito esperada associada aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, aos compromissos de empréstimos e aos contratos de garantia financeira. O reconhecimento da provisão para perda de crédito esperada é feito mensalmente em contrapartida à Demonstração do Resultado.

Mensuração de Perda de Crédito Esperada

- Ativos financeiros: a perda é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa que o Banco espera receber descontados pela taxa efetivamente cobrada;
- Compromissos de empréstimos: a perda é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais que seriam devidos se o compromisso fosse contratado e os fluxos de caixa que o Banco espera receber;
- Garantias financeiras: a perda é mensurada pela diferença entre os pagamentos esperados para reembolsar a contraparte e os valores que o Banco espera recuperar.

A metodologia de estimação da perda esperada considera a utilização dos seguintes fatores:

- Exposição ao *Default* (EAD): é o valor exposto ao risco de crédito, utilizando-se como referência o saldo devedor dos contratos e possibilidade de utilização dos limites aprovados;
- Probabilidade de *Default* (PD): é definido como a probabilidade da contraparte não honrar com suas obrigações contratuais de pagamento, utilizando-se para estimativa dados históricos e informações cadastrais dos clientes e contratos;
- Perda por *Default* (LGD): é o percentual da exposição que não se espera recuperar em caso de inadimplência, utilizando-se para estimativa parâmetros históricos de níveis de atraso, garantias das operações e cobertura por seguro prestamista.

A cada período reportado, o Grupo avalia se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente por meio de informações razoáveis e sustentáveis que são relevantes e estão disponíveis sem custo ou esforço indevido, incluindo informações qualitativas, quantitativas e prospectivas. As informações prospectivas são baseadas em cenários macroeconômicos que são reavaliados anualmente ou quando condições de mercado exigirem.

O Grupo classifica os ativos em três estágios para mensurar a perda de crédito esperada, na qual os ativos financeiros migram de um estágio para outro de acordo com as mudanças no risco de crédito.

Estágio 1: Entende-se que um instrumento financeiro nesta fase não tenha um aumento significativo no risco desde o seu reconhecimento inicial. A provisão sobre este ativo representa a perda esperada resultante de possíveis não cumprimentos no decorrer dos próximos 12 meses;

Estágio 2: Se for identificado um aumento significativo no risco desde o reconhecimento inicial, sem ter materializado deterioração, o instrumento financeiro será enquadrado dentro deste estágio. Neste caso, o valor referente à provisão para perda esperada por inadimplência reflete a perda estimada da vida residual do instrumento financeiro. Para a avaliação do aumento significativo do risco de crédito, serão utilizados os indicadores quantitativos de

Notas Explicativas



medição utilizados na gestão normal de risco de crédito, assim como outras variáveis qualitativas, tais como a indicação de ser uma operação não deteriorada se considerada como refinanciada ou operações incluídas em um acordo especial, e;

Estágio 3: Um instrumento financeiro é registrado dentro deste estágio, quando ele mostra sinais de deterioração evidentes como resultado de um ou mais eventos que já ocorreram e que se materializaram em uma perda. Neste caso, o valor referente à provisão para perdas reflete as perdas esperadas por risco de crédito ao longo da vida residual esperada do instrumento financeiro.

Mudança de estágio

Um ativo migrará de estágio à medida que seu risco de crédito aumentar. Se, em um período subsequente, a qualidade de um ativo financeiro melhorar ou o aumento significativo no risco de crédito anteriormente identificado se reverter, o ativo financeiro poderá voltar para o estágio 1, a menos que seja um ativo financeiro originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito.

São considerados ativos financeiros com baixo risco de crédito e, portanto, permanecem no estágio 1, os títulos públicos de governos nacionais e internacionais, conforme estudo realizado pelo Grupo.

O Grupo avalia se o risco de crédito aumentou significativamente de forma individual ou coletiva. O modelo individual é aplicado quando existe relevância para a carteira e histórico adequado para uma modelagem estatística. Caso contrário, aplica-se a análise coletiva. Para fins de avaliação coletiva, os ativos financeiros são agrupados com base em características de risco de crédito compartilhado, levando em consideração o tipo de instrumento, as classificações de risco de crédito, a data de reconhecimento inicial, prazo remanescente, ramo, localização geográfica da contraparte dentre outros fatores relevantes.

2.10 Ativos não correntes disponíveis para venda

Em conformidade com o IFRS 5, nesta categoria foram registrados os ativos cujo valor contábil possa ser recuperado, principalmente por meio de uma transação de venda, em vez do uso continuado.

São compostos por bens imóveis, máquinas e equipamentos e veículos não utilizados operacionalmente, adquiridos ou recebidos por dação em pagamento.

Estes bens quando recebidos por dação em pagamento são vendidos. Entretanto, aqueles que eventualmente apresentarem alguma dificuldade para realizar a negociação são periodicamente avaliados por *impairment* por meio de laudo técnico.

2.11 Intangível

Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Intangível" nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas. No caso de apuração de deságio, o montante é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os Grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

2.12 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear como segue:

Notas Explicativas



	Anos
Edificações	Entre 20 e 25
Sistema de segurança	Entre 18 e 20
Instalações	Entre 8 e 10
Móveis e equipamentos de uso	Entre 8 e 10
Sistema de comunicação	Entre 8 e 10
Veículos	Entre 3 e 5
Sistema de processamento de dados	Entre 3 e 5

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.13).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos no resultado na rubrica “Despesas gerais e administrativas”.

2.13 Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para a verificação de provisão para redução ao valor recuperável no final de cada período de balanço ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida pelo excesso do valor contábil do ativo sobre seu valor recuperável. Este último é o maior valor entre o valor justo menos os custos de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação da provisão para redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido provisão para redução ao valor recuperável, exceto o ágio, são revisados para a análise de uma possível reversão da provisão para redução ao valor recuperável na data de apresentação das demonstrações financeiras.

2.14 Provisões

As provisões para ações judiciais (tributária, trabalhista e cível) são reconhecidas quando: o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

Essas ações judiciais são avaliadas com base nas melhores estimativas da administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com razoável segurança.

2.15 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A provisão para tributos correntes é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro apurado mais adicional de 10% sobre o que exceder a R\$20/mês, para o imposto de renda, 20% para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido “CSLL” de acordo com a Emenda Constitucional nº 103 de 12 de novembro de 2019 de janeiro de 2022 a julho de 2022 e, 21% entre 1º de agosto e 31 de dezembro de 2022 de acordo com a Lei nº 14.446/22.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são representados pelos créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas obtidos pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e a base de cálculo fiscal, de acordo com as regras e legislação tributária, às alíquotas vigentes na data da sua constituição.

O crédito tributário decorrente de prejuízo fiscal e base negativa somente são reconhecidos se houver o lucro tributável futuro suficiente para a sua compensação.

2.16 Participação nos lucros

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta o lucro atribuível aos acionistas do Grupo após certos ajustes. O Grupo reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

Notas Explicativas



2.17 Capital social

O capital social é composto por ações ordinárias e preferenciais, nominativas e sem valor nominal (Nota 22 (a)).

2.18 Reconhecimento da receita

Os critérios mais significativos utilizados pelo Grupo para reconhecer suas receitas e despesas são resumidos a seguir:

(a) Receitas com juros, despesas com juros, rendimentos e encargos similares

Receitas com juros, despesas com juros e similares são reconhecidas pelo método da taxa de juros efetiva. Para operações de crédito em que o pagamento de principal ou juros apresentar atraso igual ou superior de 60 dias ou mais, o reconhecimento da receita de juros deixará de ocorrer.

(b) Comissões, tarifas e itens similares

Receitas e despesas de honorários e comissões são reconhecidas na demonstração consolidada do resultado, como parte da taxa efetiva de juros, utilizando-se critérios que variam de acordo com a sua natureza. Os principais critérios são os seguintes:

- Receitas e despesas de tarifas e comissões, relativas a ativos financeiros e passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado, são reconhecidas quando incorridas.
- Aquelas resultantes de transações ou serviços realizados ao longo de um período de tempo são reconhecidas ao longo da vida dessas transações ou desses serviços de forma linear.
- As relativas a serviços prestados em um único ato são reconhecidas quando da execução desse único ato.

(c) Receitas e despesas não financeiras

São reconhecidas para fins contábeis pelo regime de competência.

(d) Cobranças e pagamentos diferidos

Reconhecidos para fins contábeis pelo valor resultante do desconto dos fluxos de caixa esperados a taxas de mercado.

2.19 Lucro por ação

O lucro por ação é calculado pela divisão do lucro líquido atribuído aos controladores do Grupo pela média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação em cada exercício. A média ponderada do número de ações é calculada com base nos períodos nos quais as ações estavam em circulação.

2.20 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas do Grupo é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício, ou quando declarados, com base no estatuto social do Grupo, calculadas com base no resultado apurado pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pela Banco Central do Brasil. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado quando declarado na forma do estatuto social e/ou na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

Essas estimativas baseiam-se em expectativas atuais e em estimativas sobre projeções de eventos e tendências futuras que podem afetar as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas. As principais premissas que podem afetar essas estimativas, além das anteriormente mencionadas, dizem respeito aos seguintes fatores:

Notas Explicativas



- Variações nos montantes depositados, na base de clientes e na inadimplência dos tomadores de crédito.
- Mudanças nas taxas de juros.
- Mudanças nos índices de inflação.
- Regulamentação governamental e questões fiscais.
- Processos ou disputas judiciais adversas.
- Riscos de crédito, de mercado e outros riscos decorrentes das atividades de crédito e investimento.
- Mudanças nos valores de mercado de títulos brasileiros, especialmente títulos do governo brasileiro.
- Mudanças nas condições econômicas e comerciais nos âmbitos regional, nacional e internacional.

(a) **Mensuração da provisão para redução do valor recuperável de ativos financeiros da categoria “Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado”**

Os ativos classificados nesta categoria são mensurados através do custo amortizado e atualizados pela taxa efetiva de juros.

Na data-base de divulgação das demonstrações financeiras, o Grupo deve avaliar as perdas esperadas inerentes aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. A determinação da perda por redução ao valor recuperável com empréstimos e recebíveis exige um alto nível de julgamentos que envolvem critérios diversos de avaliação, tais como análise das características específicas de cada carteira de empréstimos e recebíveis as garantias existentes e risco das operações.

O Grupo utiliza-se de modelos internos para analisar as carteiras de empréstimos e recebíveis para determinar a provisão necessária para perdas conforme Nota 2.9. Nesses modelos são aplicados fatores estatísticos de perda esperada observável de uma janela de tempo suficiente para capturar efeitos sazonais e remover os efeitos de condições de mercado incomuns para Grupos de empréstimo com características de risco semelhantes.

(b) **Provisões, Ativos e Passivos contingentes**

O Grupo revisa periodicamente suas causas judiciais que são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com razoável segurança. Para as causas classificadas como “Prováveis”, são constituídas provisões reconhecidas no balanço patrimonial na rubrica Provisões, conforme detalhado na Nota 19.

Os valores das provisões são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores.

(c) **Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias na medida em que se considera provável que o Grupo terá lucro tributável futuro em relação aos quais os ativos fiscais diferidos possam ser utilizados. Outros ativos tributários diferidos (créditos e prejuízos fiscais a compensar) são reconhecidos apenas quando for considerado provável que o Grupo terá lucro tributável futuro suficiente para que tais créditos possam ser utilizados. De acordo com a regulamentação atual, a realização esperada do crédito tributário do Grupo, é baseada na projeção de receitas futuras e estudos técnicos.

(d) **Redução ao Valor Recuperável (Impairment) do Ágio**

A revisão do ágio por redução ao valor recuperável reflete a melhor estimativa do Grupo sobre os fluxos de caixa futuros das Unidades Geradoras de Caixa (UGC), com a identificação das UGC e a estimativa de seu valor justo menos custos de venda e/ou valor em uso. Estes fluxos estão sujeitos a condições de mercado e fatores incertos, como segue:

- Fluxos de caixa projetados para os períodos das previsões disponíveis e às premissas de longo prazo destes fluxos;
- Taxas de desconto, pois geralmente refletem variáveis financeiras e econômicas como a taxa de juros livre de risco e um prêmio de risco.

As UGC ou grupos de UGC são identificados no nível mais baixo em que o ágio é monitorado para fins de administração interna. O ágio é alocado para as unidades geradoras de fluxo de caixa para propósito do teste do valor recuperável.

Notas Explicativas



4. Gestão de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo e fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. O Grupo usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada por uma diretoria específica do Grupo, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. O departamento de Risco do Grupo identifica, avalia e protege o Grupo contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa, princípios estes acompanhados pela revisão do Comitê de Análise de Ativos e Passivos ("ALCO").

4.1 Risco de crédito e socioambiental

O Grupo está exposto ao risco de crédito, que é o risco pelo qual uma contraparte causa perda financeira ao falhar na liquidação de uma obrigação. Mudanças significativas na economia ou na saúde financeira de um segmento específico de atividade econômica que represente uma concentração na carteira mantida pelo Grupo podem resultar em perdas que são diferentes daquelas provisionadas na data do balanço patrimonial. Portanto, a Administração controla cuidadosamente a exposição ao risco de crédito.

Exposições a este tipo de risco decorrem principalmente de operações de crédito diretas, indiretas (repasses por meio de agentes financeiros), e de outros instrumentos financeiros. Há também o risco de crédito em acordos financeiros não registrados no balanço patrimonial, como compromissos de empréstimo. O controle e a gestão dos riscos de crédito são realizados pelo departamento de riscos.

A Política de Responsabilidade Socioambiental do Banco Bmg, que segue o disposto na Resolução CMN nº 4.327/2014, estabelece diretrizes e consolida as práticas socioambientais nos negócios e no relacionamento com clientes. A política estabelece segmentos de atuação impedidos, para os quais não liberamos crédito, e setores restritos, para os quais a análise de risco socioambiental é mais detalhada e rigorosa. Determina, também, práticas, que incluem o gerenciamento de riscos e análises de impactos socioambientais como finalidade do crédito e gestão de fornecedores, que é realizado através da análise das práticas socioambientais. Nesse caso, o risco socioambiental é analisado de forma a mitigar as questões de risco operacional, risco de capital, risco de crédito e risco reputacional.

4.1.1 Exposição máxima ao risco de crédito

A tabela abaixo apresenta a exposição máxima ao risco de crédito, sem considerar garantias recebidas ou outras melhorias de crédito.

	2024	2023
Disponibilidade	213.315	525.971
Aplicações no mercado aberto		348.683
Depósitos compulsórios Bacen	2.412.545	1.818.451
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM	4.070.126	3.296.539
Ativos financeiros ao valor justo por meio do Resultado	22.454	1.045.758
Ativos financeiros ao valor justo por meio do Resultado - Instrumentos financeiros derivativos	354.800	69.452
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado (exceto depósitos compulsórios BACEN e aplicações no mercado aberto)	32.169.931	29.706.793
Off-balance	6.439.384	5.742.185
Avais e fianças	209.089	210.944
Créditos a liberar	6.230.295	5.531.241
Total da exposição máxima ao risco de crédito	45.682.555	42.553.832

Para os ativos registrados no balanço patrimonial, as exposições descritas são baseadas em valores contábeis líquidos. Esta análise contempla apenas os ativos financeiros sujeitos ao risco de crédito, os ativos não financeiros não são considerados.

Notas Explicativas



Conforme a tabela acima, a exposição mais significativa advém dos empréstimos e recebíveis e ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os limites de riscos de crédito são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites autorizados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. A Nota 4.1.4 traz divulgação adicional sobre risco de crédito.

4.1.2 Controle do limite de risco e políticas de mitigação

O Grupo administra, limita e controla concentrações de risco de crédito sempre que estas são identificadas - particularmente, em relação a contrapartes e grupos individuais. A Administração estrutura os níveis de risco que assume, estabelecendo limites sobre a extensão de risco aceitável com relação a um devedor específico, a grupos de devedores. Esses riscos são monitorados e sujeitos a revisões anuais ou mais frequentes, quando necessário, e são aprovados pelas alçadas competentes que são definidas pelo Comitê de Crédito Corporativo. O cartão de crédito consignado é um produto massificado de grande volume e baixo *ticket* médio, fato este que reduz o risco de concentração de crédito.

A exposição ao risco de crédito é também administrada através de análise regular dos tomadores, efetivos e potenciais, quanto aos pagamentos do principal e dos juros e da alteração dos limites quando apropriado.

Uma das formas de mitigação de risco de crédito é a tomada de garantias sobre a liberação de recursos. O Grupo implementa orientações sobre a aceitação de classes específicas de garantias ou mitigação do risco de crédito. Os principais tipos de garantias para operações de crédito são:

- Alienação fiduciária;
- Penhor Mercantil;
- Hipotecas;
- Nota Promissória;
- Carta fiança.

A ferramenta interna de classificação auxilia o Grupo a determinar a necessidade de provisão para redução ao valor recuperável de acordo com o IFRS 9, com base nos critérios descritos na Nota 2.9.

4.1.3 Qualidade dos ativos financeiros

A qualidade dos ativos financeiros do Grupo, que são avaliados individualmente, é feita de acordo com a classificação interna de risco e é demonstrada conforme segue:

	2024		
	Classificação interna de Risco		
	Baixo	Médio	Alto
Disponibilidade	213.315		
Depósitos compulsórios no Banco Central	2.412.545		
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado - Operações de crédito	21.855.639	1.204.658	1.256.253
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM	4.070.126		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do Resultado	22.454		
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado - TVM	8.956.323		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do Resultado - Instrumentos financeiros derivativos	354.800		
	2023		
	Classificação interna de Risco		
	Baixo	Médio	Alto
Disponibilidade	525.971		
Aplicações no mercado aberto	348.683		
Depósitos compulsórios no Banco Central	1.818.451		
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado - Operações de crédito	21.878.563	1.062.548	941.746
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM	3.296.539		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do Resultado	1.045.758		
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado - TVM	6.547.014		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do Resultado - Instrumentos financeiros derivativos	69.452		



4.1.4 Concentração de riscos

Os limites individuais de risco em operações de crédito são definidos em normativos operacionais específicos. Esses limites são monitorados frequentemente e, em caso de desvio, haverá comunicação imediata ao diretor responsável pelo gerenciamento de risco o qual deverá elaborar e gerir a execução do plano de ação para a correção e adequação.

O elevado volume de operações realizadas pela Instituição requer uma estrutura complexa de ambiente de tecnologia para processamento dessas transações e de controles internos.

4.2 Risco de Mercado

É o risco que consiste na possibilidade de ocorrência de perda resultante da oscilação de preços e taxas de mercado em função de descasamentos de prazos, moedas e indexadores nas posições detidas pelo Grupo. São classificadas como fonte de risco de mercado as operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros e dos preços de mercadorias (*commodities*). As carteiras de investimento avaliadas ao valor justo por meio do resultado incluem todos os títulos e valores mobiliários pertencentes aos fundos de investimento, cuja movimentação em base diária é acompanhada.

Instrumentos financeiros avaliados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes correspondem, basicamente, a títulos e valores mobiliários. Essa carteira inclui risco de taxa de juros, índice de preços e câmbio. As técnicas de mensuração utilizadas para medir e controlar o risco de mercado são descritas a seguir:

Técnicas de mensuração do risco de mercado

Valor em Risco (“VaR”)

O VaR é uma estimativa baseada em estatística de perdas que podem ser ocasionadas à carteira atual de investimentos por mudanças adversas nas condições do mercado. Ele expressa o valor “máximo” que o Grupo pode perder, levando em conta um nível de confiança (99%). Existe, portanto, uma probabilidade estatística (1%) de que as perdas reais possam ser maiores do que a estimativa baseada no VaR. Este modelo pressupõe um “período de manutenção das posições” (10 dias). Além disto, pressupõe, também, que a movimentação ocorrida ao longo deste período seguirá um padrão similar ao das movimentações que tenham ocorrido ao longo de períodos de 10 dias no passado. O VaR é utilizado para a mensuração de risco das operações financeiras da carteira de não negociação sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas denominadas em Real e TJLP, variação de Índices de Preços denominadas em IPCA e IGP-M e variação do Câmbio. Estes limites são diariamente monitorados pela área de risco.

Teste de stress

Os instrumentos financeiros são segregados nas carteiras de negociação e *banking* (não negociação), tal como acontece na gestão da exposição de risco de mercado, de acordo com as melhores práticas de mercado e com os critérios de classificação de operações e gestão de capital do novo método padronizado de Basileia III do BACEN. A carteira *banking* consiste nas operações comerciais e estruturais provenientes das diversas linhas de negócio do Grupo e de seus eventuais *hedges*. Assim sendo, toda a carteira do Grupo a ser analisada para risco de mercado é classificada como *banking*.

O quadro-resumo apresentado abaixo demonstra os efeitos das variações nos preços nos cenários projetados e não reflete necessariamente a posição atual, em virtude do dinamismo do mercado e das atividades do Grupo.

Os testes de stress proporcionam uma indicação do volume potencial de perdas que poderia surgir de situações de mercado extremas. Para a carteira de não negociação, os testes de *stress* são realizados pela área de Risco.

Carteira de não negociação

		2024		
Fatores de Riscos	Definição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(2.550)	(6.374)	(12.748)
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros pré-fixadas	(71.770)	(179.426)	(358.851)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons em moeda estrangeira	(11.368)	(28.420)	(56.840)
	Exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons de índices de preços	43.248	108.119	216.239
Total		(42.440)	(106.101)	(212.200)

Notas Explicativas



		2023		
Fatores de Riscos	Definição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(3.158)	(7.896)	(15.792)
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros pré-fixadas	(50.949)	(127.373)	(254.745)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons em moeda estrangeira	(12.431)	(31.077)	(62.155)
IPCA / IGP-M	Exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons de índices de preços	7.744	19.361	38.721
Total		(58.794)	(146.985)	(293.971)

Os instrumentos financeiros do Grupo são classificados como Carteira *Banking*. Os mesmos consistem em operações de crédito, instrumentos de captação de recursos financeiros destinados a financiar a carteira de crédito, os títulos e valores mobiliários classificados como Disponíveis para Venda e os instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* de outras operações classificadas nesta carteira (ativas ou passivas).

Os fatores de riscos identificados:

- Curva de juros – perda decorrente de variações de preço em função das variações da taxa de juros prefixada em reais;
- Cupom cambial – perda decorrente de variações de preço em função das variações da taxa de juros doméstica para operações indexadas à variação cambial;
- Câmbio – perda decorrente de variações de preço em função das variações de qualquer moeda.
- IPCA / IGP-M: perda decorrente de variações nos índices de preços.

Premissas para os fatores de riscos

Cenário	Curva de juros (pré) e Curva de Cupom cambial	Câmbio
1	Deslocamento paralelo de + 100 pontos básicos	aumento de 10%
2	Deslocamento paralelo de + 250 pontos básicos	aumento de 25%
3	Deslocamento paralelo de + 500 pontos básicos	aumento de 50%

- O cenário 1 representa um choque paralelo de 100 pontos básicos (+1%) nas curvas de juros, nos cupons de índices de preços e no cupom cambial somado a um choque de 10% nas taxas de câmbio.
- O cenário 2 representa um choque paralelo de 250 pontos básicos (+2,5%) nas curvas de juros, nos cupons de índices de preços e no cupom cambial somado a um choque de 25% nas taxas de câmbio.
- O cenário 3 representa um choque paralelo de 500 pontos básicos (+5%) nas curvas de juros, nos cupons de índices de preços e de cupom cambial somado a um choque de 50% nas taxas de câmbio.

4.3 Risco cambial

O Grupo atua internacionalmente e está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

A administração estabeleceu uma política que exige que as empresas do Grupo administrem seu risco cambial. As empresas do Grupo, cujas operações estão expostas ao risco cambial, podem ser requeridas a proteger suas posições via operações de *swap*, efetuadas sob a orientação da tesouraria do Grupo. O risco cambial ocorre quando operações comerciais futuras, ativos ou passivos registrados são mantidos em moeda diferente da moeda funcional da entidade.

Notas Explicativas



Concentrações de risco de moeda - instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial

	2024	2023
Ativo		
Disponibilidade / Aplicações em moeda estrangeira (dólar)	116.921	400.311
Total de ativos financeiros	116.921	400.311
Passivo		
Empréstimo no exterior (dólar)	57.269	
Total de passivos financeiros	57.269	
Total de derivativos – Ativo (dólar)	311.772	30.128
Total de derivativos – Passivos (dólar)	(86.013)	(136.503)
Posição financeira líquida registrada no balanço patrimonial	225.759	(106.375)

4.4 Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros do Grupo decorre, sobretudo, de captações via depósito a prazo, via interfinanceiros e via BNDES/FINAME. As captações emitidas em taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Já as captações emitidas em taxas fixas (sobretudo dívidas subordinadas e *short-term notes*) expõem o Grupo ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Durante os anos de 2023 e de 2022, os empréstimos do Grupo em taxas variáveis eram mantidos, sobretudo, em reais.

O Grupo analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e financiamento. Com base nesses cenários, o Grupo define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Para cada simulação, é usada a mesma mudança na taxa de juros para todas as moedas. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representam as principais posições com juros.

Baseado em diversos cenários, o Grupo administra o risco de fluxo de caixa associado com a taxa de juros, que recebe juros variáveis e paga juros fixos e tem o efeito econômico de converter empréstimos mantidos em taxas variáveis para taxas fixas. As taxas fixas, que são resultado dessa operação de *swap*, são menores que aquelas disponíveis se o Grupo tomasse os empréstimos diretamente a taxas fixas.

A tabela abaixo resume a exposição do Grupo ao risco das taxas de juros e inclui os instrumentos financeiros ao seu valor contábil, categorizados pela alteração contratual mais antiga ou pelas datas de vencimento.

	30/06/2024			
	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Depósitos compulsórios no Banco Central	2.412.545			2.412.545
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	277.860	65.242	11.698	354.800
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM (Nota 6)	1.087.313	411.054	2.571.759	4.070.126
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado (Nota 6)	6.270.272	7.157.419	18.742.240	32.169.931
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado (Nota 6)	22.454			22.454
Total de ativos financeiros	10.070.444	7.633.715	21.325.697	39.029.856
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado (Nota 12)	9.425.827	8.182.059	21.373.959	38.981.845
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	70.722	15.171	813	86.706
Total de passivos financeiros	9.496.549	8.197.230	21.374.772	39.068.551

Notas Explicativas



				31/12/2023
	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Aplicações no mercado aberto (Nota 5)	348.683			348.683
Depósitos compulsórios no Banco Central	1.818.451			1.818.451
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	25.853	42.246	1.353	69.452
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM (Nota 6)	495.092	1.277.725	1.523.722	3.296.539
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado (Nota 6)	3.403.966	7.590.199	18.712.628	29.706.793
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado (Nota 6)	20.886		1.024.872	1.045.758
Total de ativos financeiros	6.112.931	8.910.170	21.262.575	36.285.676
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado (Nota 12)	7.153.644	12.288.201	17.150.228	36.592.073
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	101.306	33.717	2.359	137.382
Total de passivos financeiros	7.254.950	12.321.918	17.152.587	36.729.455

Exposição financeira dos instrumentos financeiros derivativos

	30/06/2024		31/12/2023	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Fatores de risco				
Pré-Fixado	3.177.024	6.619.422	2.923.666	6.798.185
Moeda estrangeira	5.790.335	978.292	6.859.326	3.061.791
IPCA	189.676		179.114	
Outros	17.394	160.041	15.828	182.754
Total	9.174.429	7.757.755	9.977.934	10.042.730

4.5 Risco de Liquidez

Esse risco consiste na possibilidade do Grupo não possuir recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Processo de gestão do risco de liquidez

O Gerenciamento de Risco de Liquidez é realizado diariamente pela área de Risco através de um sistema interno. Há limites estabelecidos (colchão de liquidez) na política de Risco de liquidez do Grupo, acompanhadas pelo ALCO, e, caso esses sejam extrapolados, é realizado o reporte ao Comitê responsável. São elaborados relatórios como: fluxo de caixa, projeção de caixa para os próximos seis meses e caixa efetivo versus limites estabelecidos e disponibilizados a Tesouraria para a realização da tomada de decisão.

Abordagem de captação de recursos

A Tesouraria do Grupo tem como principal objetivo prover liquidez, para assegurar que suas obrigações financeiras sejam cumpridas, garantindo a sustentabilidade do negócio, através da captação de recursos a taxas competitivas e da diversificação de suas fontes de refinanciamento por contraparte, moeda, produto e prazo. Além disso, visa a mitigação dos riscos financeiros através da observância e monitoramento dos riscos inerentes ao negócio, tais como o risco de mercado e risco de liquidez.

Fluxos de caixa não descontado

A tabela a seguir apresenta os fluxos de caixa de acordo com ativos e passivos financeiros, descritos pelo prazo de vencimento contratual remanescente à data do balanço patrimonial. Os valores divulgados nesta tabela representam os fluxos de caixa contratuais não descontados, cujo risco de liquidez é administrado com base nas entradas de caixa não descontadas esperadas.

Notas Explicativas



30/06/2024					
	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	De 361 a 1.800 dias	Acima de 1.800 dias	Total
Fluxos de caixa não descontados					
Disponibilidade	213.315				213.315
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	6.018.228	3.840.156	17.103.503	6.642.850	33.604.737
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM	1.093.617	441.041	2.763.943	505.351	4.803.952
Ativos financeiros ao valor justo por meio Resultado – TVM	22.454				22.454
Ativos financeiros ao valor justo por meio do Resultado - Instrumentos financeiros derivativos	277.860	65.242	11.698		354.800
Total a receber	7.625.474	4.346.439	19.879.144	7.148.201	38.999.258
Depósitos					
Depósito à vista	346.017				346.017
Depósito a prazo	5.482.506	8.148.321	18.567.615	425.287	32.623.729
Obrigações por cessão	2.066	5.758	37.245		45.069
Depósitos interfinanceiros	9.598	132.855	37.140		179.593
Instrumentos financeiros derivativos	70.722	15.171	813		86.706
Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras	392.364	347.460	3.284.633	2.650.605	6.675.062
Obrigações por empréstimos e repasses	17.687	1.014	721.967		740.668
Letras financeiras subordinadas	10.858		27.579	1.039.010	1.077.447
Total a pagar	6.331.818	8.650.579	22.676.992	4.114.902	41.774.291
Diferença a receber (a pagar)	1.293.656	(4.304.140)	(2.797.848)	3.033.299	(2.775.033)
31/12/2023					
	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	De 361 a 1.800 dias	Acima de 1.800 dias	Total
Fluxos de caixa não descontados					
Disponibilidade	525.971				525.971
Aplicações no mercado aberto	348.683				348.683
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	6.097.420	4.593.093	15.866.710	2.568.386	29.125.609
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM	467.863	1.362.671	1.775.001	55.443	3.660.978
Ativos financeiros ao valor justo por meio Resultado – TVM	20.886		157.577	1.024.872	1.203.335
Ativos financeiros ao valor justo por meio do Resultado - Instrumentos financeiros derivativos	25.853	42.246	1.353		69.452
Total a receber	7.486.676	5.998.010	17.800.641	3.648.701	34.934.028
Depósitos					
Depósito à vista	372.156				372.156
Depósito a prazo	2.184.498	11.617.891	14.951.823	280.763	29.034.975
Obrigações por cessão	6.988	6.823	12.980	2.873.654	2.900.445
Depósitos interfinanceiros	23.318	26.174			49.492
Instrumentos financeiros derivativos	101.306	33.717	2.359		137.382
Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras	70.083	1.154.682	2.926.929	2.604.767	6.756.461
Obrigações por empréstimos e repasses	2.247	7.880	645.276		655.403
Letras financeiras subordinadas	11.620		25.910	973.339	1.010.869
Total a pagar	2.772.216	12.847.167	18.565.277	6.732.523	40.917.183
Diferença a receber (a pagar)	4.714.460	(6.849.157)	(764.636)	(3.083.822)	(5.983.155)

4.6 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Notas Explicativas



Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de pagamento de dividendos, ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

O gerenciamento de capital do Grupo é baseado nas regras do Banco Central do Brasil (Bacen) em especial a Resolução CMN nº 4.557/17 e regulamentações complementares. As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderadas pelos fatores que variam de 0% a 1.250% e um índice mínimo de patrimônio em relação aos ativos ponderados pelo risco de 8% mais as respectivas parcelas de Adicional de Capital Principal e Contracíclico.

Adicionalmente, o patrimônio utilizado no cálculo do patrimônio de referência é o patrimônio calculado pelas práticas contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e não pelo IFRS.

O índice de Basileia e as exigibilidades do patrimônio líquido calculados para atender às regras do Banco Central do Brasil podem ser assim demonstrados:

	Basileia III	
	30/06/2024	31/12/2023
Patrimônio de referência nível I	2.690.955	2.505.097
Capital Principal	2.580.535	2.394.295
– Patrimônio líquido (i)	4.139.983	4.008.504
– Ajustes Prudenciais – Res. 4.955/21 CMN	(1.559.448)	(1.614.209)
Capital complementar (ii)	110.420	110.802
– Letras financeiras subordinadas	110.420	110.802
Patrimônio de referência nível II (ii)	948.823	884.521
– Letras financeiras subordinadas	948.823	884.521
Patrimônio de referência – PR (nível I + nível II) (a)	3.639.778	3.389.618
Ativo ponderado pelo risco – RWA (b)	26.176.049	25.511.815
Alocação de capital:		
– Risco de crédito	23.785.868	23.121.514
– Risco de mercado	206.945	341.960
– Risco operacional	2.183.236	2.048.341
Índice de basileia (a / b)	13,90%	13,29%
Capital nível I	10,28%	9,82%
– Capital principal	9,86%	9,39%
– Capital complementar	0,42%	0,43%
Capital nível II	3,62%	3,47%
– Capital para cobertura do risco das operações sujeitas à variação de taxas de juros classificadas na carteira bancária conf. Resolução nº. 3.876 do BACEN - Parcela “IRRBB”	302.295	190.242
Índice de imobilização	26,08%	37,80%
Folga de imobilização	870.665	413.431

(i) Patrimônio Líquido do Conglomerado Prudencial, conforme Resolução nº 4.955, de 21 de outubro de 2021; e

(ii) Vide nota 17.

4.7 Estimativa do valor justo

Ao determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros, o Grupo utiliza a hierarquia a seguir:

- Nível 1: preços cotados em mercados ativos para o mesmo instrumento sem modificação.
- Nível 2: preços cotados em mercados ativos para instrumentos semelhantes ou técnicas de avaliação, para as quais, todos os *inputs* significativos são baseados nos dados de mercados observáveis.

Notas Explicativas



- Nível 3: técnicas de avaliação, para as quais, qualquer *input* significativo não se baseia em dados de mercados observáveis.

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos mensurados pelo valor justo em 30 de junho de 2024.

Descrição	Nível 1	Nível 2	Saldo Total
Ativo			
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM	4.070.126		4.070.126
Valor Justo por meio do Resultado		22.454	22.454
Valor Justo por meio do Resultado – Instrumentos financeiros derivativos		354.800	354.800
Ativo Total	4.070.126	377.254	4.447.380
Passivo			
Instrumentos financeiros derivativos		86.706	86.706
Passivo Total		86.706	86.706

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2023.

Descrição	Nível 1	Nível 2	Saldo Total
Ativo			
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM	3.296.539		3.296.539
Valor Justo por meio do Resultado		1.045.758	1.045.758
Valor Justo por meio do Resultado - Instrumentos financeiros derivativos		69.452	69.452
Ativo Total	3.296.539	1.115.210	4.411.749
Passivo			
Instrumentos financeiros derivativos		137.382	137.382
Passivo Total		137.382	137.382

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, Grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Grupo é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
- o valor justo de *swaps* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado;
- o valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente;
- outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

O Grupo não possui ativos financeiros classificados no Nível 3.

Notas Explicativas

**4.8 Valor justo de ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo**

Conforme mencionado anteriormente, os ativos financeiros de propriedade do Grupo são mensurados ao valor justo no balanço patrimonial consolidado, exceto empréstimos e recebíveis e ativos mantidos até o vencimento.

No mesmo sentido, os passivos financeiros do Grupo, exceto os passivos financeiros para negociação, são avaliados ao custo amortizado no balanço patrimonial consolidado.

A seguir é apresentada uma comparação entre os valores contábeis dos ativos financeiros do Grupo não mensurados a valor justo e seus respectivos valores justos no final do período:

						30/06/2024	31/12/2023
ATIVO	Valor Contábil	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo Total	Saldo Total
Operações de crédito	22.151.218	21.487.553		21.487.553		21.487.553	24.289.051
PASSIVO							
Depósitos de clientes	29.394.283	29.467.848		29.467.848		29.467.848	25.398.468
Obrigações por empréstimos e repasses	740.668	740.668		740.668		740.668	607.184
Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras	4.587.779	5.293.723		5.293.723		5.293.723	3.023.558
Letras financeiras subordinadas	1.077.447	1.037.845		1.037.845		1.037.845	687.551
Outros passivos financeiros	902.328	902.326		902.326		902.326	945.026
Obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros	33.483	33.483		33.483		33.483	45.495

As premissas utilizadas para a estimativa do valor justo estão definidas abaixo:

- Todas as operações passivas e ativas atreladas a taxas pré-fixadas tiveram seus valores atualizados pelo valor justo. A definição da taxa de valor justo foi baseada na taxa média por produto utilizada em todas as operações realizadas em junho de 2024.
- Todas as operações passivas e ativas atreladas a taxas ou indexadores flutuantes ou pós-fixados, tais como CDI, IGP-M, IPCA, Dólar e INPC, foram consideradas já mensuradas a valor justo, uma vez que já estão atreladas a indexador que reflete as oscilações do mercado.
- Para se determinar os valores de valor justo, foi obtido o fluxo de caixa futuro de cada operação na taxa efetiva do contrato e trazido a valor presente pela taxa de mercado, conforme determinado anteriormente, que já inclui o risco de crédito da contraparte.

4.9 Garantias de operações de crédito

O Grupo utiliza garantias para reduzir a ocorrência de perdas em operações com risco de crédito, gerenciando suas garantias de modo que elas sejam sempre suficientes, legalmente executáveis (efetivas) e viáveis, sendo revisadas regularmente.

As operações de crédito que não são relativas a crédito consignado possuem as seguintes garantias conforme o produto:

Notas Explicativas



30/06/2024				
Tipo de produto				
Tipo de garantia	Crédito direto ao consumidor	Capital de Giro	Outros	Total
Alienação fiduciária	7.492.967	145.028	754.275	8.392.270
Nota Promissória		593.410		593.410
Cessão direitos creditórios		1.432.026	18.013	1.450.039
Penhor		115.968	9.411	125.379
Outros		30.533	72.989	103.522
TOTAL	7.492.967	2.316.965	854.688	10.664.620
31/12/2023				
Tipo de produto				
Tipo de garantia	Crédito direto ao consumidor	Capital de Giro	Outros	Total
Alienação fiduciária	6.564.333	145.028	754.275	7.463.636
Nota Promissória		486.822		486.822
Cessão direitos creditórios		1.517.252	18.013	1.535.265
Penhor		115.968	9.411	125.379
Outros		30.533	72.823	103.356
TOTAL	6.564.333	2.295.603	854.522	9.714.458

Quando operações que possuem garantias reais entram em atraso, a política existente para a cobrança se compõe das seguintes etapas: cobrança amigável, tentativa de formalização do termo de entrega amigável, ajuizamento de ação de busca e apreensão da garantia, venda em leilão.

4.10 Combinação de negócios e alterações societárias

Em 27 de fevereiro de 2023 foi celebrado um Contrato de Compra e Venda de Ações para aquisição, pela Bmg Participações em Negócios Ltda, subsidiária do Banco Bmg, de 30% do capital social total da Bmg Seguros S.A. de titularidade da Assicurazioni Generali S.P.A, por um valor de €9.000 de euros somado à compensação de R\$20.000, devidos pela Generali à Bmg Participações em Negócios. A Bmg Participações em Negócios passou a deter 100% do capital social votante da Bmg Seguros.

Em 4 de maio de 2023, conforme comunicado ao mercado, o Banco Bmg informou que iria adquirir 5% do capital social da Granito Instituição de Pagamento S.A. ("Granito") detidos pelos acionistas minoritários. Em 22 de maio de 2023 foi concluída a operação de aquisição pelo valor de R\$10.000. Com a conclusão da operação, o Banco Bmg passou a deter 50% do capital social total e votante da Granito, juntamente com o Banco Inter S.A., permanecendo inalterada a estrutura de governança corporativa e o controle compartilhado entre os bancos na Granito.

Em 21 de julho de 2023 foi efetivada redução de capital social na controlada CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda. no montante de R\$90.000.

Em 29 de setembro de 2023, conforme performance contratual, ocorreu pagamento de parcela adicional a título de earn-in, no montante de R\$21.666 e apuração de ágio de R\$10.833, referentes ao acordo de investimentos de participação acionária celebrado em 02 de julho de 2021 entre o Banco Bmg e Araújo Fontes Consultoria e Negócios Imobiliários Ltda. e AF Invest Administração de Recursos Ltda., uma das principais boutiques de assessoria de investimento independentes no Brasil, com aquisição de 50% do capital social da sociedade holding ("AF Controle S.A.").

Em 13 de outubro de 2023, foi efetivado o aumento de capital na BMG Cayman no valor de US\$5.000 que correspondem a R\$25.312.

Em 1 de novembro de 2023, o BMG através da sua subsidiária CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda., passou a deter indiretamente 26,58% do capital social votante da Icertus Tecnologia S/A ("Icertus"). A empresa atua no desenvolvimento, licenciamento e manutenção de softwares inteligentes de gestão para micro, pequenas e médias empresas.

Em 7 de novembro de 2023, foi efetivado o aumento de capital na Granito Instituição de Pagamento S.A. ("Granito") no valor de R\$50.000.

Notas Explicativas



Em 12 de março de 2024, foi efetivado o aumento de capital na BMG Cayman no valor de US\$20.000 que correspondem a R\$99.554.

Em 15 de março de 2024 foi efetivada redução de capital social na controlada CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda. no montante de R\$400.000.

Em 28 de maio de 2024, O Banco Bmg celebrou com o Banco Inter S.A. ("Inter") um "Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças", da totalidade da participação acionária detida pelo Banco, representativas de 50% do capital social da Granito Instituição de Pagamento S.A. ("Granito"). O preço total da Operação é de R\$110.000, o qual será ajustado pela variação de 100% do CDI e será pago à vista na data do fechamento da Operação. A operação foi concluída em 24 de julho de 2024 (vide nota 28 (e)).

5. Disponibilidades

	30/06/2024	31/12/2023
Disponibilidades	213.315	525.971
Aplicações no mercado aberto		348.683
Total	213.315	874.654

6. Ativos financeiros

Classificação por natureza e categoria

A classificação por natureza e categoria para fins de avaliação dos ativos do Banco, exceto saldos relacionados com "Disponibilidades" e "Aplicações no mercado aberto", em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 está demonstrada abaixo:

	30/06/2024			
	Outros Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo Por Meio de Outros Resultados Abrangentes	Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	Total
Empréstimos e outros valores com instituições financeiras			23.799	23.799
Operações de crédito			24.316.550	24.316.550
Devedores diversos			982.018	982.018
Provisão para perdas esperadas (<i>Impairment</i>)			(2.165.332)	(2.165.332)
Depósitos compulsórios no Banco Central			2.412.545	2.412.545
Aplicação em depósito interfinanceiro			56.573	56.573
Títulos e Valores Mobiliários	22.454	4.070.126	8.956.323	13.048.903
Letras Financeiras do Tesouro - LFT		2.045.588		2.045.588
Letras do Tesouro Nacional – LTN (i)		625.472	432.153	1.057.625
Notas do Tesouro Nacional – NTN (i)		564.187	5.583.970	6.148.157
Nota comercial			291.983	291.983
Debêntures		310.274	472.334	782.608
Cotas de fundos de Investimento		464.669		464.669
Certificado de depósito bancário		53.074		53.074
Ações	22.454			22.454
Títulos no exterior		6.862	2.175.883	2.182.745
Instrumentos financeiros derivativos (nota 7)	354.800			354.800
Total	377.254	4.070.126	34.582.476	39.029.856
Circulante	365.556	1.498.367	15.840.236	17.704.159
Não circulante	11.698	2.571.759	18.742.240	21.325.697

Notas Explicativas



				31/12/2023
	Outros Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo Por Meio de Outros Resultados Abrangentes	Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	Total
Empréstimos e outros valores com instituições financeiras			9.699	9.699
Operações de crédito			23.882.857	23.882.857
Devedores diversos			1.091.421	1.091.421
Provisão para perdas esperadas (<i>Impairment</i>)			(1.876.192)	(1.876.192)
Depósitos compulsórios no Banco Central			1.818.451	1.818.451
Aplicação em depósito interfinanceiro			51.994	51.994
Títulos e Valores Mobiliários	1.045.758	3.296.539	6.547.014	10.889.311
Letras Financeiras do Tesouro - LFT		1.235.826		1.235.826
Letras do Tesouro Nacional – LTN (i)		92.052	1.008.760	1.100.812
Notas do Tesouro Nacional – NTN (i)	796.994	1.602.577	5.538.254	7.937.825
Nota comercial		115.211		115.211
Debêntures		173.950		173.950
Cotas de fundos de Investimento	190.067	59.845		249.912
Ações	58.697			58.697
Títulos no exterior		7.455		7.455
Letras financeiras		9.623		9.623
Instrumentos financeiros derivativos (nota 7)	69.452			69.452
Total	1.115.210	3.296.539	31.525.244	35.936.993
Circulante	88.985	1.772.817	12.812.616	14.674.418
Não circulante	1.026.225	1.523.722	18.712.628	21.262.575

(i) Reclassificação de ativos financeiros (vide nota 2.7.1(a))

7. Instrumentos financeiros derivativos

(a) Valor justos de derivativos de negociação registrados no ativo e no passivo

	30/06/2024		31/12/2023	
	Valor justo		Valor justo	
	Ativo	(Passivo)	Ativo	(Passivo)
Derivativo cambial	311.772	(86.013)	30.128	(136.503)
Derivativos de taxas de juros e índices	43.028	(693)	39.324	(879)
Total	354.800	(86.706)	69.452	(137.382)
Circulante	343.102	(85.893)	68.099	(135.023)
Não Circulante	11.698	(813)	1.353	(2.359)

As operações de instrumentos financeiros derivativos, cujo único objetivo é proteção contra riscos dos ativos financeiros, têm como lastro as próprias operações ativas.

(b) Valores de referência (*nocional*) e valores justos dos instrumentos financeiros derivativos de negociação

	30/06/2024		31/12/2023	
	Valor de Referência (nocional)	Valor justo líquido	Valor de Referência (nocional)	Valor justo líquido
Derivativo cambial	7.848.123	225.759	9.897.436	(106.375)
Derivativos de taxa de juros	210.897	7.300	50.505	2.770
Derivativos de índices	190.274	35.035	180.080	32.147
Derivativos de commodities			839.507	3.528
Total	8.249.294	268.094	10.967.528	(67.930)

(c) A composição dos valores de referência (*nocional*) dos instrumentos financeiros derivativos para negociação, por vencimento, é como segue:

	30/06/2024	31/12/2023
Até 30 dias	3.476.964	5.077.199
De 31 a 180 dias	4.163.342	5.329.610
De 181 a 360 dias	376.140	466.500
Acima de 360 dias	232.848	94.219
Total	8.249.294	10.967.528

Notas Explicativas



Apresentamos abaixo os valores de referência e a receber/a pagar das operações de futuros:

Futuros	Valor a receber	Valor a pagar	Valor de referência
Futuro de cupom de IPCA (DAP)	106		3.915.652
Futuro de cupom de cambial (DDI)		(61.102)	4.691.053
Futuro de taxa média de DI de um dia (DI1)	3.242		5.546.986
Futuro de reais por dólar comercial (DOL)		(44.771)	3.570.502
Posição – 30/06/2024	3.348	(105.873)	17.724.193
Posição – 31/12/2023	9.521	(32.313)	23.610.496

(d) Operações com instrumentos financeiros derivativos destinadas a hedge

(i) Hedge de Risco de Mercado

O objetivo do relacionamento do hedge do Banco Bmg é o de proteger, da exposição à variação no risco de mercado, as captações de depósito a prazo pós-fixadas indexadas ao Dólar frente ao CDI.

Para proteger da exposição à variação no risco de mercado das captações indexadas à variação cambial, o Banco negocia contratos de swap Dólar x DI. Em 05 de setembro de 2020 o Banco liquidou suas operações de captação indexadas à variação cambial objeto de hedge de Risco de Mercado, assim como os contratos de swap Dólar x DI designados como instrumento de hedge de Risco de Mercado. Em 30 de junho de 2024 o Banco não possuía saldo em aberto de contratos de swap Dólar x DI designados como instrumentos de hedge de Risco de Mercado, assim como não possui saldo de captação indexado à variação cambial como objeto de hedge de Risco de Mercado.

Para proteger da exposição à variação no risco de mercado dos CDB's indexados à variação do IPCA mais cupom, o Banco utiliza contratos futuros (DAP) negociados na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, como instrumentos de hedge. Em 30 de junho de 2024, os instrumentos geraram ajuste a valor de mercado positivo no resultado no montante de R\$8.774 (2023 – R\$14.928).

Para proteger da exposição à variação no risco de mercado das Letras Financeiras Subordinadas pré-fixadas, o Banco utiliza contratos futuros (DI1) negociados na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, como instrumentos de hedge. Estes futuros possuem vencimentos mais curtos do que as Letras Financeiras Subordinadas, estando prevista a rolagem dos contratos para manter a eficácia da relação de hedge. Em 30 de junho de 2024 os instrumentos geraram ajuste a valor de mercado positivo no resultado no montante de R\$90.534 (2023 – R\$78.294).

Para proteger da exposição à variação no risco de mercado da Carteira de Crédito, o Banco Bmg passou a utilizar a partir de agosto de 2022 contratos futuros (DI1) negociados na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, como instrumentos de hedge. Em 30 de junho de 2024 os instrumentos geraram ajuste a valor de mercado negativo no resultado no montante de R\$50.257.

(ii) Hedge de Fluxo de caixa

O objetivo do relacionamento do hedge do Banco Bmg é o de proteger parcela dos fluxos de caixa de pagamento a serem desembolsados nas captações de depósito a prazo pós-fixados indexados ao CDI para taxas prefixadas.

Para proteger os fluxos de caixa futuros de parcela das captações de depósitos a prazo contra a exposição à taxa de juros variável (CDI e IPCA), o Banco negocia contratos futuros de DI de 1 dia e DAP, negociados na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, sendo o valor presente a mercado das captações de R\$5.279.253 (2023 – R\$7.436.437). Esses instrumentos geraram ajuste a valor de mercado devedor registrado no patrimônio líquido de R\$63.774 (2023 – R\$27.974), líquido dos efeitos tributários.

(e) Gestão de instrumentos financeiros derivativos

O Grupo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros (diferenciais) registrados em contas patrimoniais ou de compensação por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessas datas a fim de administrar sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros, os quais se referem substancialmente a operações destinadas à proteção de ativos e passivos, envolvendo a alteração de indexadores na aplicação e captação de recursos, contratados em prazos, taxas e montantes compatíveis.

O Grupo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos (Swap, Opções, Termo e contratos de futuro) com o propósito de proteção dos ativos e passivos próprios e de seus clientes.

A administração desses riscos é efetuada através de políticas de controle, estabelecimento de estratégias de operação, determinação de limites e diversas técnicas de acompanhamento das posições visando liquidez, rentabilidade e segurança. A utilização de instrumentos financeiros derivativos como forma de minimizar os riscos

Notas Explicativas



de mercado originados na flutuação das taxas de juros, do câmbio, dos preços dos ativos, entre outros, é parte integrante da boa prática e constitui uma ferramenta imprescindível na gestão financeira das instituições.

Risco de mercado é a exposição criada pela potencial flutuação nas taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços cotados em mercado de ações e outros valores, e é função do tipo de produto, do volume de operações, do prazo e condições do contrato e da volatilidade subjacente. O gerenciamento dos riscos é controlado e supervisionado de forma independente das áreas geradoras da exposição ao risco. Sua avaliação e medição são realizadas diariamente baseando-se em índices e dados estatísticos, utilizando-se de ferramentas tais como "VaR" não paramétrico e análise de sensibilidade a cenários de "stress", acompanhados pelo ALCO.

8. Ativos financeiros ao custo amortizado – operações de crédito e devedores diversos

Ao custo amortizado	30/06/2024	31/12/2023
Empréstimos e outros valores com instituições financeiras	23.799	9.699
Relações com correspondentes	902	1.508
Relações de interdependências	22.897	8.191
Operações de crédito líquido	22.151.218	22.006.665
Devedores diversos	982.018	1.091.421
Baixas sem financeiro (i)	655.864	629.167
Provisões aos valores não recuperáveis (i)	(26.490)	(24.828)
Recebíveis de transações de pagamento	920	1.656
Valor a receber pela cessão de recebíveis	138.013	150.209
Outros	213.711	335.217
TOTAL	23.157.035	23.107.785
Circulante	7.676.897	8.302.312
Não Circulante	15.480.138	14.805.473

(i) Refere-se a valores de parcelas de operações de crédito consignado pendentes de repasse pelos órgãos públicos e provisões aos valores não recuperáveis.

Operações de crédito

(a) Composição

A composição, por classificação, dos saldos da carteira de crédito nos balanços patrimoniais consolidados é a seguinte:

	30/06/2024	31/12/2023
Operações de crédito		
Empréstimos e recebíveis ao custo amortizado	24.316.550	23.882.857
Provisão para perdas esperadas (<i>Impairment</i>)	(2.165.332)	(1.876.192)
Operações de crédito líquido	22.151.218	22.006.665
Circulante	6.671.080	7.201.192
Não Circulante	15.480.138	14.805.473

Notas Explicativas

**(b) Valor contábil bruto (Carteira de Crédito)**

Reconciliação da carteira bruta das Operações de Crédito segregadas por estágio:

Estágio 1	Saldo Inicial em 01/01/2024	Constituição / (Liquidação)	Saldo Final em 30/06/2024
CDC - Crédito Pessoal	19.870.711	103.200	19.973.911
Pessoas físicas	1.578	(854)	724
CDC - Veículos	38	(5)	33
Carteira Comercial	2.006.236	(125.265)	1.880.971
Total	21.878.563	(22.924)	21.855.639
Estágio 2			
CDC - Crédito Pessoal	1.050.486	95.319	1.145.805
Pessoas físicas	1.159	183	1.342
CDC - Veículos	5	(5)	
Carteira Comercial	10.898	46.613	57.511
Total	1.062.548	142.110	1.204.658
Estágio 3			
CDC - Crédito Pessoal	848.584	289.756	1.138.340
Pessoas físicas	925	(190)	735
CDC - Veículos	27	26	53
Carteira Comercial	92.210	24.915	117.125
Total	941.746	314.507	1.256.253
Consolidado dos 3 estágios			
CDC - Crédito Pessoal	21.769.781	488.275	22.258.056
Pessoas físicas	3.662	(861)	2.801
CDC - Veículos	70	16	86
Carteira Comercial	2.109.344	(53.737)	2.055.607
Total	23.882.857	433.693	24.316.550

Estágio 1	Saldo Inicial em 01/01/2023	Constituição / (Liquidação)	Saldo Final em 31/12/2023
CDC - Crédito Pessoal	18.759.420	1.111.291	19.870.711
Pessoas físicas	1.708	(130)	1.578
CDC - Veículos	3	35	38
Carteira Comercial	2.875.159	(868.923)	2.006.236
Total	21.636.290	242.273	21.878.563
Estágio 2			
CDC - Crédito Pessoal	937.278	113.208	1.050.486
Pessoas físicas	3.484	(2.325)	1.159
CDC - Veículos	12	(7)	5
Carteira Comercial	26.835	(15.937)	10.898
Total	967.609	94.939	1.062.548
Estágio 3			
CDC - Crédito Pessoal	1.173.646	(325.062)	848.584
Pessoas físicas	937	(12)	925
CDC - Veículos	59	(32)	27
Carteira Comercial	110.437	(18.227)	92.210
Total	1.285.079	(343.333)	941.746
Consolidado dos 3 estágios			
CDC - Crédito Pessoal	20.870.344	899.437	21.769.781
Pessoas físicas	6.129	(2.467)	3.662
CDC - Veículos	74	(4)	70
Carteira Comercial	3.012.431	(903.087)	2.109.344
Total	23.888.978	(6.121)	23.882.857

Notas Explicativas



(c) Perda de crédito esperada

	Saldo Inicial em 01/01/2024	Constituição / (Liquidação)	Saldo Final em 30/06/2024
Estágio 1			
CDC - Crédito Pessoal	601.389	14.778	616.167
Pessoas físicas	70	(38)	32
CDC - Veículos	2		2
Carteira Comercial	15.213	(4.523)	10.690
Total	616.674	10.217	626.891
Estágio 2			
CDC - Crédito Pessoal	484.106	2.418	486.524
Pessoas físicas	330	63	393
CDC - Veículos	1	(1)	
Carteira Comercial	707	1.139	1.846
Total	485.144	3.619	488.763
Estágio 3			
CDC - Crédito Pessoal	757.564	264.713	1.022.277
Pessoas físicas	608	(127)	481
CDC - Veículos	25	(22)	3
Carteira Comercial	16.177	10.740	26.917
Total	774.374	275.304	1.049.678
Consolidado dos 3 estágios			
CDC - Crédito Pessoal	1.843.059	281.909	2.124.968
Pessoas físicas	1.008	(102)	906
CDC - Veículos	28	(23)	5
Carteira Comercial	32.097	7.356	39.453
Total	1.876.192	289.140	2.165.332

	Saldo Inicial em 01/01/2023	Constituição / (Liquidação)	Saldo Final em 31/12/2023
Estágio 1			
CDC - Crédito Pessoal	573.283	28.106	601.389
Pessoas físicas	76	(6)	70
CDC - Veículos		2	2
Carteira Comercial	28.437	(13.224)	15.213
Total	601.796	14.878	616.674
Estágio 2			
CDC - Crédito Pessoal	465.924	18.182	484.106
Pessoas físicas	996	(666)	330
CDC - Veículos	4	(3)	1
Carteira Comercial	553	154	707
Total	467.477	17.667	485.144
Estágio 3			
CDC - Crédito Pessoal	1.072.018	(314.454)	757.564
Pessoas físicas	730	(122)	608
CDC - Veículos	55	(30)	25
Carteira Comercial	31.084	(14.907)	16.177
Total	1.103.887	(329.513)	774.374
Consolidado dos 3 estágios			
CDC - Crédito Pessoal	2.111.225	(268.166)	1.843.059
Pessoas físicas	1.802	(794)	1.008
CDC - Veículos	59	(31)	28
Carteira Comercial	60.074	(27.977)	32.097
Total	2.173.160	(296.968)	1.876.192

Notas Explicativas



(d) Detalhes por setor de atividade

	30/06/2024	31/12/2023
Setor Privado:		
Indústria	333.147	322.033
Comércio	102.435	104.332
Intermediários financeiros	62.231	28.785
Outros serviços	1.288.371	1.369.867
Pessoas físicas	22.530.366	22.057.840
Total	24.316.550	23.882.857

Por prazo de vencimento

	30/06/2024		31/12/2023	
	Valor	%	Valor	%
Vencidos há mais de 14 dias	1.295.353	5,3%	1.030.271	4,3%
Vencidos há menos de 14 dias	136.007	0,6%	33.430	0,1%
A vencer:				
Até 30 dias	2.180.321	9,0%	2.864.009	12,0%
De 31 a 60 dias	453.916	1,9%	535.338	2,2%
De 61 a 90 dias	437.683	1,8%	524.465	2,2%
De 91 a 180 dias	1.093.684	4,5%	1.262.754	5,3%
De 181 a 360 dias	1.664.325	6,8%	2.496.887	10,5%
Acima de 360 dias	17.055.261	70,1%	15.135.703	63,4%
Total	24.316.550	100%	23.882.857	100%

(e) Movimentação da provisão para perdas por não recuperação (impairment)

	30/06/2024	30/06/2023
Saldo em 1º de janeiro	1.876.192	2.173.160
Adição de provisão	777.556	785.279
Baixa de provisão	(488.416)	(705.954)
Saldo Total	2.165.332	2.252.485

9. Imobilizado

Os ativos tangíveis do Grupo dizem respeito ao imobilizado para uso próprio. O Grupo não tem ativos tangíveis mantidos como propriedade de investimento e não é parte de qualquer contrato de arrendamento financeiro nos períodos findos em 30/06/2024 e 31/12/2023.

Movimentação do ativo imobilizado:

As despesas de depreciação foram contabilizadas na rubrica "Despesas gerais e administrativas", na demonstração do resultado.

Notas Explicativas



	Terrenos e edificações	Sistema de processamento de dados	Instalações, móveis e equipamento de uso	Sistema de comunicação	Sistema de transporte	TOTAL
Em 31/12/2023						
Custo	16.686	134.823	156.848	3.721	12.968	325.046
Depreciação acumulada	(12.975)	(120.596)	(116.051)	(1.542)	(9.282)	(260.446)
Saldo contábil, líquido	3.711	14.227	40.797	2.179	3.686	64.600
Em 30/06/2024						
Saldo inicial	3.711	14.227	40.797	2.179	3.686	64.600
Adições		5.395	9.096	1.891	399	16.781
Baixas		(160)	(489)	(6)	(96)	(751)
Depreciação		(3.991)	(9.767)	(1.932)	(926)	(16.616)
Custo	16.686	140.058	165.455	5.606	13.271	341.076
Depreciação acumulada	(12.975)	(124.587)	(125.818)	(3.474)	(10.208)	(277.062)
Saldo contábil, líquido	3.711	15.471	39.637	2.132	3.063	64.014

Não há compromisso contratual para compra de imobilizado, também não foi dado em garantia nenhum ativo imobilizado.

10. Intangível

	30/06/2024	31/12/2023
Saldo em 1º de janeiro	1.538.062	1.339.854
Ágio na aquisição de controlada (Adição/baixa)	(3.268)	81.661
Outros Intangíveis (Adição)	35.495	116.547
Saldo no final do período	1.570.289	1.538.062
	30/06/2024	31/12/2023
Ágio na aquisição de controlada	1.082.906	1.086.174
Outros Intangíveis	487.383	451.888
Saldo contábil, líquido	1.570.289	1.538.062

Em 18 de agosto de 2011, com a aquisição do Banco BCV S.A. (atual Banco BMG Consignado S.A.), foi apurado um ágio no montante de R\$995.585.

O ágio apurado na aquisição do Banco BCV S.A. (atual Banco BMG Consignado S.A.) é alocado integralmente ao segmento de varejo.

Análise do valor recuperável:

Não foi identificada a necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável do ágio em 30/06/2024.

O valor recuperável dos ágios foi calculado com base do valor em uso. O cálculo utiliza projeções de resultado, com base no orçamento de 5 anos, aprovado pela administração. Na previsão de resultados foram consideradas taxas de desconto sensibilizadas de 10% a 15% e perpetuidade sensibilizadas de 3% a 5%.

Notas Explicativas



11. Outros ativos

	30/06/2024	31/12/2023
Prêmios de seguros a receber	360.115	399.120
Ativos de direito de uso	396.681	3.547
Outros ativos	756.796	490.960
Total	488.226	893.627
Circulante	268.570	160.741
Não Circulante	360.115	732.886

12. Passivos financeiros

Classificação por natureza e categoria

A classificação, por natureza e categoria para fins de avaliação, dos passivos financeiros do Banco, em 30/06/2024 e 31/12/2023 está demonstrada abaixo:

	30/06/2024		
	Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	Total
Depósitos de clientes (nota 15)		29.394.283	29.394.283
Obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros (nota 13)		33.483	33.483
Obrigações por empréstimos e repasses (nota 14)		740.668	740.668
Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras (nota 16)		4.587.779	4.587.779
Letras financeiras subordinadas (nota 17)		1.077.447	1.077.447
Outros passivos financeiros (nota 18)		902.328	902.328
Operações compromissadas		2.245.857	2.245.857
Instrumentos financeiros derivativos (nota 7)	86.706		86.706
Total	86.706	38.981.845	39.068.551
Circulante	85.893	17.607.886	17.693.779
Não circulante	813	21.373.959	21.374.772

	31/12/2023		
	Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	Total
Depósitos de clientes (nota 15)		26.481.832	26.481.832
Obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros (nota 13)		45.495	45.495
Obrigações por empréstimos e repasses (nota 14)		655.403	655.403
Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras (nota 16)		3.867.869	3.867.869
Letras financeiras subordinadas (nota 17)		1.010.869	1.010.869
Outros passivos financeiros (nota 18)		953.126	953.126
Operações compromissadas		3.577.479	3.577.479
Instrumentos financeiros derivativos (nota 7)	137.382		137.382
Total	137.382	36.592.073	36.729.455
Circulante	135.023	19.441.845	19.576.868
Não circulante	2.359	17.150.228	17.152.587

13. Obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros

	30/06/2024	31/12/2023
Obrigações por empréstimos (cessões com coobrigação)	33.483	45.495
Total	33.483	45.495
Circulante	996	27.427
Não Circulante	32.487	18.068

Notas Explicativas



14. Obrigações por empréstimos e repasses

	30/06/2024	31/12/2023
Empréstimos no exterior	57.269	
Compromissos a pagar – FGC (i)	678.997	645.276
Repasses País – Finame / Crédito Rural	4.402	10.127
Total	740.668	655.403
Circulante	18.701	10.127
Não Circulante	721.967	645.276
Prazos:		
Até 30 dias	834	2.578
De 61 a 90 dias	16.855	
De 91 a 180 dias	1.012	7.549
Após 360 dias	721.967	645.276
Total	740.668	655.403

(i) Valores relativos ao empréstimo junto ao FGC – Fundo Garantidor de Crédito, com vencimento em 2026.

15. Depósito de clientes

	30/06/2024	31/12/2023
Depósito à vista	346.017	372.156
Depósitos interfinanceiros	179.593	49.493
Depósito a prazo	28.868.673	26.060.183
Total	29.394.283	26.481.832
Circulante	13.735.859	13.692.685
Não Circulante	15.658.424	12.789.147

Prazos	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total
Em 30/06/2024							
Depósito à vista	346.017						346.017
Depósitos interfinanceiros	3.536		6.062	38.083	94.772	37.140	179.593
Depósito a prazo	2.187.812	2.066.500	1.174.699	3.252.314	4.566.064	15.621.284	28.868.673
Em 31/12/2023							
Depósito à vista	372.156						372.156
Depósitos interfinanceiros	8.762	1.701	12.856	26.174			49.493
Depósito a prazo	824.846	737.410	603.768	3.237.412	7.867.600	12.789.147	26.060.183

16. Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras

	30/06/2024	31/12/2023
Debêntures	3.243.736	2.383.950
Letras Financeiras	1.301.817	1.329.941
Letras de Crédito Agronegócio	42.226	135.487
Letras de Crédito Imobiliário		18.491
Total	4.587.779	3.867.869
Circulante	700.975	1.186.135
Não Circulante	3.886.804	2.681.734

Notas Explicativas



Prazos	30/06/2024	31/12/2023
Até 30 dias	253.471	6.036
De 31 a 60 dias	10.164	31.034
De 61 a 90 dias	86.840	34.762
De 91 a 180 dias	224.395	563.021
De 181 a 360 dias	126.105	551.282
Após 360 dias	3.886.804	2.681.734
Total	4.587.779	3.867.869

17. Letras financeiras subordinadas

	Emissão	Vencimento	Moeda	Taxa de juros (a.a.)	30/06/2024	31/12/2023
No País (i):						
Letras financeiras subordinadas	1º trimestre/19	1º trimestre/26	R\$	124% do CDI	8.279	7.772
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/19	2º trimestre/26	R\$	122% do CDI	19.301	18.138
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/19	Perpétua	R\$	IPCA + 6,60% a 6,67% 126% a 130% da SELIC	109.152	107.167
Letras financeiras subordinadas	3º trimestre/19	Perpétua	R\$	126% da SELIC	1.268	3.635
Letras financeiras subordinadas	3º trimestre/19	3º trimestre/29	R\$	124% da SELIC	1.060	1.070
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/22	2º trimestre/32	R\$	17,82% - Pré	174.955	161.039
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/22	2º trimestre/34	R\$	17,82% - Pré	174.968	161.048
Letras financeiras subordinadas	4º trimestre/22	4º trimestre/29	R\$	CDI + 3,9 a 4,7%	281.417	262.263
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/23	2º trimestre/30	R\$	128% do CDI	4.853	5.257
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/23	2º trimestre/30	R\$	14,2% a 14,5% - Pré	13.060	13.961
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/23	3º trimestre/30	R\$	13,7% a 14,2% - Pré	41.614	38.955
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/23	3º trimestre/30	R\$	128% do CDI	16.308	15.277
Letras financeiras subordinadas	3º trimestre/23	3º trimestre/33	R\$	CDI + 4,20%	231.212	215.287
Total					1.077.447	1.010.869
Circulante					10.858	11.620
Não Circulante					1.066.589	999.249

- (ii) Captações efetuadas mediante a emissão de Letras Financeiras com cláusula de subordinação, com vencimento e perpétuas, observadas as condições determinadas pelas Resoluções CMN 4.192/13 e 4.955/21, integralmente aprovadas pelo BACEN a compor o Capital Complementar e Nível II do Patrimônio de Referência do Banco. As Letras Financeiras Subordinadas pré-fixadas, tem sua exposição à variação no risco de mercado protegidas por *hedge* (vide nota 7 (c) (ii)).

18. Outros passivos financeiros

	30/06/2024	31/12/2023
Obrigações sociais e estatutárias	100.596	244.218
Compromissos a pagar – Cartão	69.112	67.601
Cartão - Transações parceladas sem juros	322.379	362.198
Operações de arrendamento	66.437	78.319
Outros credores	343.804	200.790
Total	902.328	953.126
Circulante	894.640	936.372
Não Circulante	7.688	16.754

Notas Explicativas



19. Provisões

	Provisões tributárias e previdenciárias (i)	Provisões trabalhistas (ii)	Reclamações cíveis (iii)	Total
Saldo no início do exercício – 2023	123.396	64.255	633.793	821.444
Constituição	29.889	31.332	467.352	528.573
(Reversão/Utilização)	(7.949)	(39.873)	(428.728)	(476.550)
Saldo no final do exercício – 2023	145.336	55.714	672.417	873.467
Constituição	94.231	12.831	243.688	350.750
(Reversão/Utilização)	(16.308)	(12.497)	(214.752)	(243.557)
Saldo no final do semestre – 2024	(iv) 223.259	56.048	701.353	980.660

(iv) Em decorrência da finalização do julgamento dos embargos de declaração opostos nos Recursos Especiais nº 949.297 e 955.227, no qual o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu por não modular os efeitos da decisão de mérito, o risco da contingência da CSLL X Lei 7.689/88 X Coisa Julgada passou a ser classificado como perda provável, sendo provisionado o montante de R\$60.565. E, em função do afastamento da cobrança das multas punitivas e moratórias nas situações abarcadas pelo julgamento dos temas 881 e 885, o montante de R\$70.145 foi classificado como perda remota.

	Tributárias e previdenciárias	Trabalhistas	Reclamações cíveis	Total
30/06/2024				
Provisões	223.259	56.048	701.353	980.660
Depósitos judiciais	(425.477)	(9.608)	(219.720)	(654.805)
31/12/2023				
Provisões	145.336	55.714	672.417	873.467
Depósitos judiciais	(380.843)	(10.630)	(82.184)	(473.657)

O Grupo é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na Nota 2.14. A Administração do Grupo entende que a provisão constituída é suficiente para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

O Grupo, na execução de suas atividades normais, encontra-se envolvido em contingências conforme segue: a) Ativos contingentes - Não existem ativos contingentes contabilizados; b) Provisões – São classificados e demonstrados juntamente de seus depósitos judiciais, conforme segue:

(i) Provisão para riscos fiscais - As causas judiciais equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de auto-lançamento ou lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Tal valor é objeto de provisão contábil, independentemente da probabilidade de perda, quando se trata de obrigação legal, ou seja, o êxito na ação depende de ser reconhecida a inconstitucionalidade de lei vigente. Nos demais casos constituem provisão sempre que a perda for provável.

Os processos contingentes de ações fiscais avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, cujo risco total estimado é de R\$1.216.832 (31/12/2023 – R\$1.316.323), sendo que estas ações referem-se principalmente a processos judiciais de tributos federais.

O Grupo é parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias e outros assuntos.

Os principais questionamentos no Grupo são:

- f) IRPJ/IRRF/CSLL 2012, 2014 a 2019 – R\$454.860 (2023 – R\$440.511): questiona-se o recolhimento de imposto de renda e contribuição social sobre despesas alegadamente indedutíveis;
- g) IR e CS 2016 - R\$128.599 (2023 - R\$125.038): Dedução fiscal de Perdas em Operações de créditos - Lei nº 9.430/96;
- h) PIS e COFINS – R\$276.450 (2023 - R\$243.878): Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa: discute-se a dedução das perdas com créditos nos termos da Lei nº 9.718/98;
- i) INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$37.320 (2023 – R\$36.462): questiona o recolhimento da parcela patronal sobre as participações dos Administradores, nos termos da Lei nº 8.212/91; e
- j) SAT – Lei nº 11.430/06 – R\$44.852 (2023 - R\$42.030): discute-se a inconstitucionalidade e ilegalidade do SAT nos termos do artigo 21-A da Lei nº 8.213/91, introduzido pela Lei nº 11.430/06, com o consequente

Notas Explicativas



reconhecimento da inexistência de relação jurídico-tributária que obrigue as Associadas da Autora ao cumprimento de tais dispositivos, mantendo-se as redações originais regulamentares e legais.

(ii) **Provisões Trabalhistas** – A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido, fase processual e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As causas judiciais têm relação com processos em que se discutem pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência e outros.

Os processos contingentes de ações trabalhistas avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Não há causas classificadas com risco de perda possível em 30 de junho de 2024, tais processos estão classificados com possibilidade de perda provável ou remota.

(iii) **Provisões Cíveis** - A provisão dos casos cíveis individualizados, processos com características peculiares, é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do risco e da probabilidade de perda. A provisão dos casos cíveis massificados é realizada periodicamente tendo como parâmetro a média da perda verificada temporalmente e aplicada na base de casos ativos. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

Os processos cíveis são em geral decorrentes de indenização por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível.

Os processos contingentes de ações cíveis avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, cujo risco total estimado é de R\$859.199 (2023 – R\$852.738), sendo que as naturezas referem-se às ações indenizatórias ou de cobranças.

20. Imposto de renda (IR) e contribuição social (CS) correntes e diferidos

O Grupo apura separadamente, em cada semestre, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda (i)	15,00%
Adicional de Imposto de Renda (i)	10,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (i)(*)	20,00%

(i) Vide nota 2.15

(*) Para as empresas não financeiras a alíquota é de 9%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo desses tributos sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

Os valores de compensação são os seguintes:

	30/06/2024	31/12/2023
Ativo de imposto diferido:		
A ser recuperado em até 12 meses	1.042.920	589.960
A ser recuperado depois de 12 meses	2.275.416	2.700.334
Total de ativo de imposto diferido (i)	3.318.336	3.290.294
Passivo de imposto diferido:		
A ser liquidado em até 12 meses	72.868	49.616
Total de passivo de imposto diferido	72.868	49.616
Ativo de imposto diferido líquido	3.245.468	3.240.678

Notas Explicativas



(i) Créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos

	30/06/2024	31/12/2023
Créditos tributários		
Sobre adições temporárias	3.051.937	2.935.449
Sobre prejuízos fiscais / base negativa	794.796	720.300
Contribuição social - MP 2.158/35	547	547
Ajuste valor de mercado no patrimônio	230.914	141.242
Imposto de renda e contribuição social sobre ajustes de prática contábil entre BACEN GAAP e IFRS	(759.858)	(507.244)
Total de ativo de imposto diferido	3.318.336	3.290.294

Os créditos oriundos de diferenças temporárias ou prejuízos fiscais / bases negativas foram registrados pelo Grupo.

O Grupo adota a prática de constituir créditos e obrigações fiscais diferidos sobre todas as diferenças temporárias e prejuízos fiscais e bases negativas. Em 30 de junho de 2024 esses saldos têm as seguintes características:

- Os créditos tributários relacionados a adições temporárias referem-se principalmente a contingenciamentos discutidos judicialmente cuja realização depende do encerramento dos questionamentos judiciais e provisão para crédito de liquidação duvidosa cuja realização depende dos critérios de dedutibilidade nos termos da Lei nº 9.430/96.

(a) A movimentação dos créditos tributários pode ser demonstrada como segue:

	CS MP 2.158-35	Adições temporárias	Prejuízos fiscais/Base negativa	Ajuste a valor de mercado no patrimônio	Outros	Total
Saldo inicial em 1º janeiro de 2024	547	2.935.449	720.300	141.242	(507.244)	3.290.294
Constituição		378.167	86.314	23.546	(252.614)	235.413
(Reversão/ Utilização)		(261.679)	(11.818)	66.126		(207.371)
Saldo final em 30 de junho de 2024	547	3.051.937	794.796	230.914	(759.858)	3.318.336

	CS MP 2.158-35	Adições temporárias	Prejuízos fiscais/Base negativa	Ajuste a valor de mercado no patrimônio	Outros	Total
Saldo inicial em 1º janeiro de 2023	547	2.660.645	720.951	125.029	(388.897)	3.118.275
Constituição		814.735	17.875	75.478	(118.347)	789.741
(Reversão/ Utilização)		(539.931)	(18.526)	(59.265)		(617.722)
Saldo final em 31 de dezembro de 2023	547	2.935.449	720.300	141.242	(507.244)	3.290.294

Os efeitos decorrentes dos ajustes de prática contábil estão incluídos na coluna de "Outros".

(b) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social na demonstração de resultado

	30/06/2024		30/06/2023	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro (prejuízo) antes do IR/CS	241.745	241.745	5.535	5.535
Juros sobre capital próprio	(98.000)	(98.000)	(69.200)	(69.200)
Participações estatutárias	(49.237)	(49.237)	(21.247)	(21.247)
Juros sobre títulos e valores mobiliários não tributáveis	(52.308)	(52.308)		
Adições (exclusões) permanentes:				
IR e CS sobre Juros Selic - Repetição de indébito (i)	(8.922)	(8.922)	(29.208)	(29.208)
Inovação tecnológica - Lei 11.196/05 (ii)	(59.264)	(59.264)	(56.205)	(56.205)
Outros	26.203	26.203	(37.369)	(37.369)
Base de cálculo	217	217	(207.694)	(207.694)
Alíquota base	(7.879)	(10.505)	26.773	35.697
Alíquota adicional	(5.252)		17.849	
Despesa (Receita) com Imposto de Renda e Contribuição Social	(13.131)	(10.505)	44.622	35.697

- (i) Efeito da decisão do STF – Tema nº 962 – Não incidência de IRPJ e CSLL sobre valores atualizados pela taxa Selic decorrentes de ação judicial de repetição de indébito tributário; e

Notas Explicativas



(ii) Lei nº 11.196/2005, art.17, inciso I.

21. Outros passivos

	30/06/2024	31/12/2023
Obrigações de operações de seguros	586.925	612.462
Provisão para pagamentos a efetuar	508.429	460.714
Credores diversos	486.791	617.687
Total – Circulante	1.582.145	1.690.863
Circulante	1.203.240	30.860
Não Circulante	378.905	1.660.003

22. Capital social e reservas

(a) Capital social

Em 30 de junho de 2024, o capital social subscrito e integralizado é de R\$3.742.572, representado por 583.232.411 (quinhentos e oitenta e três milhões, duzentos e trinta e dois mil e quatrocentos e onze) ações, das quais 372.696.198 (trezentos e setenta e dois milhões, seiscentos e noventa e seis mil e cento e noventa e oito) ações ordinárias e 210.536.213 (duzentos e dez milhões, quinhentos e trinta e seis mil e duzentos e treze) de ações preferenciais, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em reunião realizada em 18 de março de 2020, o Conselho de Administração do Banco, deliberou o cancelamento 11.981.100 (onze milhões, novecentos e oitenta e um mil e cem) ações preferenciais de emissão do Banco mantidas em tesouraria ("Ações"), sem redução do valor do capital social do Banco, adquiridas por meio do programa de recompra aprovado pelo Conselho de Administração do Banco em reunião realizada em 10 de dezembro de 2019. Com isso, o Banco encerrou nesta mesma data, por antecipação, o programa de recompra de ações de emissão própria aprovado na reunião do Conselho de Administração de 10 de dezembro de 2019.

Na mesma reunião, o Conselho de Administração do Banco, aprovou novo programa de recompra de ações, autorizando a aquisição de até 10.700.112 (dez milhões, setecentos mil e cento e doze) de ações preferenciais de emissão própria, sem redução do valor do capital social, correspondentes a até 10,0% (dez por cento) das ações em circulação para manutenção em tesouraria, cancelamento ou recolocação no mercado ou, ainda, pagamento de remuneração a executivos do Banco no âmbito de planos de incentivo de longo prazo do Banco, consoante §§ 1º e 2º do artigo 30 da Lei das S.A. e ICVM 567/15.

Em reunião realizada em 30 de março de 2021, o Conselho de Administração do Banco, deliberou o cancelamento 8.242.120 (oito milhões, duzentos e quarenta e dois mil, cento e vinte) ações preferenciais de emissão do Banco mantidas em tesouraria ("Ações"), sem redução do valor do capital social do Banco, adquiridas por meio do programa de recompra aprovado pelo Conselho de Administração do Banco em reunião realizada em 18 de março de 2020. Em função do cancelamento das ações, o capital social do Banco permanece inalterado, passando a ser dividido em 583.232.411 (quinhentos e oitenta e três milhões, duzentos e trinta e dois mil e quatrocentos e onze) ações escriturais e sem valor nominal, sendo 400.007.354 (quatrocentos milhões, sete mil e trezentas e cinquenta e quatro) ações ordinárias e 183.225.057 (cento e oitenta e três milhões, duzentos e vinte e cinco mil e cinquenta e sete) ações preferenciais.

Na mesma reunião, o Conselho de Administração do Banco, aprovou novo programa de recompra de ações, autorizando a aquisição de até 9.905.227 (nove milhões, novecentos e noventa e cinco mil e duzentos e vinte e sete) de ações preferenciais de emissão própria, sem redução do valor do capital social, correspondentes a até 10,0% (dez por cento) das ações em circulação para manutenção em tesouraria, cancelamento ou recolocação no mercado ou, ainda, pagamento de remuneração a executivos do Banco no âmbito de planos de incentivo de longo prazo do Banco, consoante §§ 1º e 2º do artigo 30 da Lei das S.A. e ICVM 567/15.

Em comunicado ao mercado em 31 de março de 2022, o Banco anunciou encerramento do programa de recompra de ações aprovado pelo Conselho de Administração do Banco em 30 de março de 2021, as ações recompradas no âmbito do Programa serão mantidas em tesouraria para posterior cancelamento ou recolocação no mercado ou, ainda, pagamento de remuneração baseada em ações a executivos e demais beneficiários de planos de incentivos de longo prazo do Banco.

Em reunião realizada em 05 de janeiro de 2024, o Conselho de Administração do Banco, deliberou a aprovação de um novo programa de recompra de ações, que passará a vigorar a partir de 8 de janeiro de 2024, autorizando a aquisição de até 13.273.760 ações preferenciais de emissão própria, sem redução do valor do capital social,

Notas Explicativas



correspondentes a até 10,00% (dez por cento) das ações em circulação, reduzido do número atual de ações em tesouraria, para manutenção em tesouraria, cancelamento ou recolocação no mercado ou, ainda, pagamento de remuneração a executivos e demais beneficiários do Banco no âmbito de planos de incentivo de longo prazo do Banco, consoante o disposto nos parágrafos 1º e 2º do artigo 30 da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A.") e na Resolução CVM nº 77/22.

As operações de aquisições do novo programa serão efetuadas em bolsa de valores, no período entre 8 de janeiro de 2024 à 2 de julho de 2025, a valor de mercado.

	Ações em tesouraria				
	Ações em tesouraria 31/12/2023	Aquisição de ações de emissão própria	Pagamento baseado em ações	Outras saídas	Ações em tesouraria 30/06/2024
Quantidade	158.999	3.993.293	(3.912.862)	(11.054)	228.376
Saldo em milhares de reais	(353)	(14.050)	13.773	34	(596)

	Movimentação na quantidade ações	
	30/06/2024	31/12/2023
Ordinária	372.696.198	372.696.198
Preferencial	210.536.213	210.536.213
Saldo	583.232.411	583.232.411

	Quantidade de ações em circulação (i)		
	Ordinária	Preferencial	Total
Em 31/12/2023	26.868.119	134.168.591	161.036.710
Varição em ações em tesouraria		(69.377)	(69.377)
Varição das ações detidas por controladores e administradores		(873.172)	(873.172)
Em 30/06/2024	26.868.119	133.226.042	160.094.161

(ii) Define-se como ações em circulação, consoante ao art. 67, da Resolução CVM 80/22, todas as ações do emissor, com exceção das de titularidade do controlador, das pessoas a ele vinculadas, dos administradores do emissor e daquelas mantidas em tesouraria.

(b) Outros Resultados Abrangentes

Em junho de 2024 foram realizados ajustes de outros resultados abrangentes no valor positivo de R\$36.081 (31/12/2023 – positivo de R\$19.816). O saldo em 30/06/2024 é positivo em R\$208.710 (31/12/2023 – positivo em R\$172.629) e refere-se principalmente à marcação a mercado de Instrumentos Financeiros Classificados ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes e do Hedge de Fluxo de Caixa.

(c) Reservas de lucros

	30/06/2024	31/12/2023
Reserva de Lucros		
Legal	158.887	148.828
Incentivos fiscais	5.894	5.894
Estatutária	427.192	333.595
Total	591.973	488.317

As movimentações ocorridas nas reservas de lucros referem-se à constituição de reserva legal de 5% sobre o lucro líquido do exercício e, do restante não distribuído para reserva estatutária, conforme descrito abaixo.

Legal: É constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social.

Estatutária: É constituída com base no lucro líquido não distribuído após todas as destinações, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

Incentivos fiscais: Oriundas dos valores das opções por incentivos fiscais de imposto de renda.

(d) Juros sobre capital próprio

Notas Explicativas



Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações.

Os juros sobre Capital Próprio foram instituídos pela Lei 9.249/95, que em seu art. 9º, e alterações, faculta às empresas a dedução do Lucro Real e da base de Contribuição Social da despesa financeira devidamente registrada resultante da aplicação da TJLP sobre o patrimônio líquido a título de remuneração ao acionista.

Em 30 de junho de 2024 os Juros sobre o Capital Próprio totalizaram o montante de R\$98.000, dos quais R\$49.000 referentes ao 1º trimestre de 2024, foram pagos em 16 de maio de 2024.

Conforme fato relevante divulgado em 27 de junho de 2024, os Juros sobre o Capital Próprio referentes ao 2º trimestre de 2024 totalizaram o montante R\$49.000, equivalente a R\$0,0840 por ação ordinária e preferencial de emissão do Banco, com retenção de 15% de imposto de renda retido na fonte, resultando no valor líquido de R\$0,0714 por ação. O Pagamento aos acionistas será efetuado em 15 de agosto de 2024.

(e) Lucros ou prejuízos acumulados

Os ajustes referentes às diferenças entre as práticas contábeis BRGAAP e IFRS que tiveram impacto no balanço patrimonial, tiveram suas contrapartidas nesta rubrica. Adicionalmente, transitam nesta rubrica os lucros dos referidos exercícios.

23. Lucro por ação

(a) Básico e diluído

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas do Banco, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o trimestre. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias e preferenciais potenciais diluídas. Entretanto, não existem ações ordinárias e preferenciais potenciais no Banco, para fins de diluição e, portanto, os lucros básico e diluído por ação são iguais.

Lucro por ação

	2º trimestre 2024	1º semestre 2024	2º trimestre 2023	1º semestre 2023
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	109.119	206.110	36.665	75.200
Quantidade média ponderada de ações emitidas	582.994.919	582.994.919	583.082.800	583.082.800
Lucro básico e diluído por ação (em Reais)	0,1872	0,3535	0,0629	0,1290

24. Resultado

(a) Receitas e despesas de juros, rendimentos e encargos similares

Apresentamos a seguir a composição das receitas e despesas de juros, rendimentos e encargos similares:

	2º trimestre 2024	1º semestre 2024	2º trimestre 2023	1º semestre 2023
Receita de juros e rendimentos similares	2.274.145	4.234.376	1.781.659	3.679.323
Juros sobre operações de crédito	1.766.385	3.390.491	1.615.088	3.184.151
Juros sobre outros empréstimos recebíveis	65.335	117.524	47.001	91.816
Juros de outros ativos financeiros	442.425	726.361	119.570	403.356
Despesa de juros e encargos similares	(921.489)	(1.899.728)	(1.341.560)	(2.589.734)
Captação no mercado	(88.922)	(240.377)	(632.558)	(1.103.988)
Empréstimos e repasses	(23.449)	(42.070)	(18.751)	(37.476)
Depósitos a prazo	(809.118)	(1.617.281)	(690.251)	(1.448.270)
Total	1.352.656	2.334.648	440.099	1.089.589

Notas Explicativas

**(b) Ganho (perda) líquido com ativos e passivos financeiros**

	2º trimestre 2024	1º semestre 2024	2º trimestre 2023	1º semestre 2023
Resultado de ajuste de Swap/Termo/Opções	429.396	481.508	(78.128)	(122.032)
Resultado de operações com futuro	(845.238)	(984.524)	335.871	581.957
Marcação a mercado de outros ativos financeiros	13.473	(25.774)	729	4.175
Total	(402.369)	(528.790)	258.472	464.100

(c) Despesas gerais e administrativas

	2º trimestre 2024	1º semestre 2024	2º trimestre 2023	1º semestre 2023
Salários e encargos sociais	(92.100)	(184.162)	(92.011)	(180.750)
Benefícios	(56.675)	(83.888)	(29.633)	(54.265)
Treinamento	(697)	(1.354)	(1.104)	(1.664)
Depreciação e amortização (i)	(39.906)	(78.603)	(29.894)	(57.484)
Marketing	(14.627)	(31.174)	(21.413)	(58.528)
Promoções e relações públicas	(2.381)	(5.157)	(3.928)	(8.076)
Comunicações	(7.866)	(15.655)	(7.770)	(15.054)
Processamento de dados	(51.464)	(99.861)	(47.860)	(99.588)
Seguros	(3.127)	(5.621)	(2.766)	(4.613)
Serviços de terceiros	(32.964)	(66.874)	(46.695)	(93.816)
Serviços técnicos especializados	(79.076)	(149.675)	(101.262)	(183.306)
Materiais diversos	(627)	(1.189)	(499)	(1.135)
Taxas e emolumentos bancários	(7.027)	(14.771)	(6.442)	(20.240)
Transportes	(886)	(1.587)	(1.147)	(2.596)
Viagens	(5.470)	(9.732)	(4.726)	(9.937)
Despesa com operações de arrendamento	(8.797)	(17.295)	(8.135)	(16.538)
Outras despesas administrativas	(30.369)	(65.645)	(45.723)	(69.678)
Total	(434.059)	(832.243)	(451.008)	(877.268)

(d) Despesas tributárias

No semestre findo em 30 de junho de 2024, o saldo total de despesas tributárias foi de R\$105.356 (2023 – R\$83.921). Este valor refere-se basicamente a despesas de PIS (Programa de Integração Social) no montante de R\$10.854 (2023 – R\$9.235) e COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) no montante de R\$65.509 (2023 – R\$56.001).

(e) Outras receitas e despesas operacionais

	2º trimestre 2024	1º semestre 2024	2º trimestre 2023	1º semestre 2023
Outras receitas operacionais				
Recuperação de encargos e despesas	6.524	13.905	3.023	6.175
Variação monetária e cambial (líquida)	11.512	23.429	15.846	27.290
Receita com operações de seguro	81.645	217.236	104.275	165.363
Ganho de Participação Societária			9.965	19.930
Atualização de impostos a compensar	1.270	1.766	721	1.766
Participação sobre prêmios emitidos			10.886	10.886
Receitas com franquias	2.358	5.284	948	3.024
Juros sobre direitos creditórios	123.398	160.107	181.693	181.693
Outras	231	5.212	2.116	2.864
Total	226.938	426.939	329.473	418.991
Outras despesas operacionais				
Despesas de cobranças	(98)	(259)	(175)	(422)
Despesas de interveniências de repasses de recursos	(31.913)	(63.259)	(29.845)	(62.056)
Despesas de provisões operacionais (i)	(127.399)	(254.100)	(170.382)	(283.946)
Outras	(72.866)	(157.966)	(63.899)	(131.328)
Total	(232.276)	(475.584)	(264.301)	(477.752)
Total outras receitas (despesas) operacionais	(5.338)	(48.645)	65.172	(58.761)

Notas Explicativas

- (i) Na rubrica “Despesa de provisões operacionais” está registrada, basicamente, despesas de contingências fiscais, cíveis e trabalhistas.

25. Receitas de prestação de serviços

No semestre findo em 30 de junho de 2024, o saldo referente a receitas de prestação de serviços foi de R\$84.619 (2023 – R\$137.224). Esse saldo refere-se basicamente a rendas de tarifas bancárias de R\$32.869 (2023 – R\$54.206) e receita com intercâmbio de cartões R\$31.127 (2023 – R\$40.104).

26. Dividendos e juros sobre capital próprio

Os dividendos pagos e os dividendos propostos em 30 de junho de 2024 e 2023 foram calculados pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre as demonstrações individuais do Banco conforme demonstradas a seguir:

	2024	2023
Lucro líquido BRGAAP	201.177	8.611
Constituição da reserva legal (5%)	(10.059)	(431)
Base de cálculo dos dividendos	191.118	8.180
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	47.780	2.045

Assim, os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, ao final de cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações.

Notas Explicativas



27. Transações com partes relacionadas

(a) As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas. Os principais saldos mantidos com partes relacionadas podem ser demonstrados da seguinte forma:

Partes Relacionadas	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	2024	2023	30/06/2024	30/06/2023
Aplicação Interfinanceiras de liquidez				
BMG Bank (Cayman) Ltd.	2.838.826	2.385.204	113.936	73.249
Títulos e valores mobiliários				
Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Cartões Consignados II		2.856.793		
Operações de crédito				
Pessoal chave da Administração	4.883	4.218		
Outras partes relacionadas – Pessoas Jurídicas	48.540	44.262	1.667	1.466
Rendas a Receber				
Banco Cifra S.A.	24.328	18.060		
Banco BMG Consignado S.A.	65.417	53.010		
BMG Leasing S.A. – Arrendamento mercantil	51.590	43.449		
Bmg S.A. Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliários	1.276	1.206		
Araujo Fontes Participações Ltda.	21.894	6.241		
Outros Créditos				
Banco Cifra S.A.	13			
Banco BMG Consignado S.A.	1.167	937		
Cmg Corretora De Seguros	1.848			
EGL - Empreendimentos Gerais Ltda	123	149		
Rarolabs - Raro Recrutamento Em Ti Ltda.	384	184		
Depósitos à vista				
BMG Leasing S.A. – Arrendamento mercantil	(326)	(248)		
Bmg S.A. Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliários	(3.469)	(1.986)		
EGL - Empreendimentos Gerais Ltda	(74)	(33)		
Help Franchising	(539)	(668)		
CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda	(1.514)	(1.336)		
ME Promotora de Vendas Ltda	(687)	(463)		
BMG Soluções Eletrônicas S.A	(7)	(14)		
Bmg Participações Em Negócios Ltda	(183)	(35)		
Cmg Corretora De Seguros	(1.500)	(1.867)		
Bmg Seguridade	(235)	(896)		
Holding Seguradoras	(770)	(211)		
Rarolabs Raro Recrutamento Em Ti Ltda.	(1.446)	(2.525)		
Granito Soluções em Pagamentos S.A.	(350)	(19.064)		
MG Seguros	(1.543)	(434)		
Depósitos interfinanceiros				
Banco BMG Consignado S.A.	(163.748)	(994.691)	(18.503)	(77.308)
Banco Cifra S.A.	(323.929)	(800.067)	(31.939)	(50.292)
BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	(559.795)	(1.062.552)	(50.217)	(67.493)
Bmg S.A. Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliários	(9.006)	(8.536)	(483)	(528)
Depósitos a prazo				
EGL - Empreendimentos Gerais Ltda	(2.962)	(2.809)		
Rarolabs Raro Recrutamento Em Ti Ltda.	(5.322)	(5.389)		
Bmg Seguridade	(19.951)	(4.082)	(308)	
BMG Holding	(14.181)	(1.203)	(167)	
MG Seguros		(3.121)		
Help Franchising	(29.268)	(21.720)	(1.321)	(937)
ME Promotora de Vendas Ltda.	(18.436)	(17.635)	(961)	(833)
CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.	(225.959)	(320.138)	(17.441)	(32.869)
BMG Soluções Eletrônicas S.A.	(523)	(496)	(27)	(30)
Bmg Participações Em Negócios Ltda.	(2.522)	(8.589)	(193)	(612)
Cmg Corretora De Seguros	(45.632)	(32.133)	(2.390)	(2.973)
Obrigações por letras financeiras				
CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.		(280.769)	(6.003)	(17.931)
Outras obrigações				
Banco Cifra S.A.		(176)		
Banco BMG Consignado S.A.	(180)	(244)		
Bmg S.A. Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliários	(1.011)	(1.004)		
EGL – Empreendimentos Gerais Ltda.	(14)	(30)		
Rarolabs - Raro Recrutamento Em Ti Ltda.	(996)	384		
O2OBOTS inteligência artificial S.A.	(580)	(537)		

(b) Benefícios de curto prazo a administradores

	2024	2023
Remuneração	35.165	18.256
Contribuição INSS	7.913	4.107
Total	43.078	22.363

(c) Pagamento baseado em ações

Com objetivo de estimular o desenvolvimento de visão de longo prazo e alinhamento entre interesses de colaboradores, diretores e acionistas do Grupo Bmg possibilitando a Companhia atrair e reter talentos, maximizar a geração de resultados e incentivar criação de valor de forma sustentável, foi implantado em 2020 um Plano de

Notas Explicativas



Incentivo de Longo Prazo com pagamento baseado em Ações, cuja supervisão, planejamento e controle compete ao Conselho de Administração.

Este programa permite que diretores e demais colaboradores elegíveis recebam ações preferenciais de emissão da Companhia "BMGB4", como um incentivo de longo prazo compondo suas respectivas remunerações variáveis ("Performance Shares Units" ou "PSU"), observadas, quando aplicáveis, as disposições da Resolução CMN nº 3.921/10, o Pronunciamento Técnico CPC 10/IFRS 2 "Pagamento Baseado em Ações" e a Política de Remuneração de Administradores da Companhia.

A quantidade de ações a ser outorgadas no âmbito do presente plano não ultrapassará 10% das ações em circulação e serão avaliadas de acordo com a média ponderada do preço de fechamento da ação nos 20 pregões imediatamente anteriores à data da apuração do PSU.

Alinhado ao Plano de Incentivo de Longo Prazo com pagamento baseado em Ações, o Banco pagou no semestre findo em 30 de junho de 2024 o montante de R\$21.086 a diretores e demais colaboradores elegíveis, líquido dos efeitos tributários.

(d) Outras informações

De acordo com o disposto na Resolução CMN nº 4.693, a partir de janeiro de 2019, as instituições financeiras podem realizar operações de crédito com partes relacionadas, mediante ao atendimento de condições e limites definidos pela citada resolução. Dessa forma, o Banco Bmg estabeleceu política para realização de operações de crédito com partes relacionadas, devidamente aprovada pelo do Conselho de Administração e formalizada em documento específico mantido à disposição do Banco Central do Brasil.

(e) Participação acionária

Os membros do conselho de administração e da diretoria possuem em conjunto a seguinte participação acionária no Bmg:

2024		
Ações ordinárias e preferenciais	Quantidade	%
Conselho de Administração	151.486.762	26,0%
Diretoria	908.756	0,2%
Outros	430.836.893	73,8%
Total	583.232.411	100%

2023		
Ações ordinárias e preferenciais	Quantidade	%
Conselho de Administração	151.109.456	25,9%
Diretoria	412.890	0,1%
Outros	431.710.065	74,0%
Total	583.232.411	100%

28. Outras informações

(a) Compromissos e Garantias

Os avais e fianças prestadas pelo Grupo a clientes montam R\$209.089 (2023 – R\$210.744) e estão sujeitos a encargos financeiros e contragarantias pelos beneficiários.

(b) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Com objetivo de permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, cujos vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes, o Conglomerado Bmg, ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, firmou acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas.

(c) Fatos relevantes

Em relação aos Fatos Relevantes divulgados em 29 de outubro de 2020 e 3 de novembro de 2020, referentes as operações "Macchiato", e "Descarte", em cumprimento à decisão da 2ª Vara Criminal Federal de São Paulo, bem como a autuação da Receita Federal em relação à glosa de pagamentos realizados a determinados fornecedores,

Notas Explicativas



o Banco informa que não há atualizações e que não foram encontrados, no acervo informacional do Banco disponível à Investigação, nenhuma irregularidade que corrobore a ocorrência dos crimes de lavagem de dinheiro, de corrupção ou contra o Sistema Financeiro Nacional.

(d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido

As demonstrações financeiras individuais do Banco Bmg S.A. são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) diferentemente das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidas pelo "International Accounting Standard Board" ("IASB"). Em atendimento a Resolução CMN nº 4.818/20, destacamos que a principal diferença entre o Lucro Líquido Individual e Consolidado decorre da adoção do modelo de cálculo de perda incorrida (Individual) para perda esperada (Consolidado). Com relação ao Patrimônio Líquido informamos que as principais diferenças entre o Patrimônio Líquido Individual e Consolidado decorrem, adicionalmente à diferença do modelo de cálculo de perda, pela reversão das amortizações dos ágios realizados nas demonstrações financeiras individuais e pela alteração no modelo de classificação e mensuração dos ativos financeiros.

(e) Evento Subsequente

Em 24 de julho de 2024, O Banco Bmg S.A., comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral, em continuidade ao Comunicado ao Mercado publicado dia 28 de maio de 2024, que foi concluída a venda da totalidade da participação acionária detida pelo Banco, representativas de 50% do capital social, na Granito Instituição de Pagamento S.A. ("Granito"). Com a conclusão da Operação, o Banco Inter S.A. passou a deter 100% das ações de emissão da Granito.

Notas Explicativas

**ANEXO I - Demonstração Consolidada do Valor Adicionado**

A demonstração consolidada do valor adicionado a seguir não é exigida pelas normas em IFRS, mas estão sendo apresentadas como informações complementares, conforme requerido pela legislação societária brasileira para as companhias abertas, e foi derivado das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas do Banco e preparada de acordo com as normas em IFRS.

	01/01/2024 a 30/06/2024	01/01/2023 a 30/06/2023
1 – Receitas	3.519.054	4.041.661
Intermediação financeira	3.705.586	4.143.423
Prestação de serviços	84.619	137.224
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	(777.556)	(785.279)
Recuperação de crédito baixado para prejuízo	75.542	90.619
Outras receitas operacionais	426.939	418.991
Não operacionais	3.924	36.683
2 – Despesas	2.376.548	3.067.486
Despesas da intermediação financeira	1.899.728	2.589.734
Outras despesas operacionais	475.584	477.752
Não operacionais	1.236	
3 – Insumos adquiridos de terceiros	466.941	566.567
Materiais, energia e outros	82.187	85.363
Serviços de terceiros	66.874	93.816
Outros	317.880	387.388
Comunicação	15.655	15.054
Propaganda, promoções e publicidade	36.331	66.604
Processamento de dados	99.861	99.588
Serviços técnicos especializados	149.675	183.306
Taxas e emolumentos bancários	14.771	20.240
Transporte	1.587	2.596
4 – Valor adicionado bruto (1 – 2 – 3)	675.565	407.608
5 – Depreciação e amortização	78.603	57.484
6 – Valor adicionado líquido produzido pela entidade (4 – 5)	596.962	350.124
7 – Valor adicionado recebido em transferência	36.838	(7.451)
Resultado de equivalência patrimonial	36.838	(7.451)
8 – Valor adicionado a distribuir (6 + 7)	633.800	342.673
9 – Distribuição do valor adicionado	633.800	342.673
9.1 Pessoal	269.404	236.679
Remuneração direta	139.575	123.885
Benefícios	85.242	55.929
Encargos Sociais	44.587	56.865
9.2 Impostos, contribuições e taxas	128.992	3.602
Federais	122.273	(3.804)
Estaduais	311	167
Municipais	6.408	7.239
9.3 Remuneração de capitais de terceiros	17.295	16.538
Operações de arrendamento	17.295	16.538
9.4 Remuneração de capitais próprios	218.109	85.854
Lucros retidos do exercício	206.110	75.200
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	11.999	10.654

Notas Explicativas



* * *

Carlos Andre Hermesindo da Silva
(Diretor de Controladoria e Finanças)

Marco Antonio Antunes
(Presidente e Membro Especialista do Comitê de Auditoria)

Emerson Jezuíno Teodoro Silvestre
CRC - 1SP183479/O-1
(Contador Responsável)

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - BRGAAP

Aos Administradores e Acionistas
Banco Bmg S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Banco Bmg S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentadas como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de agosto de 2024

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Fábio de Oliveira Araújo
Contador CRC 1SP241313/O-3

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - IFRS

Aos Administradores e Acionistas
Banco Bmg S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias consolidadas do Banco Bmg S.A. ("Banco") e suas controladas ("Consolidado"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2024, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o IAS 34 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a Demonstração consolidada do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2024, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração consolidada do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de agosto de 2024

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Fábio de Oliveira Araújo
Contador CRC 1SP241313/O-3

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

BRGAAP

No exercício de suas atribuições legais e estatutárias, os membros do Conselho Fiscal do Banco Bmg S.A., após exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas referentes ao semestre findo em 30 de junho 2024, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações e pelo Banco Central do Brasil (Bacen), concluíram que todos os elementos apreciados, considerando o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., refletem a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pelo Banco no semestre.

IFRS

No exercício de suas atribuições legais e estatutárias, os membros do Conselho Fiscal do Banco Bmg S.A., após exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras intermediárias consolidadas referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2024, elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidas pelo "International Accounting Standard Board" ("IASB"), concluíram que todos os elementos apreciados, considerando o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., refletem a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pelo Banco no semestre.

São Paulo, 14 de agosto de 2024.

Roberto Faldini
Conselheiro Coordenador

Fernando Antônio Fraga Ferreira
Conselheiro

Flávio de Sousa Franco
Conselheiro

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA DO BANCO BMG

Primeiro semestre de 2024

O Comitê de Auditoria, na forma da Resolução 4.910/21, editada pelo Banco Central do Brasil, e do seu regimento interno, tem como competência zelar pela integridade e qualidade das demonstrações financeiras, pela eficiência e confiabilidade do Sistema de Controles Internos, pela atuação, com independência e qualidade, das auditorias interna e externa, bem como pela apreciação da conformidade das operações e negócios da instituição com os dispositivos legais, os regulamentos e as políticas da sociedade. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações colhidas junto à administração, nas fontes acima citadas e nas suas próprias análises e observações.

Atividades Exercidas no Período:

O Comitê de Auditoria realizou, no primeiro semestre de 2024, 08 (oito) reuniões. Adicionalmente, foram realizadas 03 (três) reuniões neste segundo semestre de 2024 para avaliação final das demonstrações contábeis da data-base de 30/06/2024, dentre outros assuntos, tendo sido a última em conjunto com o Conselho de Administração, nesta data. Todos os membros do Comitê de Auditoria são também Conselheiros da Instituição e participam de todas as reuniões, assim como o seu CEO e o Superintendente de Auditoria Interna.

Sistemas de Controles Internos e de Gerenciamento de Riscos:

No primeiro semestre de 2024 o BMG continuou aprimorando e atualizando as suas normas e procedimentos e fortalecendo o processo de Governança Corporativa. O Comitê acompanhou os trabalhos das áreas contábil, de gerenciamento de riscos e de capital, de Controles Internos e Compliance, do atendimento às demandas do Banco Central do Brasil, dos Auditores Externos, da Auditoria Interna e da Ouvidoria, além do processo de apuração de fraudes internas e externas e de prevenção a fraudes, assim como das contingências cíveis, fiscais e trabalhistas, além dos rankings de reclamações divulgados pelo Banco Central do Brasil. O Comitê de Auditoria, com base nesse conjunto de informações e em suas próprias averiguações e reuniões, avalia como efetivos os Controles Internos do BMG, entendendo que os esforços empreendidos nos últimos semestres e os em andamento vêm contribuindo, efetivamente, para fortalecer o processo de governança, com o efetivo engajamento de todos os níveis da Administração.

Auditoria Interna:

O Comitê de Auditoria, além de discutir e aprovar a formulação dos planos de trabalho da área, recebeu todos os relatórios dos trabalhos realizados, com monitoramento da implementação de planos de ação recomendados, manteve reuniões com a área e avalia positivamente a sua abrangência, qualidade e o seu nível de independência, além do atendimento aos princípios de diligência, integridade e ética profissional. Nos trabalhos realizados pela Auditoria Interna não foram apontadas falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas, cuja gravidade pudesse colocar em risco a continuidade dos negócios da Instituição BANCO BMG S.A. e suas Controladas.

Auditoria Externa:

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes é a empresa responsável pela auditoria externa das demonstrações financeiras do Conglomerado Financeiro BMG, devendo certificar que elas representem de forma adequada, nos seus aspectos relevantes, a sua efetiva situação econômica e financeira, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. O Comitê discutiu com os auditores externos o planejamento dos seus trabalhos e as suas principais conclusões, considerando-os adequados, não tendo sido evidenciados fatos relevantes que pudessem comprometer a sua independência.

Demonstrações Financeiras:

O Comitê de Auditoria analisou os aspectos que envolvem o processo de elaboração das Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas, Relatórios Financeiros e Relatório da Administração, com data-base de 30/06/2024, tendo, ainda, realizado reunião conjunta com os responsáveis pela elaboração desses documentos e com os Auditores Externos, para informações e esclarecimentos adicionais julgados necessários. Além disso, foram analisadas as práticas contábeis utilizadas pelo BMG na elaboração das demonstrações financeiras, estando as mesmas alinhadas à legislação e regulamentação vigentes, retratando, adequadamente, a situação econômica e financeira da Instituição.

Conclusões:

O Comitê de Auditoria não recebeu, até a presente data, registro de qualquer denúncia de descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração da Instituição que indicasse a existência de fraudes, falhas ou erros que pudessem colocar em risco a sua continuidade ou a integridade de suas demonstrações financeiras.

Com base nas considerações acima, o Comitê de Auditoria, ponderadas devidamente as suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo da sua atuação, recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das Demonstrações Financeiras do BMG relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2024.

São Paulo, 14 de agosto de 2024.

Dorival Dourado Jr
Manuela Vaz Artigas
Marco Antonio Antunes
(Presidente e Membro Especialista)

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em cumprimento ao disposto no art. 25, inciso VI da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480/09, os Diretores do Banco Bmg S.A., declaram que, conforme seus conhecimentos acerca da matéria, reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2024.

São Paulo, 14 de agosto de 2024.

Diretores

Carlos Andre Hermesindo da Silva

Flávio Pentagna Guimarães Neto

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em cumprimento ao disposto no art. 25, inciso V da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480/09, os diretores do Banco Bmg S.A., declaram que, reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras intermediárias consolidadas referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2024 divulgadas nesta data, bem como que reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório de auditoria dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. e no parecer do Conselho Fiscal referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2024.

São Paulo, 14 de agosto de 2024.

Diretores

Carlos Andre Hermesindo da Silva

Flávio Pentagna Guimarães Neto